Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: estável. Ventos: quadrante Leste, fracos. Máxima: 26 (Colégio Militar) Mínima: 21,2 (Praça Barão da Taquara)

ANO XXXI — N. 9.355

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1959

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Fidel entrou triunfalmente em Havana: delírio popular

Sinos repicaram e os canhões deram salvas

HAVANA, 8 — (FP-UPI-DC) — O chefe revolucionário Fidel Castro entrou triunfalmente nesta capital, na tarde de hoje, entre as aclamações de centenas de milhares de pessoas, salvas de artilharia e o repicar dos sinos de tôda a cidade.

Os estabelecimentos comerciais, fábricas e escritórios fecharam as suas portas às 11 horas, a fim de que os seus empregados participassem da recepção ao herói cubano, que chegou às 15 horas, à frente de dois mil dos seus guerrilheiros.

MARCHA TRIUNFAL

As baterias da fortaleza La Cabana, que domina a entrada do pôrto, iniciaram uma salva de 21 tiros de canhão, às 12,55 horas e os sinos de tôdas as igrejas da cidade imediatamente começaram a repicar. Fidel Castro entrou nos limites da cidade, duas horas depois entre delirantes aclamações de quase tôda a população de Havana. Os automóveis percorriam as ruas, adornados com bandeiras cubanas e o pavilhão rubro-negro do "Movimento 26 de Julho", enquanto aviões de caça sobrevoavam a cidade.

Fidel Castro, barbado, ia em pé, num jipe aberto, flanqueado por quatro guardas com oito tanques e precedido de carros blindados. A marcha triunfal da coluna de três quilômetros de comprimento, de veículos blindados e soldados barbudos, seguiu até a sede do Quartel General do Exército Cubano. Gritos ensurdecedores de "Viva Castro" eram ouvidos por todo o trajeto da coluna. Os navios de guerra surtos no pôrto dispararam salvas e as embarcações mercantes fizeram ouvir as suas sereias.

BOAS VINDAS

Acredita-se que o desfile das cansadas tropas de Castro que atravessaram quatro quintas partes da ilha,

(Conclui na 11.ª página)

DERRUBADA A EMENDA FERRARI

Na sessão noturna realizada ontem, a Câmara derrubou por 90 votos contra 68 (e cinco em branco) a emenda Ferrari, relativa aos proventos dos inativos. Para efeito da rejeição, foi computado o voto do presidente a fim de complementar o "quorum"

Foi rejeitada, também, a emenda nº 2, relativa aos vencimentos das praças de pré. A Câmara aprovou em seguida a emenda nº 1 que manda dar abono aos servidores civis em regime de

(Conclui na 11.ª pág.)

JK EM NOVO HELICÓPTERO

O Presidente da República compareceu, na manhã de ontem, à cerimônia do início das obras de ampliação dos estaleiros da Ponta da Areia, em Niterói, os quais brevemente poderão produzir 40 mil toneladas, anualmente, e estarão aptos a efetuar quaisquer reparos navais. O presidente Kubitschek premiu o botão que fêz explodir a carga de dinamite para a destruição da pedreira existente no local, o que permitirá a realização das obras de ampliação. Na foto, as autoridades presentes à cerimônia recebem o Presidente da República, que chegou, cêrca das 9 horas, no mais recente helicóptero adquirido pela Fôrça Aérea Brasileira. (Reportagem na última pág.)

Retorna o tampão em novo esquema

Dirigentes pesedistas voltaram a fazer sondagens junto a próceres da UDN relativamente ao mandato-tampão, fórmula que se pretende resuscitar sob outro rótulo e dentro de um novo esquema.

As primeiras sondagens, que deram resultado desfavorável, teriam sido prejudicadas pela presença no assunto do sr. Esmerino Arruda. Já agora as próprios direções partidárias assumiram a responsabilidade da nova fórmula, a ser oficialmente confirmada sòmente se as consultas em curso derem resultado positivo.

OBJEÇÕES UDENISTAS

A tendência da UDN é hostil a qualquer reforma constitucional que altere o sistema político vigente e, do ponto de vista prático, consideram seus orientadores que sòmente prejuízos adviriam para o partido no caso de concordar com qualquer providência que redunde em adiamento da sucessão presidencial de 1960.

A essas objeções udenistas, respondem os articuladores do PSD, entre os quais se

(Conclui na 11.ª página)

A lição de Brasília

DEPOIS de uma rápida visita a Brasília, o sr. Aliomar Baleeiro veio satisfeito com o que viu, não fazendo restrições à obra em si, salvo quanto ao ritmo acelerado em que esta vai sendo executada.

Traduzida em miúdos, a atitude do deputado baiano quer dizer que Brasília já é uma realidade e o estado em que se acha a sua construção desmoraliza a profecia dos que não acreditavam que ela fôsse possível no prazo previsto pelo sr. Kubitschek. Mais do que isso: poucos acreditavam, sem dúvida, que a mudança da Capital se fizesse em 1960, em 1970 ou em qualquer outra data. Tudo não passava, diziam, de uma fantasia custosa, "uma Pampulha em grande estilo", que daqui a dez anos reproduziria, em grandes proporções, na desolação do altiplano, o cenário da favela do Esqueleto.

Os nossos ilustres colegas do "Correio" se colocaram contra a mudança, de acôrdo com a sua tradição, pois, ao longo de sua existência, têm-se mostrado infensos a todo espírito inovador em nossa vida política e administrativa. Entretanto, a transferência da Capital para o Planalto é uma idéia que vem trabalhando a consciência do país. Mais cedo ou mais tarde haveria de aparecer quem a realizasse e não haveria oposição capaz de impedí-lo.

No começo do século passado já grandes figuras da vida pública brasileira aconselhavam a mudança. Do mesmo modo que outras preconizavam a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre. Em ambos os casos, salienta-se, por coincidência, a atuação do Patriarca José Bonifácio.

É PROFUNDAMENTE insensata a atitude dos que se colocam obstinadamente contra aspirações de progresso social ou político. A não ser que as condições se alterem a tal ponto que já não justifiquem sequer a formulação do problema que ela visa a resolver, a aspiração acaba por impôr-se ao cabo de algumas gerações. Ora, em relação à transferência da Capital, pelo contrário, as condições que levam a sua realização se agravam dia a dia, restando aos adversários da idéia apenas o débil argumento de que se devia adiar a mudança para tempos melhores, quando o Brasil conseguisse sair, afinal, da clássica beira do abismo.

Convém recordar que, nas vésperas da abolição da escravatura, houve quem dissesse em nosso Parlamento que os fazendeiros podiam dormir tranquilos porque enquanto houvesse lavoura de café haveria negro para trabalhar.

A VERDADE é que a mudança da Capital, sonho de século e meio, já se acha à vista, a uma distância, no tempo, de pouco mais de um ano! O problema não pode mais ser colocado em têrmos de ser ou não ser construída Brasília no prazo previsto. O que se pode discutir é o modo por que a NOVACAP está se desincumbindo da tarefa. O dever da Oposição é exatamente fiscalizar a construção da cidade monumental, denunciando os abusos que porventura lá se cometam a pretexto da rapidez com que está sendo feita a obra.

DANTON JOBIM

Eleição com luta do Presidente da Câmara

A "ala môça" do PSD, ampliada com a adesão de deputados de São Paulo, do Ceará, de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande do Sul, alheios à orientação ideológica daquêle grupo, lançará provàvelmente ainda hoje um candidato de luta à Presidência da Câmara dos Deputados.

Êsse candidato será paulista como o sr. Mazzilli, mas, de acôrdo com as combinações já feitas, deverá ser indicado oficialmente pela bancada do PSD de São Paulo.

ESCOLHA PELA BANCADA

O movimento dissidente propõe-se a lutar sob o lema da "coerência partidária" alegando que em hipótese alguma podem os deputados do PSD se conformar com a manutenção na presidência da Câmara de um correligionário que atingiu ao pôsto por imposição de um esquema hostil aos interêsses do partido. Os nomes inicialmente cogitados, dos srs. Etelvino Lins e Daniel Faraco, foram afastados em face da necessidade tática de apresentar-se um candidato paulista, com possibilidade de retificação pela bancada do seu Estado.

O senador Benedito Valadares sob a pressão dêsse grupo, já concordou em realizar a reunião do diretório nacional do PSD na próxima terça feira, obtendo entretanto o compromisso de que o órgão diretor do partido se limitará a fixar critérios, cabendo a escolha de nomes à própria bancada, como, aliás, aconteceu nos dois últimos anos.

TÔNICA PARTIDÁRIA

A "ala moça" pretendeu inicialmente apresentar um candidato com características ideológicas, mas dada a nenhuma viabilidade da fórmula, trocou-se, para usar a ex-

(Conclui na 11.ª página)

Ademar reforça Pinotti

O sr. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio, participando, juntamente com membros da bancada do PSP, de um almôço ao ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti.

A presença do sr. Ademar no Rio se ligaria à necessidade de reforçar a posição do Ministro da Saúde ante a eventualidade de qualquer alteração nos quadros governamentais.

DEFERENCIA

Quanto à declaração do sr. Ademar de Barros, de que considera o sr. Pinotti um bom candidato à Presidência da República, foi aceita no partido como uma deferência a um companheiro, não pròpriamente como manifestação de qualquer compromisso político.

Agripino Presidente da UDN: Levi aceita

A UDN paulista teria apoiado a candidatura do sr. João Agripino à Presidência da UDN, com a retirada da candidatura Herbert Levi, garantindo-se ao deputado por São Paulo a liderança da bancada, em substituição ao sr. Carlos Lacerda, que irá para a liderança do Bloco da Oposição.

Essa fórmula, que se esboçava desde alguns dias, ganhou corpo ontem, tendo o deputado mineiro, sr. José Bonifácio, um dos principais opositores da candidatura do sr. Magalhães Pinto, anunciado preferir o nome do sr. Agripino ou o do sr. Levi desde que considerava politicamente frustrada a atuação do Presidente da UDN mineira.

CONSULTAS DE JURACI

O sr. Juraci Magalhães continuou ontem a ouvir as personalidades dirigentes do partido, mas vem mantendo absoluta reserva em tôrno das suas atividades.

Acredita-se, porém, que, já na próxima quarta-feira, possa êle apresentar ao diretório nacional do partido o primeiro resultado das suas demarches.

OPINIÃO DE CLEOFAS

O sr. João Cleofas, presidente da UDN de Pernambuco, declarou-nos a respeito do problema da presidência que acompanhará com prazer a orientação traçada pelo sr. Juraci Magalhães, que tem sido na sua opinião um excelente condutor partidário.

Cr$ 8.500: limite para desconto do I. Renda

— Sòmente pagará o impôsto de renda o assalariado que receber ordenado líquido superior a Cr$ 8.500; dessa maneira, o comerciário, bancário ou industriário só iniciará o desconto do tributo, em duodécimos, se vier a perceber salário superior a nove mil cruzeiros mensais.

Essas declarações foram prestadas ontem, à imprensa, pelo Diretor da Divisão do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, no sentido de esclarecer a participação dos empregados na contribuição para êsse tributo. Salientou, ainda, o sr. Noé Winkler, que a nova legislação faz concessões ao contribuinte sujeito ao desconto na fonte.

IMPOSTO SÔBRE O LIQUIDO

— Isto acontecerá — prosseguiu, esclarecendo o aspecto salarial — porque a tabela do desconto considera o rendimento líquido, isto é, o ordenado bruto menos a contribuição para os institutos de Previdência e o impôsto sindical. Assim sendo, levando-se em conta que, em média a contribuição mensal para essas entidades é na base de 7%, quem perceber Cr$ .... 9.000,00 descontará Cr$ 560,00, ficando com o líquido de Cr$ 8.440,00, não sendo portanto, atingido pela incidência do tributo, que só tem início quando o salário líquido fôr superior a Cr$ 8.500,00.

ESCLARECENDO

Em outras considerações, o Diretor da D. I. R. elucidou que a nova lei fêz concessões aos contribuintes sujeitos ao desconto na fonte, permitindo a todos, indistintamente um abatimento sex-officios, de Cr$ .. 12.000,00 para atender aos demais descontos, além dos encargos de família. Assim, fica

(Conclui na 11.ª página)

PEDIDA A CASSAÇÃO

Dezenas de cidadãos paulistas enviaram um abaixo-assinado à Câmara dos Deputados, solicitando a cassação do mandato do sr. Carmelo d'Agostino, por falta de decôro parlamentar.

O documento foi distribuído ontem pela Mesa ao deputado Armando Rolemberg, para opinar se deve ou não ser aceito, após o que será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

Petróleo investigado em datas marcadas

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Petróleo passará a reunir-se, a partir de hoje, duas vêzes por dia, num esfôrço para se desincumbir de sua tarefa dentro do prazo estabelecido, que se estenderá até o fim da atual legislatura.

Um calendário foi a seguir fixado para ser obedecido rìgidamente, visando à tomada dos novos depoimentos. Decidiu-se também que a comissão se dividirá em dois grupos de trabalho, incumbindo-se o primeiro da parte relativa ao petróleo da Bolívia e o segundo dos fatos administrativos relativos à Petrobrás.

(Conclui na 11.ª página)

REUNIU-SE A COMISSÃO DA OPA

Circular de ano bom despacho de Kruchev

Realizou-se ontem no Itamarati a anunciada reunião da Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana (OPA), na qual o sr. Augusto Frederico Schmidt faria minuciosa exposição mostrando qual foi a atuação da delegação brasileira, notadamente quando funcionou o pequeno comité supletivo composto de 21 delegados, um por Govêrno americano interessado.

A "Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana" foi organizada com a meta de interessar as mais variadas personalidades do nosso mundo intelectual e político, sem qualquer intenção de atribuir-lhes determinada posição no estudo do importante assunto, o que logo se verifica pela composição da "Comissão".

O conclave funcionou na sala dos Índios comparecendo certo número dos delegados com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, que presidiu os trabalhos. Obtendo a palavra, o sr. Schmidt fêz a leitura do seu relatório, que é um documento elaborado na Secretaria do Estado e que já vem sendo consertado segundo as necessidades do momento. Já estêve em Genebra, já serviu de base aos veementes discursos do delegado Schmidt, sendo assim o verdadeiro repositório do nosso estafado palavreado diplomático. No decurso dessa operação, Schmidt insistiu em proclamar a necessidade de estabelecermos relações políticas e comerciais com a Rússia e os países da Cortina de Ferro, o que deu lugar a um aparte do ministro Salgado "perguntando se os "States" não se zangariam com a inversão da nossa política externa", a que obtemperou com veemência o sr. Osvaldo Aranha que pouco depois iria produzir grande arrazoado em favor das relações com os comunistas. Em seguida a Schmidt, falou o sr. Sette Câmara, que afirmou a vitória da doutrina Kubitschek mediante a qual os países americanos subdesenvolvidos poderiam voltar à casa levando aos povos o consôlo das palavras inúteis.

Quase ao findar a reunião, circulou no conclave, com as mais severas recomendações de sigilo, um documento, que emocionou os delegados "esquerdistas" ali presentes. Tratava-se de um apêlo do sr. Nikita Kruchev ao presidente Kubitschek em favor de uma atitude brasileira pela paz comunista e a nova política da convivência pacífica, que é como se sabe o mais novo recurso da diplomacia soviética para levar de carrinho a revolução russa ao seio das nações livres do Ocidente. O mesmo Schmidt se propos a redigir amena resposta ao ditador de Moscou, mas o traslado do nosso comerciante não agradou por sua extensão e confusão e então foi destacado um reduzido comité de redação, sendo o sr. Edmundo da Luz Pinto encarregado de o orientar. Segundo conseguimos apurar, a emoção que levantou no seio da comissão da OPA a mensagem de Nikita não tem razão de ser, visto tratar-se de um comunicado circular, dirigido a todos os Governos do mundo e a que o nosso só pode dar importância pelo movimento de opinião internacional que por ventura provoque.

Os rigores do mistério que a famulagem do Itamarati montou na manhã de ontem contra a imprensa falada e escrita podem ser avaliadas pelo fato da variedade de opiniões livres ali empregadas, da qual não poderia sair uma simples reserva, quanto mais um segrêdo de Estado.

Comentava-se, aliás, entre os jornalistas, que, mesmo que todos e cada um dos presentes embuchassem em tôrno das negociações de Schmidt, a verdade é que tais negeciações ainda valem menos que as reservas comerciais dos mercadinhos em que o mesmo Schmidt baseia suas legítimas especulações na praça.

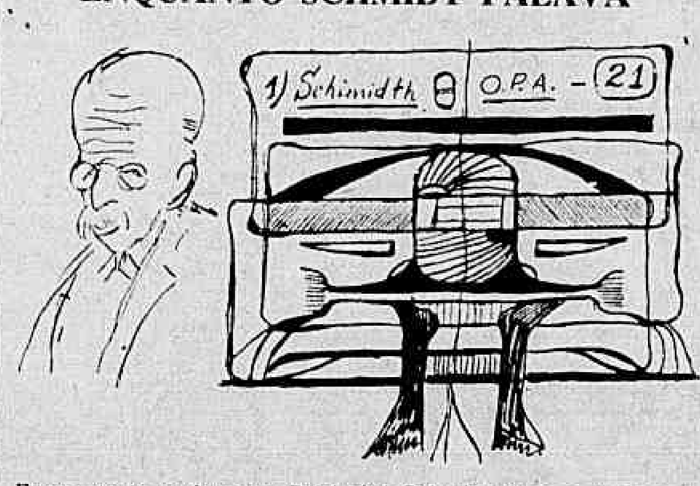
ARANHA SEGUNDO CHICO

Esta caricatura do sr. Osvaldo Aranha foi feita, ontem, ao vivo, diante do modêlo, pelo sr. Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça de Vargas, durante a reunião da Comissão Brasileira da OPA

Mais pormenores da reunião

O telegrama do sr. Voroshislov, cuja integra permanecerá em sigilo até que seja expedida e divulgada a resposta do presidente Kubitschek — o que ocorreu à meia noite — foi transmitido em russo por via telegráfica normal, conservando pràticamente, a mesma redação do telegrama de felicitações pela passagem do ano de 1958. Éste último, que foi divulgado, no Brasil, a 11 de janeiro do ano findo, estava assinado pelos srs. Voroshislov, presidente do Soviet Supremo, Nikita Kruschev, secretário geral do Partido Comunista e N. Bulganin, primeiro-ministro da União Soviética. O sr. Bulganin pouco depois caiu em desgraça, perdendo tôdas as posições políticas que desfrutava em seu país.

ENQUANTO SCHMIDT FALAVA



Enquanto o sr. Augusto Frederico Schmidt fazia a sua longa exposição, perante a Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana, ontem, no Itamarati, os srs. Lucas Lopes e Francisco Campos entregavam-se a abstrações, rabiscando em pedaços de papel. Chico Campos fêz uma caricatura de Rui Barbosa, que depois da sessão foi encontrada em cima da mesa, ao lado desta concepção da OPA (entre figurativa, concreta e abstrata) do Ministro da Fazenda

Chega o Presidente

A reunião da Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana, convocada para às 11 horas, realizou-se, na Sala dos Índios do Palácio Itamarati (portas fechadas), com a presença de quase todos os seus membros. Iniciou-se às 11,10 e terminou às 13 horas. O Presidente da República, acompanhado pelo general Nelson de Melo do sr. João Luís Soares e do major Rocha, chegou às 11,05. Passou, ràpidamente, pelo gabinete do sr. Negrão de Lima e seguiu para a Sala dos Índios. Foi o primeiro a sentar, passando a conversar com o ministro Lucas Lopes que sentou à sua direita. Os lugares estavam marcados, e, à esquerda do Presidente, via-se um claro: faltaram o Ministro da Agricultura, o senador João Vilasbôas e o deputado Gabriel Passos. O ex-ministro Raul Fernandes também não compareceu, mas não havia lugar marcado com o seu nome.

Schmidt toma lugar

Antes que os jornalistas fossem convidados a se retirar, o Presidente recebeu cópias do telegrama de Voroshislov e a minuta da resposta. Primeiro leu a minuta. Depois, o telegrama. Nessa altura, o sr. Augusto Frederico Schmidt, cuja colocação

(Conclui na 11.ª página)

Ivete convoca novo Congresso

A deputada Ivete Vargas está colhendo assinaturas para um requerimento de convocação extraordinária do novo Congresso para o período entre 3 de fevereiro e 14 de março, data de recesso constitucional.

Ignora-se ainda qual seja a motivação da convocação extraordinária, tudo indicando não haver qualquer assunto urgente que o justifique. Não se sabe também se a idéia da deputada paulista está encontrando receptividade.

Kruchev troca bons anos com Juscelino

O Itamarati divulgou ontem o texto da mensagem com que os srs. Nikita Kruchev e Kliment Voroshilov transmitiram, ao presidente Juscelino Kubitschek e ao povo brasileiro, os cumprimentos dos povos da União Soviética, ao ensejo da pasagem Ano Novo.

O presidente Kubitschek retribuiu os cumprimentos dos governantes soviéticos e formulou votos para que, no curso do ano de 1959, encontrem tôdas as Nações o caminho que as conduza à concórdia e assegure, entre elas, a paz necessária à felicidade do mundo.

MENSAGEM DE KRUCHEV

E' êste o texto integral da mensagem do Govêrno soviético:

"Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente dos Estados Unidos do Brasil Rio de Janeiro. — Nas vésperas do Ano Novo rogamos-lhe sr. Presidente, aceitar nossos cumprimentos e em nome dos povos da União Soviética transmiti, ao povo do Brasil sinceros votos de felicidade e prosperidade. Esperamos que no ano entrante todos os Estados pacíficos façam esforços ainda maiores encaminhados ao fortalecimento da mais ampla e frutífera colaboração e a con-

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco [illegible] — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

Bôlsas só de um ano

"Salvo casos excepcionais, devidamente justificados, e julgados de relevante interêsse pelo Conselho Nacional de Pesquisas, as bolsas de estudos ou pesquisas concedidas a pesquisadores de comprovada capacidade e que já tenham tido experiência do trabalho em instituições estrangeiras, não poderão ser concedidas por prazo superior a um ano", foi o que estabeleceu em sua seção de ontem o Conselho Deliberativo do CNP.

A proposta foi feita pelo prof. Leite Lopes, Chefe do setor de Pesquisas Físicas, com o objetivo de evitar que pesquisadores experimentados passem longo período no estrangeiro, agravando desta forma o problema da falta de cientistas e técnicos no país.

CIRILO VAI OPINAR SÔBRE FUTURO DF

O Ministro da Justiça será convidado a comparecer, mais uma vez, ao Senado Federal dentro de alguns dias, a fim de participar de uma reunião da Comissão Mista incumbida de sugerir medidas para a organização político-administrativa e judiciária da futura capital federal.

A decisão foi tomada ontem, quando se reuniu a Comissão Mista com a presença dos srs. Cunha Melo, Gilberto Marinho, João Vilasboas e Brasílio Machado Neto.

O sr. Cirilo Júnior será arguido pela Comissão sôbre aspectos de algumas sugestões apresentadas àquele órgão por seus membros tôdas visando a organização do futuro Distrito Federal de Brasília.

Linha do Vasco ...

(Conclusão da página 9)

bição com um resultado mais camarada.

Já os cronistas que fazem a cobertura do setor pareciam desencantados com a apatia da linha. Gradim soube-o e não se impressionou, limitando-se a sorrir e a dizer:

— Não me provoquem porque não há mais entrevistas.

Vasco só quer ...

(Conclusão da página 9)

sr. Otávio Pinto Guimarães, a princípio, recusou-se a acreditar no que considerava mais uma anedota da guerra. Ante a insistência dos repórteres e depois de afirmar que tinha muitos amigos no Vasco da Gama, o sr. Otávio Pinto Guimarães declarou:

— Pois bem tenho 24 horas para tirar meu curso de massagista.

Fluminense ...

(Conclusão da página 9)

é que no próximo dia 15 todos terão que deixar suas funções por fôrça das eleições do clube e, até agora, salvo a do Adolfo Marques e Romeu Santos, nada mais existe e todos continuam em seus postos".

A conversibilidade

(Conclusão da 4.ª página)

rível da conta de compensação de câmbio, sendo a esterlina transferível desde então, conversível em dólares com um desconto não superior a meio por cento.

Em face das condições existentes nos mercados de câmbio nos últimos meses e das recentes conversações havidas em Montreal, Nova Deli e Paris, o Govêrno de Sua Majestade resolveu agora ter chegado o momento para fundir as contas transferíveis americana e canadense e as registradas numa só a ser conhecida como contas externas.

Uma das mais importantes consequências da nova medida será a concentração, mais uma vez em Londres de tôdas as transações financeiras em libra esterlina. Espera-se agora o fechamento dos mercados não-oficiais de Nova Iorque e Zurique, uma vez que seus negócios passarão a ser efetuados pelo mercado oficial. Até o presente, o montante de transações efetuadas pelos mercados não-oficiais foi mais ou menos igual ao das feitas através do mercado oficial.

Todavia, o maior efeito da conversibilidade da esterlina de não-residentes talvez seja estimular sua maior utilização e aumentar-lhe o valor como moeda internacional para fins de ajuste e de reservas. Ela também pode ser encarada como parte do movimento de âmbito mundial para a realização de comércio na mais ampla base multilateral, possibilitando assim a maior escolha possível, ao consumidor, ao gastar o seu dinheiro.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1166 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

FILINTO RENUNCIA SEM ATRITO

O senador Filinto Muller afastou-se efetivamente da liderança da Maioria no Senado mas não teve qualquer atrito com o Presidente da República, ao contrário do que se informou inicialmente.

Tendo viajado para Mato Grosso e programando sua volta somente para a reabertura do Congresso, em fevereiro passou êle a liderança ao sr. Lameira Bittencourt, já escolhido como seu substituto para a nova legislatura.

O senador mato-grossense deu prévio conhecimento ao Presidente da República das emendas ao projeto de lei do abono que foram aprovadas pelo Senado, traçando um panorama das tendências da Casa. Sua atuação não teria assim, em consequência, merecido críticas do Chefe do Govêrno.

Quanto à candidatura do sr. Filinto Muller à vice-presidência do Senado continua firme, na base da articulação conhecida entre as bancadas do PSD e da UDN.

LAMA PODRE NA RUA CARUARU

Veemente apêlo foi feito, na noite de ontem, em nossa redação por uma comissão de moradores da Rua Caruaru (Grajaú), no sentido de que o Departamento de Limpeza Urbana faça a remoção da lama estagnada que ali se encontra desde as últimas enchentes ocorridas nesta capital.

Afirmaram também os moradores que, em diversos trechos da rua, a canalização da água apresenta defeitos, com canos furados e milhares de litros cúbicos do líquido se perdendo diàriamente.

Continuando em seu apêlo, os moradores daquela Rua do Grajaú disseram que idêntico pedido já foi feito ao Secretário Geral de Viação e Obras Públicas, mas que nenhuma providência fôra tomada.

— A água que se perde dos canos furados — esclareceram — chegando até aos montes de barro ao longo do meio-fio, transforma a terra em lama e, em algumas partes, a calçada fica intransitável.

EMBAIXADOR DA RAU

CURITIBA, 8 (Asap.-DC) — O sr. Jamal El-Farra, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Árabe Unida, no Brasil, encontra-se em visita ao Paraná, desenvolvendo intenso programa, inclusive com visita a várias cidades do interior.

COMANDO DA 3.ª R.M.

P. ALEGRE, 8 — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 15, a fim de assumir o comando da 3a. Região Militar, o general de Divisão Décio Palmeiro de Escobar. O gen. Décio Palmeiro de Escobar anteriormente estêve na chefia da Divisão de Moto-Mecanização do Exército. (Asap-DC).

Aprovado na ...

(Conclusão da 3.ª página)

ton Carneiro, o primeiro defendeu o requerimento de urgência para o projeto de abono que a Mesa considerou desnecessário uma vez que a matéria já constava da Ordem do Dia. E o sr. Newton Carneiro (UDN Paraná) analisou o problema do café no mercado internacional.

O PROBLEMA DO PREÇO DO AÇÚCAR

No momento em que os órgãos responsáveis pela política de abastecimento e preço do Govêrno Federal são chamados a examinar o problema do preço do açúcar, tanto nos centros produtores como nos consumidores, as associações de classe dos diversos setores da economia agro-industrial da cana-de-açúcar trazem ao público esclarecimentos necessários para evitar que se possam formar equívocos em tôrno dessa questão.

Preliminarmente cabe lembrar que por delegação do Estado, cabe ao Instituto do Açúcar e do Alcool supervisionar e coordenar a economia agro-industrial canavieira, cujas atividades se desenvolvem em 18 Unidades da Federação, compreendendo um parque de 400 fábricas, às quais estão vinculados cêrca de 40.000 pequenos e médios agricultores, além de mais de 2.000.000 de trabalhadores incorporados aos encargos agrícolas e industriais. Todo êsse complexo de interêsses se entrosa e se harmoniza de maneira que precisa ser preservado no plano geral da economia do país.

No que concerne à ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, está evidenciada pelo incremento constante que se tem verificado, assumindo a produção açucareira posição de real importância, não só quanto ao atendimento das necessidades do mercado interno como também no que concerne a exportação para mercados externos, graças ao que o Brasil ocupa hoje, no mercado livre mundial, o lugar de quarto maior exportador.

Evidentemente para que tal situação possa ser preservada, faz-se indispensável que a operação agro-industrial canavieira constitua atividade remunerada. Neste particular, compete ao Instituto do Açúcar e do Alcool rever, periòdicamente, os custos de produção e fixar preços compatíveis com a realidade econômica, através de inquéritos à base de pesquisa contábil procedida nas escritas de usinas submetidas ao sistema de contas padronizadas que permitam a aferição da realidade do custeio.

Essa orientação tem colocado o açúcar numa posição ímpar, jamais tornando-se o produto fator primário de elevação do custo de vida. Realmente uma vez fixados os preços do açúcar, vigoram êles com tôda regularidade, até que rompida a sua estrutura por fatôres os mais diversos que escapam à ação e à disciplina do Instituto do Açúcar e do Alcool mas que interferem inexoràvelmente no custeio das operações industrial e agrícola — se impõe e se verifica o reajustamento dos preços do produto, seja na fonte de produção, seja nos mercados de consumo.

Consequência dessa política é o preço ainda agora vigente para o açúcar cristal de Cr$ 481,50, na condição "pôsto vagão ou veículo na usina", estabelecido de acôrdo com a decisão do Instituto do Açúcar e do Alcool e a Portaria número 561, de 23 de agôsto de 1956 da COFAP. Também os preços vigentes ainda hoje no Distrito Federal e em São Paulo para o açúcar refinado, de Cr$ 13,00 e Cr$ 13,10, respectivamente, foram fixados na mesma ocasião, tudo com base em inquéritos de custos de produção cujas pesquisas foram procedidas tanto nas escritas das usinas como nas das refinarias.

Desde então e como decorrência do processo inflacionário que implica na perda do poder de compra da moeda e tal como vem sucedendo com tôdas as economias e todos os produtos, ocorreram sucessivas elevações dos preços de todos os fatôres que interferem na formação dos custos de produção e de refinação do açúcar, seguidas pela elevação das taxas e impostos e tarifas de fretes que oneram a produção e a comecialização da produção.

Êsses aumentos excederam tôdas as parcelas e margens que haviam sido reconhecidas e o próprio Instituto do Açúcar e do Alcool, a fim de assegurar a estabilidade daqueles preços fixados em agôsto de 1956, viu-se na contingência de mobilizar recursos cada vez maiores para proporcionar a assistência financeira e a adoção de outras medidas de ordem técnica, com o propósito de reduzir os gravames a que a indústria açucareira ficou exposta.

Além disso, e como medida excepcional e de caráter transitório, chegou, ainda, o Instituto do Açúcar e do Alcool à subvenção parcial de preços, para tornar possível o abastecimento de algumas das grandes áreas de consumo do país, praticando dessa forma uma medida discriminatória, precisamente contra aquelas regiões de menor poder aquisitivo.

O agravamento do custeio da produção abrangendo grande número de fatôres além da fixação dos novos níveis do salário-mínimo e dos demais padrões na escala de remuneração, levou o Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo em vista os instantes apelos que lhe vinham sendo dirigidos pelos órgãos de classe, a proceder a novas pesquisas de custos, compreedendo os exercícios correspondentes às safras de 1954-55 a 1956-57. Os resultados dessa pesquisa e a recomposição de verbas que experimentaram impactos maiores a partir daquela última safra, revelaram que o valor da saca de 60 quilogramas de açúcar cristal "standard", de 99,3º de polarização, na condição "pôsto vagão ou veículo na usina", deveria ser de Cr$ 706,00, como se demonstra a seguir:

RUBRICAS	Preço vigente	Novo preço	Crescimento
Matéria-prima	228,05.00	334,97.10	+ 106,92.10
Custeio industrial	162,59.39	227,72.79	+ 65,13.40
Imp. de Vendas e Consignações	17,33.40	27,95.76	+ 10,62.36
Juros do Capital de Financiamento	39,06.44	67,52.38	+ 28,45.94
Juros do Capital de Investimento	36,80.00	36,80.00	—
SOMA	483,84.23	694,98.03	+ 211,13.80
Mel Residual (parcela dedutiva)	31,23.23	31,23.23	—
	452,61.00	663,74.80	+ 211,13.80
Margem Industrial (6%)	28,89.00	42,25.20	13,36.20
PREÇO FINAL POR SACO DE 60 KG.	CR$ 481,50	706,00	224,50

AÇÚCAR REFINADO

Iguais repercussões se verificam no custo da indústria da refinação, no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, onde o abastecimento é feito através de refinarias autônomas. Procedida a pesquisa de custos, dentro do mesmo critério técnico, comprovou-se o agravamento que torna inteiramente impossível a sobrevivência da referida indústria, comprometendo a normalidade do abastecimento, como se evidencia dos números que vão adiante alinhados.

DISCRIMINAÇÃO DAS RUBRICAS	Formação dos Preços — Anterior	Formação dos Preços — Atual	Diferenças
MATÉRIA-PRIMA			
1 — Preço CIF da matéria-prima	515,20.00	765,70.00	250,50.00
2 — Capatazias no cais do pôrto	4,04.40	4,04.40	—
3 — Estiva no cais do pôrto	1,47.00	2,36.79	0,89.79
4 — Carreto para a refinaria	3,00.00	3,00.00	—
5 — Estiva na fábrica	0,90.13	—	0,90.13
6 — Faltas e derrames (máximo 1%)	5,15.20	7,65.70	2,50.50
CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA NA REFINARIA	529,76.73	782,76.89	253,00.16
CUSTEIO DA REFINAÇÃO			
7 — Mão-de-obra industrial	29,80.94	39,72.47	9,91.53
8 — Material de embalagem	17,30.90	47,57.30	30,26.40
9 — Material de filtração	4,10.56	6,23.33	2,12.67
10 — Consumo de combustíveis e lubrificantes	4,82.76	18,48.18	13,65.42
11 — Consumo de água, luz e fôrça	0,76.42	0,99.94	0,23.52
12 — Conservação e reparações da fábrica	4,60.58	6,59.68	1,99.10
13 — Despesas não-classificadas	0,57.88	0,31.08	— 0,26.80
14 — Quebras na fábrica	5,91.77	9,02.69	3,10.92
S O M A	597,68.64	911,71.56	314,02.92
15 — Retôrno pela venda parcial da sacaria	8,71.85	12,27.18	3,55.33
CUSTO BASICO IND. DE REFINAÇÃO	588,96.79	899,44.38	310,47.59
CUSTEIO DA DISTRIBUIÇÃO			
16 — Salários de distribuição	19,73.94	25,06.29	5,32.35
17 — Com. a vendedores e cobradores	6,43.10	9,50.95	3,07.85
18 — Desp. de propaganda e publicidade	2,94.76	2,94.76	—
19 — Cons. de comb. lubrificantes e pneus	2,50.09	3,45.44	0,95.35
20 — Conserv. e reparações de veículos	1,67.22	3,84.68	2,17.46
21 — Despesas não-classificadas	0,33.16	0,54.34	0,21.18
CUSTO INCLUSIVE DISTRIBUIÇÃO	622,59.06	944,80.84	322,21.78
CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL			
22 — Ord. e salários de administração	11,82.05	15,19.08	3,37.03
23 — Férias e indenizações	3,31.16	4,05.49	0,74.33
24 — Gratificações eventuais	0,46.31	0,57.27	0,10.96
25 — Cont. de Previdência social	8,22.29	10,06.01	1,83.72
26 — Assistência Social	0,68.77	0,83.85	0,15.08
27 — Material de expediente	0,54.12	0,69.90	0,15.78
28 — Desp. postais, telegr. e telefônicas	0,29.96	0,52.11	0,22.15
29 — Impostos, taxas e licenças	1,60.78	0,52.88	— 1,07.90
30 — Aluguéis e arrendamentos	0,23.97	0,66.84	0,42.47
31 — Juros e descontos	1,82.87	3,47.59	1,64.72
32 — Seguros de imóveis e mercadorias	1,64.71	1,04.18	— 0,60.53

DISCRIMINAÇÃO DAS RUBRICAS	Formação dos Preços — Anterior	Formação dos Preços — Atual	Diferenças
33 — Seguros diversos	1,34.70	1,64.67	0,29.97
34 — Despesas não-classificadas	2,29.03	4,34.71	2,05.68
CUSTO INCL. DESP. ADMINISTRAÇÃO GERAL	656,89.78	988,20.00	331,30.22
35 — Parcela de Arredondamento	—	0,25.42	0,25.42
CUSTO FINAL DO PROD. INDUSTRIALIZADO	656,89.78	988,45.42	331,30.22
36 — Margem Industrial	—1,12.18	12,00.00	13,12.18
PREÇO DE CUSTO POR SACO DE 60 KG.	655,77.60	1.000,20.00	344,42.40
PREÇO DE CUSTO POR QUILO	10,92.96	16,67.00	5,74.04
37 — Impôsto de consumo (4%)	0,47.52	0,72.50	0,24.98
38 — Impôsto de Vendas e Consignações (4%)	0,47.52	0,72.50	0,24.98
PREÇO DE VENDA AO VAREJISTA	11,88.00	18,12.00	6,24.00
39 — Margem do varejista	0,60.00	0,60.00	—
40 — Impôsto de Vendas e Consignações (4%)	0,52.00	0,78.00	0,26.00
PREÇO DE VENDA AO CONSUMIDOR	13,00.00	19,50.00	6,50.00

DISCRIMINAÇÃO	Preço Vigente	Novo Preço	Crescimento
Custo da Matéria-Prima PVU	499,50.00	730,00.00	230,50.00
Frete, Despacho e Carreto da Matéria-Prima	30,26.73	52,76.89	22,50.16
Salários, Ordenados e Comissões	67,80.03	89,48.79	21,68.76
Encargos Trabalhistas	14,03.23	17,17.29	3,14.06
Custeio da Industrialização e Administração	43,69.01	98,49.57	54,80.56
Impostos e Taxas	89,83.18	134,32.88	44,49.70
	745,12.18	1.122,25.42	377,13.24
Margem do Refinador	—	12,00.00	12,00.00
Margem do Varejista	36,00.00	36,00.00	—
	781,12.18	1.170,25.42	389,13.24
Parcela de Arredondamento	— 1,12.18	— 0,25.42	+ 0,86.76
PREÇO DE VENDA POR SACO DE 60 KG	781,12.18	1.170,25.42	390,00.00
PREÇO DE VENDA POR QUILO	13,00.00	19,50.00	6,50.00

São êsses os resultados que constam da proposta que o Instituto do Açúcar e do Alcool encaminhou à COFAP, sugerindo o reajustamento dos preços do açúcar dos tipos cristal e refinado, tendo em vista, inclusive a necessidade de atender aos novos níveis de salário-mínimo e à revisão nas demais escalas, conforme pleitos formulados pelos respectivos sindicatos profissionais.

Ao prestar êstes esclarecimentos, as entidades de classe, que congregam os produtores de açúcar em seus diversos grupos, têm em mira deixar claro e ressalvada a sua posição face aos órgãos responsáveis pela gestão da política econômica do país, seja no que diz respeito especìficamente à defesa da produção do açúcar — O Instituto do Açúcar e do Alcool — seja no que diz respeito ao abastecimento e preço — a COFAP.

Estão certas essas entidades de que, face aos argumentos expostos e fundamentados na própria conjuntura que atravessa o país, decorrentes de fatôres alheios ao seu alvitre e à margem dos contrôles exercidos por aquêles organismos, não pode ser negado o sentido nitidamente econômico e social dos reajustamentos pretendidos.

1 — Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco
2 — Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco
3 — Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco
4 — Banco dos Plantadores de Cana de Pernambuco
5 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Pernambuco
6 — Cooperativa dos Usineiros de Alagoas
7 — Sindicato da Indústria de Açúcar no Estado de Alagoas
8 — Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas
9 — Sindicato da Indústria de Açúcar do Estado da Paraíba
10 — Cooperativa Sergipense dos Produtores de Açúcar
11 — Associação dos Plantadores de Cana de Sergipe
12 — Sociedade Cooperativa dos Usineiros da Bahia
13 — Associação dos Fornecedores de Cana da Bahia
14 — Cooperativa Mista dos Fornecedores de Cana da Bahia
15 — Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado da Bahia
16 — Cooperativa Fluminense dos Usineiros
17 — Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Rio de Janeiro
18 — Associação Fluminense dos Plantadores de Cana
19 — Sindicato Agrícola de Carapebus
20 — Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari
21 — Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba
22 — Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Sta. Bárbara do Oeste
23 — Sindicato da Indústria de Refinação de Açúcar do Rio de Janeiro (D. F.).

POLITICA ESTADUAL

São Paulo: Ivete nega de novo crise no PTB

Não se confirmaram nos meios tradicionalmente adversários da deputada Ivete Vargas as notícias de que o sr. Newton Santos, liderando uma grande dissidência do PTB paulista, teria trazido ao Rio um memorial pedindo a intervenção da Comissão Executiva Nacional naquela seção do Partido.

No entanto, a atual dirigente petebista achou necessário distribuir uma nota em São Paulo, afirmando que "não renunciou e nem foi destituída, encontrando-se no pleno exercício das suas atribuições, prestigiada de maneira categórica e definitiva pelo presidente João Goulart".

A NOTA

Dizia-se mesmo que o sr. Newton Santos tinha retornado à capital paulista portando credenciais de interventor da seção estadual do PTB.

A nota ontem divulgada, com a assinatura da deputada Ivete Vargas, é do seguinte teor:

«A Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de São Paulo, comunica aos diretórios do Interior, aos membros do Diretório Estadual e aos companheiros em geral:

a) que não renunciou e nem foi destituída, encontrando-se no pleno exercício das suas atribuições, prestigiada de maneira categórica e definitiva pelo presidente João Goulart;

b) alerta os companheiros quanto às manobras de desmoralização do partido, executadas por indivíduos sem qualquer expressão eleitoral, política, partidária e até mesmo moral, que sempre forjaram crises no PTB paulista para os quais encontram financiadores, retirando daí o seu sustento;

c) a pretensa crise do PTB só existe nas notas fornecidas à imprensa por êsses indivíduos».

JÂNIO PARA O CATETE

No próximo dia 25, em São Paulo, no Largo do Ibirapuera, será lançada, em grande manifestação pública, a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República.

Coincide a data com a data da fundação de São Paulo e com o aniversário do atual governador. Integram a Comissão Organizadora dêsse ato os srs. Emílio Carlos, Chaves Amarante, Paulo Mazarão, Afrânio de Oliveira e Faria Lima.

Ontem, na capital paulista, estiveram reunidas as comissões de bairros, que estão articulando o lançamento da candidatura Jânio. Os coordenadores do movimento «22 de março» recomendaram aos dirigentes dessas comissões o preparo de faixas e cartazes contendo, entre outros, os slogans «Jânio vem aí» e «Jânio para o Catete».

CANDIDATO A GOVERNADOR DE GUANABARA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Declarou o sr. Ademar de Barros que irá residir no Distrito Federal, tão logo termine o seu mandato na Prefeitura e que possivelmente se candidatará a Governador do futuro Estado da Guanabara, a ser criado com a transferência da Capital para Brasília.

Acrescentou que não disputará a sucessão do sr. Juscelino. A propósito da eleição do novo Presidente da Câmara, o Prefeito informou que o PSP ainda não discutira o assunto e somente o fará na primeira semana de março.

AMAZONAS: TERMINADAS AS APURAÇÕES

MANAUS, 8 (Asapress) — Finalmente foram conhecidos na noite de ontem os resultados finais do pleito de 3 de outubro para Governador do Estado, Senador da República e Deputados Federais, a saber

Para Governador: Gilberto Mestrinho — PTB, PST e PSB 37.241 votos; Paulo Pinto Neri — PSP, PSD, PDC, UDN e PRP 36.252; Márcio de Menezes — PL 841; em branco 1.420; nulos 2.805.

Para Senador: Vivaldo Lima Filho — PTB, PST e PSB 37.065 votos; Álvaro Maia — PSP, PSD, PDC, UDN e PRP 34.080 votos; em branco 4.641, nulos 2.179; Suplente de Senador — Josué Claudio de Sousa 35.562; Simplício Rubim 29.094; em branco 12.002; nulos 1.907 votos.

Para Deputados Federais — Frente Democrática Popular, formada pelos partidos PSD, PSD, PDC, UDN e PRP — Francisco Pereira da Silva, eleito 7.235; Jaime Araújo, eleito, 5.057 votos; Wilson Calmon, eleito 4.870; Rui Araújo 4.188, Danilo Correia 3.907; Abdul Sá Peixoto 2.588; Antônio Maia 2.022; Flavio de Castro 1.374; Mitriadates Correia, 633 votos, só de legenda 159; total 32.033. Partido Trabalhista Brasileiro: — Artur Virgílio Filho, eleito 8.781; João Veiga, eleito 5.974; Adalberto Vale, eleito 5.760; Justino de Melo 5.098. Antunes de Oliveira 3.325; Aureo Melo, 1.122; Leandro Antony 645; Rodolfo Martins Filho, 110 votos, só de legendas e 185; total 29.009. Partido Social Trabalhista — Almino Afonso, eleito 3.790; Manuel Barbuda 3.033; Manuel Saraiva Filho 1.007; Edmundo Levi 1.149; Ubirajara Servalho 722; João Mendonça de Sousa 719; Milton da Silva Lima, 82; José Rocha Machado e Silva um voto, de legenda, 22; total 11.409 votos.

PARAIBA: — GOVERNADOR CONFIANTE

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — O sr. Pedro Gondim, Governador eleito em 3 de outubro último, pela Paraíba, está confiante nas novas perspectivas que se abrem para o Nordeste, alicerçado nas providências tomadas pelo Presidente da República, nos primeiros dias de 1959, visando uma ação mais efetiva do Govêrno Federal nessa região uma das mais subdesenvolvidas do País. Mais adiante acentua o dr. Pedro Gondim, que a anunciada reformulação da política econômica do Govêrno Federal em relação ao Nordeste, que se baseia na criação de indústrias, do aproveitamento das matérias-primas locais e na intensificação de esforços para reorganizar a economia das zonas semiáridas, promovendo ao mesmo tempo, o incremento da produção de alimentos teria maiores possibilidades de êxito com a ocupação do Ministério do Trabalho por um homem da região identificado com os seus problemas, muito embora não seja êsse um fator indispensável.

Abordando os problemas que mais preocupam seu Estado, em diversos aspectos, informou ainda o Governador que tem sido procurado em Palácio por grupos financeiros internacionais interessados na instalação de indústrias de aproveitamento de matérias-primas regionais ou mesmo de indústrias manufatureiras. Esse interêsse — ajuntou — aliado aos propósitos do Govêrno Federal é bom indício de melhores dias para o Nordeste — finalizou.

Crimes de Prefeitos

O Presidente da República sancionou, ontem, lei do Congresso Nacional, que aplica aos Prefeitos Municipais, no que couberem, as disposições da Lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento.

Estabelece a lei ora sancionada que os crimes nela previstos, ainda quando simplesmente tentados, são passíveis da pena de perda do cargo, com inabilitação até o período de cinco anos para o exercício de qualquer função, sem exclusão do processo perante a Justiça.

CRIMES

Entre os crimes de responsabilidade enumerados na nova lei, figuram: atentar contra a Constituição da República ou o respectivo Estado; negar execução às leis federais, estaduais ou municipais; praticar qualquer dos atos punidos na legislação federal sôbre eleições e sôbre defesa do Estado e da ordem política e social; não apresentar à Câmara dos Vereadores nos prazos da lei, a proposta do orçamento ou contas documentadas, relativas ao exercício anterior, bem como não lograr aprovação das mesmas contas por motivo de emprêgo ilícito dos dinheiros públicos.

Providências para segurança do vôo

Plenário do SENADO

O sr. Lima Teixeira voltou a protestar, ontem, contra o descaso das autoridades aeronáuticas, que não tomam as medidas de segurança obrigatórias em todos os países para o resguardo da vida de passageiros de avião, permitindo, inclusive, que funcionem aeroportos sem as garantias mínimas de segurança.

Dessa desorganização e desinterêsse é que resultam os freqüentes desastres de aviação, que tantas vidas tem dizimado. Inadmissível êsse descuido por parte das autoridades responsáveis, que não tomam providências para que os vôos sejam feitos com as garantias que a técnica moderna oferece e são rigorosamente empregadas em todos os países.

PENSÕES

O sr. Gilberto Marinho comentou favoràvelmente o despacho do ministro Artur Marinho, presidente do TFR, indeferindo o pedido formulado pelo IPASE de suspensão da execução da sentença do juiz da 1a. Vara da Fazenda Pública, que determinou o imediato cumprimento da lei que melhorou a pensão devida por aquêle Instituto às viúvas de seus segurados.

AÇÚCAR

O sr. Novais Filho (PL-Pernambuco) expressou o pesar do povo pernambucano pelo falecimento de D. João Batista Porto Carrero Costa, Arcebispo-Coadjutor de Olinda e Recife.

O sr. Apolônio Sales falou sôbre o problema do preço do açúcar, obtendo o apoio do sr. Juraci Magalhães quando abordou a «grave crise porque passa o principal artigo da produção pernambucana». Disse o orador que a COFAP não está sendo justa ao tratar do caso, pois a majoração de preços pretendida pelos industriais do açúcar é uma fatalidade resultante das atuais condições econômicas do país e, sobretudo, do Nordeste.

LAVOURA

O sr. Othon Mader (UDN-Paraná) deu conhecimento à Casa de telegrama que recebeu da Associação Rural de Jaú, no Estado de São Paulo, expondo a «aflitiva situação em que se encontra a lavoura», agora agravada pela elevação dos níveis de salário-mínimo.

FERRARI

O sr. Domingos Velasco voltou a falar sôbre a emenda Ferrari, reiterando sua posição inteiramente contrária à mesma. Segundo o orador, a iniciativa do líder trabalhista na Câmara é de flagrante e intolerável injustiça para os militares, demonstrando ainda um total desconhecimento da questão que visa a regular, pois não é verdade que os militares, ao passarem para a Reserva, percebam vencimentos maiores do que quando na Ativa.

Foi aprovado, a seguir, o único projeto que figurava na Ordem do Dia: projeto de lei da Câmara que isenta de direitos, impostos e taxas aduaneiras para a importação de 8.000 toneladas de gêneros alimentícios doados por uma organização filantrópica dos EUA ao Povo brasileiro.

Aprovado na Câmara abono a ferroviários

Plenário da CÂMARA

Por maioria, e após acalorados debates, a Câmara aprovou ontem na sessão vespertina, a emenda n.º 13, do Senado, que estende os benefícios do abono aos ferroviários, marítimos e portuários.

No início da votação, o líder da Maioria, sr. Armando Falcão, declarou que consoante entendimento entre os líderes dos partidos que integram o bloco governamental, e, de acôrdo com o pensamento do Presidente da República, a bancada majoritária votaria pela aprovação da emenda.

JUSTIFICANDO

Falou em seguida o sr. Carlos Lacerda para criticar o acôrdo firmado pelos líderes do PTB, PSP e PSD em favor de determinada emenda enquanto se preparava a degola de outras que beneficiavam as demais classes de servidores.

O sr. Fernando Ferrari foi o terceiro orador declarando que o PTB iria votar pela aprovação da emenda por considerá-la de justiça. Frisou que, quanto às demais emendas do Senado, o seu partido considerava a questão aberta.

O sr. Benjamim Farah, em seguida, historiou a posição do seu partido, o PSP, favorável à emenda 13 e de liberdade quanto às 12 restantes apresentadas na Câmara Alta.

DEBATES ACALORADOS

No decorrer dos debates diversos oradores usaram a tribuna para encaminhamento da votação. Antes, o presidente advertira aos deputados que não seriam permitidos apartes e que cada orador dispunha apenas de cinco minutos.

Os debates, entretanto, foram quase sempre acalorados com a sucessão de apartes, obrigando o sr. Ranieri Mazzili a soar a campainha. Falaram os srs. Nestor Jost, (PSD-R. G. Sul); Aurélio Viana (PSB-Alagoas); Xavier Araujo (PL-Distrito Federal); Gurgel do Amaral (PSP-Distrito Federal) e novamente o sr. Benjamin Farah (PSP-Distrito Federal.

As galerias e corredores do Palácio Tiradentes apresentaram-se ontem, como no dia anterior, repletos de funcionários públicos e servidores autárquicos que assistiram aos debates.

Em meio aos debates, os funcionários, em grupos de 10 e às vezes 15, saiam para os corredores a fim de parlamentar com os deputados e pedir-lhes o voto.

EMENDA FERRARI

Depois da aprovação da emenda 13, o presidente Mazili anunciou a existência de um requerimento do líder do PTB para que a emenda n.º 10 fôsse votada preferencialmente antes das demais.

Esta emenda é a que tem a famosa emenda 44, de autoria do deputado Fernando Ferrari, que diz, textualmente: "Em hipótese alguma a aposentadoria ou reforma do servidor civil ou militar dará lugar a promoção ou acréscimo de vantagens".

ORADORES

Encaminhada a votação o plenário agitou-se novamente. Na tribuna o sr. Benjamin Farah, manifestou ponto de vista contrário à emenda, salientando, entretanto, que o assunto era questão aberta no seu partido.

O sr. Ferrari também, adiantou que no PTB, cada deputado votará de acôrdo com a sua consciência, pois o partido não fechara a questão. E assumiu, pessoalmente, inteira responsabilidade da emenda e suas possíveis conseqüências.

Também o sr. Carlos Lacerda falou proferindo seu voto favorável à emenda do Senado, mas colocando-se, desde já, disposto a promover medida legislativa na qual o espírito da emenda fôsse renovado de forma conveniente.

O sr Armando Falcão, com a palavra, manifestou o seu voto também favorável ao ponto-de-vista sustentado no Senado, isto é, pela rejeição da emenda Ferrari.

FALTOU NÚMERO

Posta em votação a emenda foi mantida por maioria simbólica. O sr. Ferrari, entretanto, pediu verificação por bancada, constatando-se a falta de número uma vez que estavam presentes apenas 154 deputados.

O sr. Mazzilli suspendeu a sessão (já estava em regime de prorrogação) convocando imediatamente outra para as 21 horas, quando será feita a verificação nominal.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente falaram os srs. Benjamim Farah e New-

(Conclui na 2.ª página)

PSD CARIOCA ESTUDA MESA

Reuniu-se ontem pela manhã o Diretório Regional do PSD carioca, que delegou poderes à bancada de vereadores para situar-se no caso da composição da mesa da Câmara Municipal.

O Diretório, ao contrário do que se esperava, não tratou do caso da Prefeitura, debatendo, entretanto, o problema legislativo do futuro Estado da Guanabara. Os representantes do partido na Câmara Federal foram incumbidos de estudar a apresentação de projetos de leis para que sejam aprovados em tempo de evitar que o novo Estado nasça já sob intervenção federal.

35% PARA PESSOAL DA CONSTRUÇÃO

Os trabalhadores na indústria de construção civil aprovaram ontem, a contraproposta patronal de 35% de aumento salarial para os tarefeiros.

O acôrdo de aumento salarial será assinado na próxima semana e, posteriormente, levado à homologação do Tribunal Regional do Trabalho.

METEOROLOGIA NO DF

Foi empossado, ontem, no gabinete do Diretor do Serviço de Meteorologia, o sr. Hélio Vieira, designado pelo coronel João Luis Vieira Maldonado, para chefiar o Instituto Regional de Meteorologia do Distrito Federal e Estado do Rio. O sr. Hélio Vieira ao assumir a chefia do Instituto declarou já ter elaborado plano para ampliar a rêde meteorológica sob sua direção, melhorando as cartas sinóticas diárias.

CIDADÃOS CARIOCAS

Atendendo indicações aprovadas pela Câmara Municipal, o Prefeito assinou decretos conferindo o título de «Cidadão Carioca» ao Prof. George Sumner, aos jornalistas Abílio de Carvalho, Virgínia Quaresma e Jacob Kutno, aos srs. Virgilio Fedrighi, Arthur Donato e ao major Antonio João.

EMPLACAMENTO DE 59

Para maior facilidade do serviço, o Diretor do Departamento de Tributos Diversos da PDF, (Rua Santa Luzia, 11), determinou, ontem, que de agora em diante as guias para pagamento das licenças de veículos, relativas ao ano de 1959, serão entregues em guichês próprios, conforme seja automóvel particular, de aluguél, ônibus ou lotação.

A distribuição é a seguinte: Automóveis particulares: (1.º andar, sala 12) — de 1 a 15 mil, guichê 1; de 15.001 a 30 mil, guichê 2; de 30.001 a 40 mil, guichê 3; de 100.001 a 115 mil, guichê 4; de 115.001 a 130 mil, guichê 5; de 130.001 a 145 mil, guichê 6; e de 145.001 em diante, guichê 7.

OUTROS

Automóveis de aluguel: (1.º andar, sala 3) — de 40.001 a 50 mil, guichê 1; e de 50.001 a 60 mil, guichê 2. Caminhões — 1.º andar, sala 15. Ônibus e lotações — 1.º andar, sala 5. Motocicletas, reboques, experiência e aprendizagem — 1.º andar sala 6.

PADEIROS SEM AUMENTO

Os trabalhadores na indústria de panificação, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, decidiram designar uma comissão para, juntamente com a diretoria da entidade, prosseguir os entendimentos com os empregadores, objetivando um aumento salarial que reivindicam.

Em ofício ontem lido na assembléia, os empregadores comunicaram aos operários que não podem conceder agora, qualquer aumento salarial, pois se encontram em difícil situação financeira, mas pediram que lhes seja dado um prazo para estudar o assunto.

O sindicato patronal, em ofício, diz que a fixação do salário-mínimo [illegible] que somente após a sua vigência é que poderão os panificadores julgar a possibilidade de elevar os salários dos seus empregados.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

DR. LAURO LANA
DUENÇAS INTERNAS
Largo de S. Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. Na. S. Copacabana, 540 — Grupo 203
De 9 às 11 horas
Tels 43-1801 e 57-7213

AÇÚCAR DE AMARGAR

O povo está assistindo de braços cruzados a luta do coronel Mindelo contra os produtores de açúcar. O povo precisa descruzar os braços e passar a prestigiar com sua solidariedade viva e atuante o Presidente da COFAP.

De 1956 a 1958 quatro produtos mantinham-se tabelados: pão, leite, farinha de trigo e açúcar. Três dêsses produtos tiveram aumentos autorizados até 35% — alguns dos aumentos foram inferiores a essa taxa, de qualquer forma, nenhum dêles foi superior.

Os senhores do açúcar, ao que parece, querem executar a política do "quem ri por último ri melhor". Serão os últimos a ser aumentados — mas querem que êsse aumento seja de 50% — 15% mais do que os três primeiros. Têm razão para pedir tanto?

Açúcar é coisa doce. Vamos falar, pois, suavemente, sem nenhuma exacerbação — e o povo verá que o que há de exacerbado e amargo está é na reivindicação dos senhores do açúcar.

Deviam êles ao Instituto do Álcool e do Açúcar cêrca de 150 milhões de cruzeiros de taxas não recolhidas. O IAA dispensou êsse recolhimento, pois diz o povo que, com açúcar, não há conversa que não pegue. Obtido o perdão daquela dívida, passaram os produtores a exigir 50% de aumento, sob a alegação de que a nova conjuntura econômica criada pelo salário-mínimo encareceu a produção.

Acontece, porém, que existem estocadas no país cêrca de 14 milhões de sacas de açúcar, produzidas antes da vigência dos novos níveis salariais. Reclamar para êste açúcar estocado, que está aliás sendo criminosamente sonegado ao público como recurso para forçar a sua alta, um reajustamento em nome do novo salário-mínimo é mais do que uma manobra altista — é um desafio à inteligência dos administradores brasileiros e uma intolerável tentativa de esbulho da economia popular.

Eis aqui um caso típico de como se usa o salário-mínimo para mistificar a opinião pública e alcançar objetivos de incontrolada ganância. A COFAP, concedendo um aumento máximo de 35%, está obrigando os consumidores a pagar além do que devam. Êste deve ser o último limite de sua generosidade.

Se de generosidade precisam os produtores, dela também precisam os consumidores, nesta hora já tão amarga, não só por falta de açúcar, mas de tudo o que faça um pouco mais amena a vida do povo brasileiro.

SANTOS VAHLIS

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência São Cristovão
Rua São Luís Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

Togo baixa decreto proibindo nomeações

O Governador do Estado do Rio assinou ontem decreto (n.º 6.460), referendado por todo o secretariado, em virtude do qual fica suspenso por prazo indeterminado o provimento por nomeação, readmissão, reversão ou aproveitamento, dos cargos públicos estaduais pertencentes ao Poder Executivo.

A providência, segundo o Governador fluminense, visa a acautelar os interêsses do Tesouro. Excluem-se da suspensão de que trata o referido decreto, entre outras, as nomeações para cargas em comissão e para o preenchimento de vagas decorrentes de aposentadoria ou transferência.

O DECRETO

O decreto, publicado com data de ontem, é o seguinte:

Art. 1.º — Fica suspenso por prazo indeterminado o provimento por nomeação, readmissão, reversão ou aproveitamento, dos cargos públicos estaduais pertencentes ao Poder Executivo.

Parágrafo — Excluem-se da suspensão de que trata o presente decreto:

a) as nomeações para cargos em comissão e para preenchimento de vagas decorrentes de aposentadoria ou transferência;

b) as readmissões determinadas por decisão judicial;

c) [illegible] das disponibilidades.

Art. 2.º — Fica suspensa, por prazo indeterminado, a admissão de extranumerários, contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros.

Art. 3.º — Fica suspenso, por prazo indeterminado, a expedição de atos pertinentes:

I) à revisão de salários e de tabelas numéricas de contratos de extranumerários e prestação de serviços;

II) à reestruturação de tabelas numéricas de extranumerários mensalistas, escala de salários, de série funcional ou de cargo de carreira;

III) à alteração de salário de diaristas e de tarefeiros.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Concurso público para o cargo de escriturário da Caixa Econômica

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro torna público que, de conformidade com a resolução do Conselho Administrativo, de 18 do corrente, foi prorrogado até o dia 31 de janeiro p. vindouro o prazo de inscrição do concurso para preenchimento de 130 vagas na classe inicial, padrão "E", da carreira de escriturário do seu quadro de servidores.

Esclarece, também que o limite de menos de 36 anos a que alude o edital publicado no "Diário Oficial", de 23 de outubro último, fls. 22.852, se refere à data da posse dos candidatos aprovados e não à data da inscrição, tendo em vista o disposto no parágrafo único, do art. 2.º da lei n.º 3.149, de 21 de maio de 1957.

As inscrições serão feitas nos dias úteis, das 13 às 16 horas, exceto nos de meio-expediente, no Serviço de Aperfeiçoamento, na Avenida Treze de Maio, 23, sobre-loja (Edifício Darke) mediante pagamento da taxa de cem cruzeiros.

As nomeações obedecerão rigorosamente à classificação final obtida pelos candidatos, mas dependerão de autorização prévia do sr. Presidente da República, de acôrdo com o disposto nos Decretos ns. 43.716 e 44.600, respectivamente de 19 de maio e 4 de outubro corrente, e se efetuarão à medida das necessidades do serviço.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1958.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Esperanto é língua oficial: Juiz de Fora

Para comemorar o centenário do nascimento de Zamenhof, criador do Esperanto, a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, Minas Gerais, tornou obrigatório o ensino dêsse idioma universal, tal como foi feito em São Paulo. Ficam, assim, sendo dois os cursos oficiais de Esperanto existentes no Mundo.

"O Esperanto é a língua que espera a aprovação dos povos para ser usada como a segundo língua do mundo; ela não pretende acabar com as demais e sim facilitar o entendimento entre os homens de tôdas as latitudes", declarou ontem ao DC o sr. Otaviano da Silva Lopes, um dos Diretores da Associação Esperantista do Rio de Janeiro.

NASCE IDIOMA

As Ligas Esperantistas de todo o mundo estão festejando o ano de 1959 como sendo o de Zamenhof, pois, há cem anos, em 15 de dezembro de 1859, nascia em Bjalistock, na Polônia, Lázaro Luis Zamenhof, que sentiu, desde os 12 anos, a necessidade da criação de um idioma universal.

Zamenhof era judeu e conhecia, portanto, além do idioma polonês, também o idish e o hebraico, sem falar no russo, que era obrigatório em virtude de achar-se a Polônia ocupada pelas tropas do Czar. "Os judeus — disse-nos o sr. Silva Lopes — não são políticos.

Zamenhof, procurando resolver o problema, pensou em modernizar o latim. Mas, ante a falta de termos para mais de 40 por cento de palavras e após estudar e tentar o mesmo com o grego, sanscrito, ário e aramaico, resolveu tirar de tôdas as línguas o mais fácil e aproveitável, bem como os radicais comuns a tôdas elas.

"DR. ESPERANTO"

"Zamenhof — prosseguiu o sr. Silva Lopes — consultando vários estudiosos de filologia a respeito do que êle denominara de "Língua Universal", usou o pseudônimo de "Dr. Esperanto", que quer dizer, na língua que criara, "aquêle que espera". Quando êsses estudiosos pediam informações sôbre o novo idioma, referiam-se ao dr. Esperanto, passando o mesmo a ser conhecido desde então, como Esperanto".

ESTUDO INUTIL

Segundo opinião manifestada, ainda, pelo sr. Silva Lopes, o uso internacional do Esperanto tornará desnecessário o estudo do inglês, francês, latim e outros idiomas, que serão estudados sòmente com finalidades culturais. Para o comércio, indústria e demais atividades entre nações de línguas diferentes, bastará o esperanto.

CONGRESSO

A maioria dos esperantistas do Rio e Niterói é auto-didata, mas, cêrca de 15 mil pessoas estão registradas pela Associação Esperantista do Rio de Janeiro, que mantém diversos cursos. O esperanto é um idioma que possui 16 regras ao todo, não admitindo exceções às mesmas, e pode ser aprendido em tempo que varia de um a quatro meses. O Brasil, que é o único país que já emitiu sêlos esperantistas, é também, depois da Inglaterra, aquêle em que os Telégrafos enviam telegramas em esperanto. A Associação Esperantista do Rio de Janeiro vive de seu quadro de sócios, da venda de seu jornal, "Rio Esperantista", e dos diversos cursos que mantém, tais como os preparatórios para concursos de admissão a bancos e institutos. O Congresso dos Esperantistas de todo o Brasil, que será o XVI, se realizará em Salvador, na Bahia.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1959

A nossa opinião

Derrocada do parlamentarismo

O GENERAL Charles De Gaulle assumiu ontem a presidência da República francesa para tentar a recuperação política, econômica e militar da França, sob um regime constitucional mais adequado ao exercício da autoridade e à preservação da ordem institucional.

A França tem sido em tôda a Idade Moderna modeladora de instituições políticas, num progresso permanente e numa renovação constante de fórmulas e esquemas que permitam, no correr das transformações sociais, a estabilidade e segurança dos regimes de organização do Estado. Mais uma vez, tomou ela a dianteira na Europa ocidental de remodelar o antigo sistema parlamentarista de govêrno, que foi dissolvendo a autoridade política a ponto de torná-la quase inexistente, adaptando seu sistema constitucional a normas que transformam a grande República num país de regime presidencialista.

É verdade que foi preservada a aparência do Govêrno de gabinete, mas o importante é que o Presidente da República passou a liderar efetivamente a nação, tutelando o gabinete governamental e traçando as diretrizes gerais da política. Há, assim, a partir de ontem, na França, uma autoridade respeitável, que se impõe sôbre as flutuações e a instabilidade inerente às composições parlamentares, constituindo-se em fator de permanência, de solidez, de ordem; há, enfim, para o vasto côrpo dirigente francês uma cabeça, um chefe, um guia responsável perante a nação e com autoridade constitucionalmente incontrastável.

A interligação dos povos e dos Estados, no mundo de hoje, faz com que mais do que nunca uma experiência que se realiza numa das nações líderes da cultura política repercuta nos países que vivem o mesmo tipo de problemas e influa nas deliberações das suas classes dirigentes. Eis porque a ascensão do general De Gaulle como Presidente da República francesa pode ser apresentada, sem qualquer exagêro, como o mais grave revés infligido ao parlamentarismo brasileiro e ao seu ilustre idealizador e líder, sr. Raul Pila.

É evidente que, à medida em que estiver se desenvolvendo a experiência francesa, nenhum povo de cultura afim se sentirá inclinado à adoção de caminhos contrários, pois a própria lição da história aponta a França como pioneira na reforma das instituições políticas. Marchando a França no rumo contrário ao que prega o dr. Pila, não há que prever para o ocaso político do honrado Presidente do Partido Libertador outra perspectiva que não seja a da melancólica contemplação de suas idéias em ruínas.

Em que pese, aliás, o êxito aparente que vinha assinalando nos últimos anos o caminho do parlamentarismo, nunca neste país ninguém se iludiu sôbre o bom-senso e a consciência política dos homens a quem o destino tem confiado entre nós uma parcela de comando na vida nacional.

Receios infundados

HÁ muita gente angustiada com a perspectiva da transferência da Capital para Brasília, sobretudo no meio do funcionalismo executivo, legislativo e judiciário. Possivelmente é dêsse círculo social que vem a maior resistência contra a mudança da metrópole.

Parece-nos, entretanto, que os receios são infundados.

Inicialmente, apenas algumas repartições terão de ser transferidas. Para atender às necessidades do serviço público em Brasília, o DASP abriu o voluntariado e já se apresentaram servidores em número mais do que suficiente. Dêste modo, os que não desejam sair do Rio podem ficar tranqüilos. Não serão deslocados compulsòriamente.

Ainda durante vários anos o Brasil terá de custear a manutenção de duas capitais — a velha e a nova — pois muitos órgãos governamentais não se justificam fora do Rio de Janeiro, nem dêles precisa Brasília.

Sucessão udenista

A sucessão presidencial na UDN mostrou que o partido está dividido em quatro grupos.

Há os tradicionalistas, fiéis ao Brigadeiro, dominados pelo desencanto e evidentemente enfraquecidos. Depois, vêm os eiralistas, dispostos a tudo pelos cargos públicos. Em seguida, os conservadores, partidários de acôrdo com o Govêrno, temendo, sobretudo, a posse do poder pelas agremiações socialistas e conexas. Por último, o grupo desejoso de apoiar a candidatura Jânio Quadros, com vice udenista.

Essas facções se movimentam visando a eleger o sucessor do sr. Juraci Magalhães. O trabalho de aliciamento é intenso, parecendo, entretanto, que a maioria tende para a conciliação em tôrno de candidato equidistante dos blocos em que se fracionou a estrutura da UDN.

Se prevalecer êsse ponto-de-vista, então teremos a UDN espiando marés neste período pré-eleitoral, à espera de um ajuste favorável no pleito sucessório.

Uma oportunidade assim como a que aproveitou ao sr. Juraci na Bahia...

Dissídios coletivos

TEMOS reiteradamente solicitado a atenção dos dirigentes sindicais para a legislação que instituiu o dissídio coletivo de trabalho.

É uma espécie de greve pacífica, sem paralisação das atividades produtivas, disciplinada juridicamente. Proposta a questão à Justiça do Trabalho, logo o processo tramita em regime de urgência até a solução final.

A experiência tem demonstrado que, seguindo o caminho legal, os trabalhadores conseguem obter ganho de causa em todos os pleitos legítimos e procedentes. Não há atritos entre as classes, nem prejuízos para a economia nacional, impondo-se vitoriosamente as reivindicações trabalhistas.

Infelizmente certos agitadores, influenciados pelo resquício do comunismo (na Rússia não existe direito de greve, nem de dissídio coletivo), procuram sempre a greve, apelando de início para um recurso que deveria ficar para o fim, depois de esgotados os meios admitidos pelo nosso Direito.

Isso é um êrro, de efeitos prejudiciais à produção e a paz social.

Confusão com a sêca

Estão os «industriais da sêca» fazendo confusão em tôrno do inverno no Nordeste.

As notícias que chegam do Piauí, onde as chuvas são prenúncio de normalidade climática, dão aos observadores da região animadoras esperanças. No sul e oeste do Ceará também se têm verificado precipitações pluviométricas, criando perspectivas otimistas.

«Os «fornecedores» dos flagelados, que continuam dilapidando as famosas verbas de emergência, procuram impressionar o Govêrno federal, forçando o envio de mais dinheiro para os serviços especiais de assistência.

Essa técnica alarmista está muito desenvolvida no Nordeste, especialmente no Ceará, onde políticos e homens de negócios fazem do assunto a alavanca da sua prosperidade.

Parece, portanto, que não haverá sêca êste ano. As colheitas, porém, só dentro de três meses poderão ter início. Dêste modo, ainda se faz necessário socorrer as populações. E, quanto às obras permanentes, elas devem prosseguir, a fim de criar riquezas e proteger a zona nordestina contra as calamidades futuras.

Essa a verdade sôbre a situação atual do Nordeste.

SENADORES VITALÍCIOS

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

A EMENDA constitucional de autoria do senador Gilberto Marinho e já aprovada pelo Senado contém, em essência, uma medida justa. Não se compreende, de fato, que quem exerceu a suprema magistratura do país retorne a uma posição desprovida de qualquer influência sôbre a vida pública do país sôbre o qual exerceu os amplos poderes de Presidente da República.

Há ainda que contar com os Presidentes que, sem nenhum cargo público, civil ou militar, têm de trabalhar no seu ofício para fazer face às despesas de subsistência sua e da respectiva família.

Proporcionar-lhes uma posição nas deliberações da República e uma remuneração compatível com a sua alta posição anterior, é ato de sabedoria política. Não sòmente diminui o interêsse de cada Presidente em fazer-se substituir por determinado político que assegure a continuidade de sua obra administrativa, como sai das preocupações de quem está na Presidência a maneira pela qual vai ganhar a vida, quando deixar o seu mandato. Nessa preocupação, podem os mais fracos de espírito serem levados a concessões e favores de que lhes resulte uma situação privada garantida para depois da Presidência. Por tôdas essas razões, quer políticas, quer morais, justifica-se que se reserve aos que exerceram a Presidência da República uma situação de proeminência na vida do país.

Será, porém, prudente investí-los na função de senadores vitalícios? É uma excrescência no regime republicano. Havia senadores vitalícios no Império, como os há nos regimes monárquicos. Mas na República? É um disparate, contrário à estrutura do regime, em que os senadores têm mandato de prazo predeterminado e que lhes é confiado pelo sufrágio popular.

Confesso que me repugna tal situação. Preferível seria a idéia do Conselho de Estado, formado por um conjunto de altas personalidades além dos ex-Presidentes da República, com regalias, imunidades e vencimentos de membros do Poder Legislativo. A designação dos ex-Presidentes da República para o Conselho seria automática, de modo que logo no dia seguinte àquele em que o Presidente deixasse o cargo passaria a funcionar como Conselheiro, com tôdas as vantagens do novo cargo. A órbita de ação de um Conselho de Estado pode ser da maior importância e o cargo ser realmente útil nas decisões de grande repercussão na vida do país: Estado de Sítio, declaração de guerra, modificações de salário-mínimo, proposições de aumento de vencimentos, reforma cambial etc.

Em suma: que se dê aos ex-Presidentes da República uma função de relêvo na máquina do Estado, mas sem criar uma excrescência, como seria essa de senadores vitalícios, sem direito de voto e simples figuras decorativas no Senado da República.

ARROZ PARA A INDONÉSIA

NOVEMBRO último assinalou o início do embarque de 60 mil toneladas de arroz gaúcho para a Indonesia, quantidade que foi negociada com aquêle país pelo Govêrno Federal. Em agôsto e setembro tinham sido exportados do Rio Grande do Sul cêrca de 4 mil toneladas de "quebrados" de arroz para a África Equatorial Francesa.

Por outro lado sobe a quase 5 milhões de sacos a exportação gaúcha para o mercado nacional, no período de abril a novembro último, número êsse que é 20 por cento superior ao registrado em igual período de 57, e ultrapassa mesmo as exportações de 56, as maiores já verificadas para o referido mercado interno.

MELHOR TÉCNICA

O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz no país, segundo dados publicados pelo "Boletim Estatístico" do Instituto Rio-grandense do Arroz, que apontam para o ano de 1957 uma produção de.... 722.778 toneladas, correspondentes a 26,6 por cento da produção nacional. Tais números não casam absolutamente com aquêles oferecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura que, considerando uma produção nacional de arroz da ordem de 4 milhões de toneladas (a do IRGA fica em 2,7 milhões), atribui à produção gaucha uma participação de apenas 17,4 por cento, menor mesmo que a de São Paulo.

Não obstante essa discrepância, é certo que o cultivo do arroz é uma atividade já tradicional no Rio Grande do Sul, onde cada ano vem tendo aprimorada a sua técnica com a introdução de metodos e processos modernos de plantio, irrigação, colheita e beneficiamento.

Em 1931/32, a área cultivada era de apenas 92.420 hectares, para uma produção de 206.340 toneladas e que dá um rendimento agrícola de 2,22 toneladas por hectare. Dez anos mais tarde, êsse rendimento subia para 2,53 toneladas, com uma produção de 384.203 toneladas. No fim do decênio seguinte, isto é, na safra 1951/52, a área plantada foi de 229.542 hectares que produziram 591.897 toneladas de grão, com um rendimento portanto de 2,58 toneladas por hectare. Finalmente, para a safra de 1957-58 foram cultivados 284.900 hectares, esperando-se uma produção da ordem das 800 mil toneladas em casca das quais se pode prever uma exportação em tôrno de 430 mil, de arroz beneficiado sendo 366 mil para o mercado nacional e 64 mil para o exterior.

O arroz gaúcho além de satisfazer integralmente o consumo interno do Estado, destina-se, em cêrca de 70 por cento, às demais unidades da Federação e ao exterior. O Estado de São Paulo e o Distrito Federal absorvem sózinhos mais de três quartas partes da exportação rio-grandense para os portos do país.

CONSUMO

Embora maior produtor de arroz, o consumo do cereal no Rio Grande do Sul comparado com os demais Estados, não é tão grande, cifrando-se em 28 quilos por ano, "per capita" é igual ao índice atribuído ao Estado do Maranhão e menor que o do Espírito Santo (34,9 kg/hab.), o do Paraná, (33,8) e o do Estado do Rio (31,3). Esses(para não se falar no Esses, para não se falar no hab.) e no Distrito Federal (44 kg/hab.)

Índio já é triticultor

A triticultura nacional, cuja história é hoje um farto manancial de episódios, alguns sobretudo trágicos, continua a fazer da surprêsa o principal estimulante da esperança daqueles que nela acreditam. De quando em vez, um fato novo revolve a cinza que caíra sôbre os insucessos e afugenta o pessimismo, ao menos até a realidade de nova safra.

Ainda agora, uma notícia sem maiores dignificações econômicas, mas cheia de profundo simbolismo, acaba de ser divulgada pelo Serviço de Expansão do Trigo. Este órgão, em combinação com o Serviço de Proteção aos Indios, decidiu ensinar aos nossos silvícolas o plantio do nobre cereal, na região de Dourados, em Mato Grosso. A primeira safra resultou em cinco mil sacas do grão, o que nos enche de novas e mais justas esperanças de um dia virmos a comer um pão, assim verdadeiramente nosso.

O Que Se Diz:

...QUE o senador João Vilasboas, líder da UDN, pediu ao sr. Juraci Magalhães que lhe trouxesse alguns bons charutos da Bahia de presente...

●

...QUE anteontem o sr. Juraci Magalhães atendeu ao pedido do líder udenista, entregando-lhe um enorme charuto de confecção especial, medindo cêrca de 50 cm de comprimento e tendo uns 5 cm de diâmetro...

●

...QUE fazendo entrega ao sr. Vilasboas do charuto-gigante, o sr. Juraci Magalhães formulou votos para que se tornasse êle o charuto da paz...

●

...QUE o deputado eleito Nelson Carneiro estêve ontem no Palácio Tiradentes, num primeiro contato com o ambiente em que, como na legislatura passada, defendeu com unhas e dentes a adoção do divórcio no Brasil...

●

...QUE o novo representante carioca, vendo na tribuna o deputado socialista Aurélio Viana, não o reconheceu, perguntando insistentemente aos jornalistas que o cercaram: "quem era aquêle orador que falava pelos cotôvelos"...

A conversibilidade parcial da libra

Por JOHN STUART, via-BNS

LONDRES (Janeiro, 1959) — A decisão do Govêrno britânico de levar avante a conversibilidade de tôdas as libras de propriedade de não-residentes da área da libra ou por êles adquiridas é das mais benvindas e importantes no processo de libertação do mercado e de remoção das restrições, o qual tem sido o objetivo permanente do Govêrno de Sua Majestade nos últimos anos.

É, por igual, uma confirmação importante da solidez e da confiança da economia britânica no mundo atual. Não se trata de um passo dado no desconhecido, mas sim um passo avante no caminho experimentado e firme capaz de suportr os ônus que advirão.

COMO FOI CONDUZIDA

A política básica que conduziu às atuais medidas foi traçada na Conferência da Commonwealth em Londres, em 1952. Anunciou-se, então, que o objetivo da área do esterlino era a completa conversibilidade, mas que essa medida não poderia ser concretizada até que fôssem atendidas três condições principais: a posição do balanço de pagamentos e da economia interna tinha que ser sólida; a posição da economia e do comercio mundiais tinha que ser estável; e, terceiro, tinha que haver reservas adequadas para permitir o atendimento das preocupações iniciais quando fôsse adotado o novo sistema.

Torna-se evidente, com a decisão de levar a cabo a medida, que tôdas essas condições foram satisfeitas. As reservas de ouro e dólares da Grã Bretanha são firmes e sólidas, achando-se acima de três bilhões de dólares e o Fundo Monetário Internacional concordou em renovar um crédito de 739 milhões de dólares para casos de emergência: a economia interna da Grã-Bretanha acha-se em situação firme e sadia: não se precisa temer uma corrida sôbre a esterlina quando entrar em vigor a nova medida.

Esta, na realidade, muito pouco afetará as pessoas fora da área da esterlina que desejem converter suas libras em dólares já que o Govêrno britânico vem sustentando o mercado livre da esterlina nos últimos três anos.

Desde a Conferência da Commonwealth de 1952, foi intenção do Govêrno de Sua Majestade de completar o processo de fusão dos diferentes tipos de esterlina de não-residentes, em vigor desde o fim da guerra. Até março de 1954 restavam somente dois tipos principais — o oficial e o transferível. Em 1955, o Govêrno autorizou a intervenção no mercado da esterlina transfe-

(Conclui na 2.ª página)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4473
Política	43-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3930
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels: 32-5441, 35-6286
Belo Horizonte: Av Afonso Pena 774, 3.º, s. 300 — Tel.: 4-8344
Niterói: Av Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desvalorização do trabalho nacional

O ÚLTIMO número da excelente revista do Conselho Nacional de Economia publica uma série de quadros referentes à exportação e importação totais do Brasil, organizados pelo Serviço de Documentação e Divulgação do C.N.E., nos anos de 1955, 1956 e 1957.

Os quadros discriminam os produtos exportados ou importados em Bens de Produção e Bens de Consumo e segundo a durabilidade, utilização e grau de elaboração das mercadorias. Êles referem igualmente o volume das compras e vendas em toneladas, aos seus correspondentes valores em cruzeiros e em dólares.

O que ressalta de imediato, a um rápido exame das importações, é o fato de que compramos menos quantidade de mercadorias estrangeiras em 1957, em relação aos anos anteriores, pagando, entretanto, um montante maior em dólares, tanto no que se refere ao conjunto das importações, como no que diz respeito aos Bens de Produção e Bens de Consumo, duráveis ou não duráveis. Assim, de 56 para 57, importamos, no total, cêrca de 1.400.000 toneladas a menos, despendendo 256 milhões de dólares a mais.

Fenômeno inverso se observa no quadro das exportações brasileiras. Em 1957 vendemos ao exterior um volume de mercadorias que ultrapassou em cêrca de 2 milhões de toneladas ao do ano anterior. A receita obtida, contudo, diminuiu de mais de 90 milhões de dólares.

Da mesma natureza, tanto num como noutro sentido do intercâmbio com o estrangeiro, seriam os resultados de uma comparação com o ano de 1955, o que revela a existência de uma tendência geral no nosso comércio externo e, aliás, no comércio externo de outros países subdesenvolvidos exportadores de produtos primários, especialmente da América Latina. Essa tendência é no sentido da deterioração nas relações de troca, em prejuízo de países como o nosso. O fato é que precisamos, deixando à margem variações excepcionais, vender cada vez maior quantidade de café para comprar um caminhão ou quaisquer máquinas. Isto é, o trabalho nacional se desvaloriza, comparado com o trabalho empreendido pelos povos altamente industrializados.

É evidente que a industrialização do país, a longo prazo, pode modificar a situação, já que as próprias estruturas da nossa produção e das nossas exportações tendem a se modificar. Mas enquanto êsse processo está ainda em início, a mudança do quadro atual desfavorável depende de decisões políticas, de barganhas de alto nível, em comum acôrdo com os nossos parceiros latino-americanos, a exemplo da OPA, capazes de neutralizar, em certa medida, têrmos de troca crescentemente não equitativos.

V. M. K.

Em alta o dólar

Continuou ontem, em sua atual marcha ascendente, a cotação do dólar no mercado livre de câmbio. No fechamento, a moeda americana era vendida a 149 cruzeiros e comprada a 144,50.

Nos leilões de promessa de venda de câmbio foram licitadas cambiais em moeda-convênio com a Argentina (41.000), Espanha (17.584), Hungria (55.000), Noruega (39.000), Polônia (30.000) e Tchecoslováquia (71.700), tôdas para a categoria geral de importação e à sobretaxa mínima, ou seja 138 cruzeiros por dólar-convênio. Foram licitadas ainda .. 452.200 coroas dinamarquesas.

Contrabando de café no Sul

De acôrdo com informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café do seu Pôsto de Fiscalização em Pôrto Alegre, foram apreendidas na capital gaúcha 1.700 sacas de café tipo 8 procedentes de Colatina, no Espírito Santo, remetidas pelos srs. Benjamim Zon e Irmãos para seus agentes naquela Capital. Tal café se destinava a contrabando.

De outro lado, informaçoes procedentes de Ponta Porã dão conta de que também foram apreendidas 1.700 sacas em Céu Azul, município de Foz do Iguaçu, em nove caminhões que se preparavam para atravessar o Rio Paraná, com destino ao Paraguai.

O serviço de fiscalização do IBC em colaboração com tropas do Exército, mantém-se vigilante no combate ao contrabando em tôda a região fronteiriça do Oeste e do Sul do país.

COFAP importa sôrgo americano

WASHINGTON, 8 (IPS) — O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou a concessão da autorização de verba sob o Título I da Lei 480 para o financiamento da compra, pelo Brasil, de sôrgo dos estoques norte-americanos, no valor de 1.7 milhão de dólares.

A autorização de n. 28-18, especifica a compra de aproximadamente 40.000 toneladas métricas de grão amarelo de sôrgo, tipo U. S. n. 2 ou melhor, em bruto, produzidos nos Estados Unidos.

Os contratos de venda firmados entre 13 de janeiro e 30 de maio estarão qualificados para tal financiamento. A entrega será feita ao importador FOB em portos norte-americanos. Os embarques serão feitos entre 13 de janeiro e 30 de junho.

As compras nos têrmos dessa autorização serão feitos pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Rio de Janeiro, Brasil.

Com. Inquérito vai ouvir exportadores

Continuam as atividades da Comissão de Inquérito designada pelo Ministro da Viação, comandante Lúcio Martins Meira, com a finalidade de apurar as denúncias do coronel Frederico Mindello, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COFAP), contra a administração do Lóide Brasileiro.

O presidente da CI, o funcionário público Cléo Alvarenga Pinto, pelo ofício n. 13 datado de 7 de janeiro corrente, convidou o presidente da Associação Brasileira dos Exportadores, sr. Alcides Coelho Rosauro, a prestar depoimento nos autos do inquérito.

São esperadas revelações valiosas, do representante dos exportadores, sôbre as irregularidades que ocorrem naquela emprêsa estatal de navegação marítima.

Começou reunião para o BI-OPA

WASHINGTON, 8 (UPI) — As 21 nações americanas iniciarão, hoje, em Washington, uma reunião para redigir a carta de um novo Banco com capital de muitos milhões de dólares para acelerar a afluência de capital à América Latina.

Fontes informadas disseram, ontem, que os Estados Unidos contribuirão até com 200.000.000 de dólares para a nova agência, pela qual, há tanto tempo, os latino-americanos vem gestionando. Os latino-americanos acreditam que um Banco especial seria mais propício para atender suas próprias necessidades especiais.

Também esperam que a nova agência poderá ajudá-los a solicitar-lhes pedidos de empréstimos de instituições como o Banco Mundial e o export-import Bank dos EUA. As sessões de hoje e amanhã deverão ser, simplesmente, preliminares e os verdadeiros entendimentos começarão segunda-feira. Os funcionários dos EUA dizem que seu país revelará seus pontos de vista sôbre o Banco e sua possível contribuição, na próxima segunda-feira.

A delegação norte-americana estará presidida pelo subsecretário da Fazenda, Grayron Upton e integrada pelos delegados alternos Charles Adair, filho, e George Willis. O Brasil estará representado por Cleanto Paiva Leite, Diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico do Brasil.

Banana madura não se exporta

SANTOS, 8 (Asap.) — Pelo Pôsto de Fiscalização da Exportação do Ministério da Agricultura em Santos, foram condenados 35.154 cachos de bananas, em virtude da fruta encontrar-se madura, com podridões e fora das exigências regulamentares da padronização oficial.

A fruta deveria ser embarcada nos seguintes navios: Darro, 7.532 cachos; Rio Gallegos, 5.628; Uruguai, 4.097; Mykinai, 2.080 e Clio, 15.817.

Essa condenação é referente ao período compreendido entre 2 e 6 do corrente mês.

Mikoyan não cria esperanças: comércio

WASHINGTON, 9 (UPI) — Fontes oficiais advertiram hoje contra as esperanças de que a visita do vice-primeiro ministro soviético Anastas Mikoyan possa dar lugar a um grande aumento do comércio russo-americano. E isso, antes de mais nada, pelo simples fato de que a URSS pràticamente nada tem a oferecer que os EE. UU. queiram realmente comprar. Por outro lado, dificuldades de ordem legal e outras tornam difícil a concessão de créditos a longo têrmo que permitam aos russos financiar as importações de equipamentos norte-americanos, pedidos pelo primeiro ministro Kruchev.

Aliás, frisam os funcionários que, até agora, nos primeiros dias de sua visita aos EE. UU., Mikoyan bem pouco falou em comércio, esperando-se que venha a fazê-lo mais adiante.

A OPINIÃO DO LEITOR

'Jôgo-do-Bicho' e a 'lei sêca' dos EEUU

"NÃO é mais possível — escreve o leitor Valter Teixeira Lemos — extirpar o hábido do "jôgo do bicho" nos usos e costumes brasileiros.

De tal forma entranhou-se, de tal forma se popularizou e de tal maneira foi aceito por tôdas as classes e em todos os níveis de cultura, que se tornou parte integrante do patrimônio até mesmo folclórico do povo.

Nesta altura, restava, apenas, vir o Govêrno e consagrar a instituição, dando-lhe uma existência digna. Retirar o "jôgo do bicho" da clandestinidade em que vive é uma obra de moralização e nenhuma desonra para quem praticá-la. Os poderosos Estados Unidos, com tôda a fôrça de um aparelho fiscalizador caríssimo, não conseguiram vencer os contraventores da sua "lei sêca". Derrotado, o Govêrno americano chegou à conclusão de que o êrro foi instituir a lei, que a lei era contra os usos e costumes do povo americano, que o povo americano não estava preparado, ainda, para viver sem a liberdade de beber álcool. E revogou a lei, num ato de reconhecimento a tudo isso.

No Brasil vem acontecendo o mesmo com o "jôgo do bicho". É contravenção, é ilegal, mas ninguém se julga diminuido em jogar no bicho. Quer dizer, a prática do "jôgo do bicho" não fere a moral do brasileiro, seja de que classe for, tenha o nível de cultura que tiver. Por outro lado, as autoridades toleram o "jôgo do bicho", que é largamente praticado em tôdas as cidades do país.

Que será melhor: deixar o jôgo se fazer assim, clandestinamente, mas largamente, sem uma taxa a incidir sôbre êle para engrossar as rendas públicas, ou retirá-lo da área da contravenção e fazer, como o Govêrno americano fêz com a "lei sêca", regulamentando sua execução, já que ficou provado, no decorrer de tantos anos, ser impossível extrair dos hábitos brasileiros as apostas nos bichos selecionados pelo Barão Drumond ?".

Empréstimo para estrada: El Salvador

WASHINGTON, 8 (UPI) — O Banco Internacional anunciou, ontem, a concessão de um empréstimo de vários milhões de dólares para a República de El Salvador construir uma rêde de estradas na costa do Pacífico. O empréstimo permitirá ao país construir 21 estradas de interconexão.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em condições fracas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Comp	Vend
Dólar	142,00	146,50
Libra	398,00	410,00
Escudo	—	5,11
Marco	34,00	35,00
Lira	0,228	0,235
Franco suíço	33,10	33,00
Franco francês	0,290	0,298
Fechamento		
Dólar	144,50	149,00
Libra	406,00	418,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas, etc autorizadas declarou vender libras à vista para entregas pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Êsse Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a 18 36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dólar	18,92	18,36
Marco	4,5192	4,3854
Pêso uruguaio	1,8570	1,7947
Marco	4,5197	4,3859
Coroa sueca	3,6504	3,5423
Franco francês	0,0386	0,0369
Florim	5,0084	4,8602
Coroa dinam.	2,7388	2,6578
Italia Lira	0,0303	0,0294
Franco belga	0,3782	0,3670
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7287	0,7071
Franco suíço	4,4196	4,2540

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou moedas, ao preço de Cr$ 20 8171

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 7 de janeiro de 1959.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	145,34
Alemanha, Marco	34,15
Argentina, Pêso	2,41
Bélgica, Franco Belga	2,94
Canadá, Dólar	153,00
Dinamarca, Coroa	20,70
Espanha, Peseta	2,75
França, Franco	0,2963
Holanda, Florim	39,14
Inglaterra, Libra	403,81
Italia, Lira	0,2338
Portugal, Escudo	5,10
Suécia, Coroa	28,00
Suíça, Franco	34,10
Uruguai, Pêso	16,08
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
França, Franco	0,0386
Itália, Lira	0,0303
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	146,76
Alemanha, Marco	33,54
Argentina, Pêso	2,17
Bélgica, Franco Belga	2,50
Chile, Pêso	0,15
Espanha, Peseta	2,57
França, Franco	0,2970
Inglaterra, Libra	410,00
Itália, Lira	0,2396
Paraguai, Guarani	1,30
Peru, Sol	5,80
Portugal, Escudo	5,05
Uruguai, Pêso	14,81

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, pouco animada, tanto assim que os negócios realizados foram pequenos. Regularam fracas as apólices da União, com as Obrigações de Guerra em baixa. As Estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios ficaram sem alteração e estáveis. Estiveram ainda fracas e acessíveis as Municipais Lei 820, planos A e B. Permaneceram sem alteração as ações de Bancos, Companhias e demais papéis em movimento, como se vê das vendas a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Título	Cr$
	União	
963	D. Emis. pt.	800,00
	Obrigs.	
50	Guerra Cr$ 1000	785,00
60	Idem Cr$ 5000	3.960,00
	Estad., Apls.	
1	Minas Popular	190,00
100	Minas Rec. Econ. 1a. Série	880,00
100	Idem 3a. Série	880,00
20	Rod. E. Rio C-J	250,00
100	S. Paulo Unif.	618,00
45	S. Paulo Uniform.	800,00
300	Idem	805,00
	Munic. do DF.	
286	Lei 820 P. A.	618,00
12	Idem	619,00
393	Idem	620,00
39	Idem Ex-Juros	588,00
103	Lei 820 P. B.	600,00
240	Emp. 1917 pt.	135,00
	Bancos - Ações	
138	Imobiliário e Comercial	1.500,00
	Companhias	
1.000	Seg. Previdente	1.200,00
60	Brasileira de Roupas Pref.	1.000,00
150	Carioca Ind.	157,00
288	Brahma Ord.	480,00
974	Idem Pref.	475,00
30	Cig Souza Cruz Nom. Ex-Dirt.	1.600,00
125	Idem pt.	1.600,00
100	Idem C-Dirt.	2.000,00
5	Cm. e Ind. Atlântico Cominat	6.100,00
995	Mesbla pt.	207,00
100	Sanson Vasconcelos Ord.	700,00
307	Sid. B. Mineira pt.	1.910,00
45	Telefônica de Minas Gerais Ord.	135,00
45	Idem Pref.	135,00
	Debêntures	
3	Petrobrás 7% Cr$ 200	112,00
4	Idem Cr$ 400	224,00
101	Idem Cr$ 1000	560,00
	L. Hipot.	
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal 7% Cr$ 1000	680,00

Café

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e acusou alta apreciável nas cotações. O tipo 7 foi cotado na pedra a base de Cr$ 252,50 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 2.230 sacas. Fechou inalterado e firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21 594 sacas, sendo 9.675 pela Leopoldina; 2.206 pela Marítima e 9 713 pela Estrada de Rodagem Embarques 2.175 sacas, para a Europa Existência 856.650. Café despachado para embarques 27.001 sacas

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	302,50
Tipo 3	292,50
Tipo 4	282,50
Tipo 5	272,50
Tipo 6	262,50
Tipo 7	252,50
Tipo 8	242,50

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	25,00
Idem, fino	Cr$	43,65

ESTADO DO RIO

Cafés finos — Sem Cotação.

CAFE A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e com os preços inalterados. Entradas 2.666 sacas do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 158.313 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 520. Existência 19 940 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por dez quilos *Fornecida pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1 600,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1 300,00
Ceará tipo 3-4	1 300,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	900,00
Paulista tipo 5	930,00
ENTRE FUTURA	
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1 700,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1 350,00
Ceará tipo 3-4	1 350,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	920,00
Paulista tipo 5	950,00

OPERÁRIOS PAULISTAS CRITICAM O SAMDU

Uma comissão de dirigentes sindicais operários de São Paulo reuniu-se ontem, com o Diretor do SAMDU, a fim de expôr as reclamações de seus associados contra os serviços que vem sendo prestados por essa instituição oficial. O sr. Francisco Laranja, Diretor do SAMDU, anotou tôdas as reclamações que lhe foram transmitidas e prometeu tomar providências para corrigir as falhas de serviço apontadas pelos líderes paulistas.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL RIO.

ASSEMBLEIA 83

Telefone: 52-8179

PAULO JUVENAL

ADVOCACIA CRIMINAL

Rua Senador Dantas 45-B

Sala 410 — Tel., 22-2741

Diariamente das 10 às 11 hs

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

ESCOLHIDO O NOVO GABINETE DO PRESIDENTE C. DE GAULLE

Mensagem de Ike ao 86o. Congresso

WASHINGTON, 8 — (FP-DC) — O presidente Eisenhower irá amanhã ao Capitólio para expôr aos legisladores americanos a linha de conduta que a administração republicana, no poder desde 1953, pretende seguir em 1959.

Esta exposição, que versará tanto sôbre política interna quanto sôbre política externa, constituirá o essencial da tradicional "Mensagem sôbre o Estado de União", cuja leitura o Chefe do Executivo faz ante as duas Câmaras reunidas, no início de cada sessão parlamentar, cumprindo dever que lhe impõe a Constituição dos Estados Unidos.

UNIDADE DO MUNDO LIVRE

Como seu nome indica esta mensagem dá ao Presidente ocasião de esboçar o quadro geral da situação do país e de definir as linhas gerais do programa legislativo que deseja que o Congresso adote em sua sessão anual

Segundo as indicações que se tem, dois temas dominarão, êste ano, a Mensagem sôbre o Estado de União.

O primeiro é a necessidade para os Estados Unidos de continuar a manter e reforçar o poder e a unidade do mundo livre em face da ameaça comunista, Nesta ordem de idéias acredita-se que Eisenhower lançará, em particular, um apêlo visando à continuação na escala corrente dos programas de auxílio ao estrangeiro.

O segundo é o tema favorito do Presidente, seu verdadeiro "cavalo de batalha", isto é, aquilo que se convencionou chamar de "responsabilidade ou honestidade fiscal". Eisenhower considera com efeito, que o Estado Federal deve viver segundo seus meios tanto mais que, em sua opinião, a inflação continua sendo o perigo n.º 1 para a economia americana.

DEMOCRATAS AGUARDAM

Os democratas se preparam para julgar severamente a mensagem sôbre o Estado de União do sr. Eisenhower Seu lider no Senado, o senador Lyndon Johnson, acusou efetivamente ontem a administração republicana de carente de "vigor confiança e vontade" e de ser a imagem do "imobilismo" Alguns republicanos liberais, por outro lado desejariam que o chefe da Casa Branca adotasse uma política mais agressiva e mais ousada a fim de que o Partido Republicano não sofresse novamente uma humilhante derrota nas eleições legislativas e presidenciais de 1960.

MIKOYAN VISITA DETROIT

DETROIT, 8 (UPI-DC) — O Vice-Primeiro Ministro soviético Anastas Mikoyan, evitou uma manifestação anti-soviética ao chegar a esta cidade, hoje de avião e iniciou imediatamente uma rápida visita às fábricas de automóveis.

Um grupo de umas 50 pessoas, que conduziam cartazes, esperava Mikoyan no aeroporto de Willow Run, porém nem sequer puderam dar uma olhada para o dirigente russo e sua comitiva de funcionários soviéticos Os manifestantes desfilaram por uma praça de estacionamento vizinha ao edifício da administração do aeroporto, à espera de Mikoyan. Todavia logo que desceu o avião de Mikoyan se dirigiu a um gigantesco hangar, no extremo norte do campo, onde desembarcaram os visitantes.

Ali Mikoyan era esperado pelos jornalistas, aos quais falou da necessidade de "paz" e depois, todo o grupo partiu em três automóveis pela autopista que leva a Detroit, Outros grupos esperavam em vários pontos o dirigente soviético, para novas manifestações.

Mikoyan e seus acompanhantes visitaram em primeiro lugar as grandes instalações da Ford, em Dearborn. Dali, dirigiu-se à fábrica de montagem e aos laboratórios de engenharia e pesquisas da Ford. Depois de indagar dos técnicos sôbre o uso do ferro nos motores dos automóveis disse Mikoyan que na Rússia se usa, principalmente o alumínio.

AVIÃO ATÔMICO

WASHINGTON, 8 (FP-DC) — "Não acredito que a URSS já tenha construido um avião com motor atômico. Entretanto é possível que tenha tal aparelho dentro de um ano" declarou à imprensa o representante democrata Melvin Price, membro da Comissão de Energia Atômica do Congresso, na terminação de uma conferência a portas cerradas feita pelos representantes desta Comissão do serviço de informações norte-americano e do Departamento da Defesa.

Soustelle: Ultramar e Ministro-delegado

PARIS, 9 — (UPI-FP-DC) — O general De Gaulle tornou-se Presidente da República precisamente às 12,20 horas, quando numa brilhante cerimônia realizada no palácio do Elysée o seu velho amigo general Georges Catroux, Grão-Chanceler da Legião de Honra, lhe colocou ao pescoço o Colar da Legião, que é o símbolo presidencial da França.

O Primeiro Gabinete da Quinta República conta com o "premier" Michel Debré, 21 Ministros e seis Secretários de Estado, reunindo, entre os Ministros, oito deputados, quatro senadores, um antigo deputado e oito não-parlamentares. A designação de ministros não-parlamentares era excepcional nos Governos da Quarta República.

O NOVO GABINETE

A Presidência da República anunciou que o novo Gabinete estará assim constituído: Primeiro Ministro — Michel Debre; Ministro Delegado na Presidência do Conselho — Jacques Soustelle: Ministro de Estado — Félix Houphoquet Boigny, Louis Jacquinot, Robert Lecour e André Malraux; Ministro da Justiça — Edmon Michelet; Ministro do Exterior — Maurice Couve de Murville; Interior — Jean Berthoin; Fôrças Armadas — Pierre Guillaumat; Fazenda e Economia — Antoine Pinay; Educação — André Boulloche; Obras Públicas e Transporte — Robert Buron; Indústria e Comércio — Jean Marcel Jeanneney; Agricultura — Roger Houdet; Trabalho — Paul Bacon; Saúde Pública — Bernard Chenot; Construção — Pierre Sudreau; Veteranos — Raymond Triboulet; Informação — Roger Fey

Depois de sua última entrevista, às últimas horas da tarde, com o general De Gaulle, depois da qual foi anunciada a composição do Gabinete, o Primeiro Ministro Michel Debré fêz a seguinte declaração:

"Em todos os tempos, as responsabilidades governamentais são graves e comportam, para os que as aceitam imperiosos obrigações.

"Ser escolhido, presentemente, pelo general De Gaulle, para presidir o primeiro Govêrno da Nova República, comporta ainda mais graves responsabilidades e mais severas obrigacoes

"Embora permanecendo ela mesma, a França deve refazer-se, e, ao mesmo tempo, deve renovar e animar suas grandes obras: a Argélia, os departamentos do ultramar o Saara, e finalmente esta grande obra nova que é a Comunidade. Deve finalmente, na Europa e no mundo, retomar sua parte de autoridade e de responsabilidade.

"A obra realizada pelo Govêrno presidido pelo general De Gaulle é considerável O govêrno não poderá fazer melhor do que continuá-la".

US$ 110 milhões: será nosso deficit em 58

Continua a se fazer a deterioração do comércio exterior brasileiro. Segundo informa o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o "deficit" já registrado em nossa balança, durante os 10 primeiros meses de 1958, foi da ordem de US$95 milhões.

Esperam os círculos autorizados que, somados os meses de novembro e dezembro aquela soma evolua para mais de 100 milhões de dólares, provàvelmente US$110 milhões.

TROCAS DECLINAM

Vieram dos Estados Unidos 36% de nossas aquisições no estrangeiro e a êsse país, destinaram-se 42% dos produtos brasileiros, ou sejam, 426 milhões de dólares, cifra ligeiramente inferior à registrada no mesmo período do ano anterior.

Assinalando o SEEF que continuou nossa balança de comércio exterior (tanto no sentido das exportações: menores preços por maior tonelagem, como no sentido das importações: maiores preços por menor tonelagem), acrescenta, no entanto, que o "deficit" de 1958 pode ser considerado inferior ao de igual período de 1957, que registrara, entre janeiro e outubro, 134 milhões de dólares

Essa variação todavia reflete um declínio em nossas trocas comerciais com o exterior, da ordem de 12% nas compras e 10% nas vendas.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3070 de 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

CAIXA POSTAL N.º 789

Fones: 52-9377, 9115 e 7520

BALANÇO EM 31-12-1958

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00

RESERVAS .... Cr$ 8.783.211,40

ATIVO	Cr$	Cr$
a — Disponível:		
Caixa: — Em moeda corrente	4.752.340,20	
Em Deposito no Banco do Brasil S. A.	44.803.118,90	
Em Deposito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	23.251.000,00	
Em outras espécies	1.864.562,80	74.671.021,90
b — Realizável:		
Empréstimos em c/corrente	26.020.174,60	
Titulos descontados	112.816.671,20	
Letras a Receber de C/Própria		
Correspondentes no País	1.097.133,80	
Capital a Realizar		
Outros Créditos	631.703,50	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais: (inclusive as do valor nominal de Cr$ 430.000,00 depositadas no Banco do Brasil, S. A., a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	358.787,30	140.924.468,40
c — Imobilizado:		
Móveis e Utensílios	1,00	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	3,00
d — Resultados Pendentes:		
Juros e Descontos	—.—	
Impostos	—.—	
Despesas Gerais e Outras Contas	—.—	—.—
e — Contas de Compensação:		
Valores em Custódia	30.950.000,00	
Valores em Garantia	15.312.620,00	
Tits. a Receber de c/ alheia	70.075.243,10	
Outras Contas	41.553.251,60	157.891.114,70
		373.486.608,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
f — Inexigível:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.936.829,70	
Fundo de Previsão	5.991.884,90	
Outras Reservas	854.496,80	20.783.211,40
g — Exigível:		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C. C. Sem Limite	155.073.410,30	
em C. C. s/Juros	2.897.420,00	
em C. C. Populares	13.564.681,50	
Corresp. País	5.796,90	
Outros Depósitos		
Empréstimos em c/c	2.388.851,40	
à prazo:		
De Diversos a Prazo Fixo	17.748.498,40	
de Aviso Prévio		
Total dos Depósitos	191.678.658,50	
Outras Responsabilidades:		
Dividendos a Pagar	360.000,00	
Outros Créditos	809.618,60	192.848.277,10
h — Resultados Pendentes:		
Contas de Resultado		1.964.004,80
i — Contas de Compensação:		
Deps. de Vals. em Gar e em Custódia	46.262.620,00	
Deps. de Tits. em Cobr. no País	70.075.243,10	
Outras Contas	41.553.251,60	157.891.114,70
		373.486.608,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958. — Sr. Alpheu Ribeiro, Diretor. — — Sr. Heráclito Cardoso, Diretor. — A. L. Pessoa, Técnico em Contabilidade, C. R. C. — D. F., 3.453.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

DEBITO	Cr$	Cr$
1 — Despesas Gerais	2.347.470,80	
2 — Gastos de Material — Material de Expediente	90.769,70	2.438.240,50
3 — Impostos		463.506,60
4 — Despesas de Juros		2.649.216,60
5 — Outras Contas		24.602,00
Amortizações do Ativo:		
6 — Em Instalações	282.277,70	
7 — Em Móveis e Utensílios	318.495,40	600.774,10
8 — Créditos em Liquidação		1.609.857,10
9 — Fundo de Reserva Legal		169.433,10
10 — Outras Responsabilidades (Diversos) Jrs. s/P. Fixo — 2. sems de 1958		235.904,20
11 — Dividendos aos Acionistas 30 dividendo a ser distribuido		360.000,00
12 — Porcentagens estatutárias a Pagar:		
Aos Diretores	257.538,20	
Aos Funcionários	64.384,60	321.922,80
Total		8.873.457,00

CREDITO	Cr$	Cr$
1 — Receita de Juros		1.380.931,80
2 — Descontos	8.821.470,60	
Menos:		
Descontos do exercício seguinte	964.004,80	6.857.465,80
3 — Comissões		
Recebidas ou debitadas		427.745,70
4 — Rendas de Tits. e Vals. Mobiliários:		
s/Apólices e Obrigações Federais		12.126,00
5 — Outras Rendas		
Diversas		195.187,70
Total		8.873.457,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958. — Sr. Alpheu Ribeiro, Diretor. — — Sr. Heráclito Cardoso, Diretor. — A. L. Pessoa, Técnico em Contabilidade, C. R. C. — D. F., 3.453.

Idioma atrapalhou a felicidade

BUENOS AIRES, 8 (UPI-DC) — Uma jovem japonêsa, que casou com um milionário argentino de bastante idade para ser seu avô, admitiu hoje que o seu casamento está fracassando talvez por uma questão de idioma.

A jovem de 24 anos de idade, Michiko Furukawa, declarou: — "Ele não quer que eu aprenda o espanhol, mas eu já o estou estudando". O marido de Michiko, o criador argentino Joe Galicchio, só fala espanhol, ao passo que ela fala inglês e japonês.

NOIVOU PELO JORNAL

O noivado começou quando Galicchio publicou na imprensa de Tóquio um anúncio no qual procurava uma jovem que reunisse as condições necessárias para ser sua esposa. Entre as 300 jovens que responderam ao anúncio, o milionário escolheu a bela jovem Michiko Furukawa, de Fukuoka.

Agora, apenas dois meses depois de casados, os cônjuges estão separados. Porém Michigko se negou a dizer se realmente está pensando em divórcio ou se pretende retornar à sua pátria.

A jovem recebeu o correspondente em companhia de seu advogado, e limitou-se a dizer, no quarto de hotel onde está alojada, que Galicchio não cumpriu suas obrigações, sem, no entanto, especificá-las. Diz-se no entanto, que o milionário ficara de enviar uma quantia mensal à família da jovem japonêsa.

FISCALIZAÇÃO NO CARNAVAL

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura, baixou edital fixando normas para o comércio ambulante ou estacionado na via pública, bem como em barracas ou veículos, durante os dias de carnaval. O ato, que é longo, se acha publicado no "Diário Municipal" de ontem.

Os interessados deverão dirigir-se àquele órgão, na Av. Marechal Câmara, 350 — 5.º andar, a partir do próximo dia 12.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis Câncer Eczemas Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 . Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

A Rêde Ferroviária recebeu em 58 153 locomotivas diesel-elétricas

MAIS 69 ESPERADAS ATÉ MARÇO — 8 SERAO DESCARREGADAS HOJE EM SANTOS PARA A RVPSC

Até 1957 existiam em tráfego nas estradas da Rêde Ferroviária Federal 324 locomotivas diesel-elétricas.

Em 1958, mais 153 unidades daquele tipo foram incorporadas às ferrovias representando sensível refôrço à sua capacidade de tração. Dêsse número, 126 representam parte da encomenda de 195 locomotivas que a Rêde Ferroviária adquiriu por conta do empréstimo do Eximbank.

Das 69 que restam a chegar, 30 já estão embarcadas, sendo que 8 serão descarregadas hoje no pôrto de Santos para serem entregues à Paraná-Sta. Catarina.

As 39 restantes estão sendo esperadas em março.

MADRUGADA — Mister Eco

Essa Noite de Ontem

CHOVE chuvinha chata e renitente. A noite, lá fora, não promete grande coisa. De novo, só há Ari Barroso no Fred's, com Ernani Filho e Lucienne Franco, essa môça ganhando os maiores aplausos. Mas, que cartaz horroso aquêle da entrada do Túnel Novo, "seu" Frederico! Márcia de Windsor, que já foi Barreto, canta no "Au Bon Gourmet". Ah! canta! Telefone tilinta e é Fernando Lobo gemendo os seus achaques que o impedem de dar comêço à "saison" piscatória do ano novo. Pior para os peixinhos, que ficarão por algum tempo, sem o seu bom amigo e protetor. E chove chuva chata e renitente. Cadê Lena Horne? O gato comeu. Cadê Nat "King" Cole? Não mais se falou. Mulher bonita tomba crivada de balas. Os covardes suicidam-se porque mataram. E o inocente terá história triste para procurar esquecer durante a vida que começou faz pouco.

A noite não tem convites. Há tristeza lá fora e a coletividade do Sacha's e congêneres está de luto. Murilinho de Almeida conta tempo e chora. Não do tempo que Murilinho será sempre um garôto-enxuto. Porque Murilinho perdeu uma boa amiga. Mas, a música está tocando e Murilinho vai cantar, enquanto Aristides bate os coquetéis. E Dialma Ferreira mais se perfuma. E senhôrr Lanthos emerge da fumaça dos seus havanas. E quem reclamar o barulho da festa, vai ter. Será servido convenientemente. Não. Não sairemos hoje. Chove chuva chata e renitente. Ficaremos aqui, neste mesmo lugar de nós dois, sem "boa noite, doutor" do porteiro e sem os tapinhas do "maître d'hotel" do "Hi-Fi" perguntando: "Vão jantares?".

— Tiana, trazei, ó Tiana, aquêle uísque do Oscar Ornstein!

TELEVISÃO. Bom mesmo. Tudo tremendo. Deu caruara no Carlos Frias. Dança de São Guido no Murilo Néri. Ilza Lobo ficou mais bochechuda. Ah! se o Nestor de Holanda estivesse aqui para ver! Roda prá lá que pode ser que melhore, sabeis? Não adianta sair. Chove chuva chata e renitente. Moço de voz empostada tece madrigais a uma geladeira, fora da noite de gala. Baixa o queixo e contrái a garganta. Parece ter um nó no gargumilo. Será emoção? Não é. A estação está fazendo experiências ultra-sônicas. Invade os espaços siderais. Pronto, agora rompeu a barreira do som. O môço fala fino. Engrossou. Afinou. Começou a tremer também. Deu bobeira em todo mundo. Deve ser efeito da chuva que chove chata e renitente. Quarenta contos por isso, hein?

— Tiana, por quem sois, desligai essa joça!

MAS, ligai o rádio que é hora de programas carnavalesco. O locutor está conversando com os seus amigos, muito na intimidade e é da legião do bem-aventurado Zarur. Você ganharia o Carnaval, sabe, se não fôsse êste samba do George Gershwin brasileiro. E manda o disco para o ar. Esta marchinha também é boa. E é também do George Gershwin brasileiro. Também. Não será do Cole Porter brasileiro, que êle quer dizer, ó Fernando César, aquêle dos sabonetes? Ou será do Antônio Maria também Cole Porter? Mas, o locutor tantaliza a curiosidade e tome discos carnavalescos do George Gershwin brasileiro: Até a hora suprema do bom-noite, caros ouvintes, até amanhã neste mesmo horário, com outras músicas do festejado compositor Geraldo Serafim — o George Gershwin brasileiro.

— Tiana, ó prestimosa fâmula, nós vamos sair. Vamos pegar aquela chuvinha que chove chata e renitente, tá?

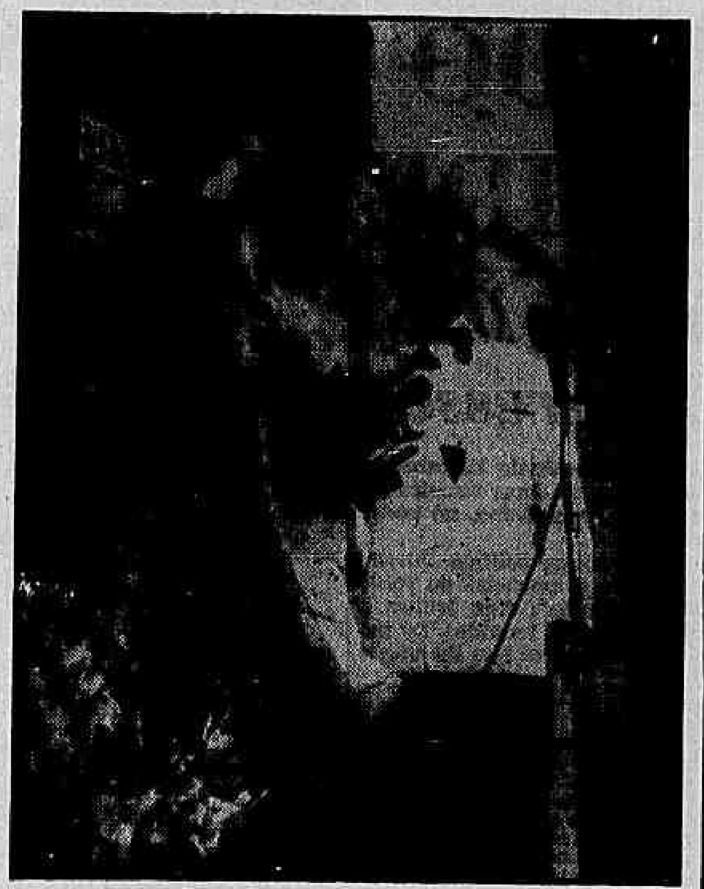
Couvert

● Bola Sete — o legítimo — nas noites da Plaza Boite. ● Bom público na estréia de Ari Barroso com Ernani Filho e Lucienne Franco, no Fred's. ● Duas argentinas tirando a roupa devagarinho, à vista de todos, na "boite" Pigalle: Raquel e Ruby. ● Boas noites no Havaí, com Cecilda Avelar servindo os discos e Mestre Jovino os seus famosos quitutes. ● O empresário Valter Pinto mudou a "Sala das Puxadas" do Teatro Recreio para as mesas da Cantina Florentina. Estranha-se, porém, a ausência de J. Maia e Brício de Abreu. ● Agradecimentos pela flâmula recebida de Jucila Silva e do seu Conjunto Melódico (Niterói) mas aquêle "maior" é exagêro. ● Só.

STRIP-TEASE

Raquel

FESTA DE MELHORES



No João Caetano, Lourdes Maier, Ida Gomes e Carlos Frias

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Roquette-Pinto

A 6 DE janeiro de 1934, no 2º andar do Teatro Municipal, num estúdio construído pelo próprio pessoal da Seção de Museus e Radiodifusão e que custou 60:704$800 — ou melhor: 60 mil, 704 cruzeiros e 80 centavos — o sábio Roquette-Pinto iniciava sua segunda grande obra, no Brasil, impulsionado pelo sonho fantástico de difundir cultura pelo rádio.

Já se havia atirado ao primeiro empreendimento, com a estaçãozinha da Exposição do Centenário. Foi ali que viu que "a rádiotelefonia será a maior escola do porvir". Montada no alto do Corcovado, a pequenina SPC funcionou alguns meses, a irradiar conferências, palestras e músicas de alto valor educativo. Pouco depois, foi desmontada e levada para os Estados Unidos, mas, já a 20 de abril de 23 Roquette e Henrique Morize fundavam, na Academia de Ciências, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Eis, agora, aonde vou chegar: um voto de louvor aos homens de cultura desta terra, àqueles que souberam conduzir as instituições públicas ao dever de jamais permitirem que as duas estações fundadas por Edgar Roquette-Pinto viessem a sofrer a sempre nefasta devastação de princípios educativos, com o advento do rádio comercial.

QUANDO a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, três anos e meio depois de haver sido inaugurada, e de haver desenvolvido "seu programa educativo, atingindo o Brasil inteiro, e pôde dar aos estadistas o exemplo de recurso à mão, com que acudir a milhões de brasileiros, perdidos e esquecidos", não mais teve como continuar a ser "a escola dos que nunca foram à escola", o mestre não permitiu que ela se pervertesse na praga da comercialização. Doou-a ao Ministério da Educação. E aí está, hoje, a PRA-2, cumprindo fiel programa educativo, a obedecer, com embevecimento e carinho, ao grande sonho de Roquette-Pinto.

Enquanto isso, a filha mais nova, que nascera no seguro patrimônio de nosso maior teatro, com o nome de Rádio Escola Municipal, vem desenvolvendo, há nada menos que 25 anos, esplêndido programa de difusão cultural em apresentações de elevado teor educativo, tão probre quanto a primogênita, sem jamais se deixar envolver pelo "broadcasting" das propagandas nocivas, que se corrompe esmagado pelas concorrências, sempre aflito na ânsia de êxitos fáceis em benefício de cofres, mas faturando muito maior quantidade de fatores negativos na educação das massas do que de saldos a elas favoráveis, em suas escriturações.

É êste raciocínio, fruto de observações de quem olha a atual situação do rádio brasileiro, que leva qualquer homem de bom-senso a considerar motivo de júbilo, para a difusão cultural no Brasil, a passagem do 25º aniversário da Rádio Roquette-Pinto.

Por motivos óbvios, êste acontecimento vale como demonstração viva, nítida, insofismável, de que nem tudo, no rádio, é em favor da deseducação de nosso povo. Porque, se a Rádio Roquette-Pinto não conseguisse educar, ainda assim, salvando-se da enxurrada violentíssima dos que fogem às manifestações culturais pelo microfone, teria realizado obra patriótica e digna, porque deu um quarto de século de trabalho ao ideal de seu fundador e patrono: "Rádio é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador dos enfêrmos; o guia dos sãos, desde que o realizem com espírito altruísta e elevado".

E sempre foi isso que a PRD-5 fêz.

ITINERARIO

JACQUES Flein concederá entrevista a Geni Marcondes, às 22,30, na TV-Rio, sôbre a divulgação da música brasileira no exterior. ● "Conflito" de Maria Jacintha, apresentada, ontem, na TV Rio, será transmitida, hoje, às 22,10, pelo "Teatro em casa", da Rádio Nacional, em radiofonização de Dias Gomes. ● "A música e as nações", de Maurício Quadrio, focalizará às 22 horas na Rádio Ministério da Educação, a Espanha. ● E recital do violinista Lionelo Forzanti, às 21 horas, na PRA-2.

ARTES — Antônio Bento

Maria Bonomi em N. York

A GRAVURA brasileira moderna tem obtido, nos últimos anos, vários êxitos internacionais. O principal foi o 1º Prêmio conquistado por Fayga Ostrower, na Bienal de Veneza do ano passado. No mês corrente, Maria Banomi está expondo na União Pan-Americana, em Washington. Mas, antes dessa mostra na capital norte-americana, a jovem artista brasileira fêz uma exposição na Galeria Roland de Aenlle, em Nova Iorque. Segundo uma nota aqui distribuida pela agência Paxpress, depois que mais de trinta "visitantes de distinção" (entre os quais o sr. Nelson A. Rockefeller) adquiriram trabalhos da gravadora, sua exposição foi prorrogada por mais algumas semanas. Cêrca de trinta xilogravuras vendidas a grã-finos americanos representam uma prova de êxito pelo menos sob o aspecto comercial.

Do ponto de vista artístico, a mostra também alcançou sucesso. Referindo-se à expositora, Dore Ashton, do "New York Times", elogiou o seu "espírito inventivo", dizendo em sua crônica: "Na xilogravura, a invenção de símbolos que transmitem a idéia tridimensional é indispensável. Miss Bonomi sabe usar a sua navalha e a sua goiva, talhar com agilidade avaliar todos os cambiantes. E' sempre agradável ver a tradição convertida em têrmos contemporâneos"

DE ACÔRDO com a informação da Paxpress, a mostra foi muito visitada, tendo a artista afirmado que a reação do público lhe havia proporcionado a descoberta de novas facetas de sua arte.

E' claro que Mara Bonomi ficou particularmente alegre com a visita a sua exposição de colecionadores como o novo Governador de Nova Iorque. "Tive grave satisfação ao presenciar a sinceridade com que o sr. Rockefeller apreciou os meus trabalhos", disse a artista. "Vejo agora que o meu esfôrço artístico atinge um número de pessoas muito maior do que eu supunha"

O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e a Biblioteca Pública também compraram trabalhos da gravadora brasileira, que lançou o seu nome nos meios artísticos dos Estados Unidos.

Fernanda Montenegro, Carminha Brandão, Sérgio Brito e Oscar Felipe, numa cena de "Vestir os Nús", de Pirandelo, hoje, no Ginástico

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Trate de Assuntos Jurídicos

HOJE, 9 — Lua Nova às .. 2 h. 15 m. Favorável para viajar e parte da tarde poderá tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As predições felizes ou não de hoje, com horas e números de bons augúrios, são transcritas abaixo, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos seguintes.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Duvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizade. 4, 5 e 6; 32, 43 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Teuro)

Os assuntos jurídicos e financeiros serão impulsionados com objetividade, é necessário harmonizar os seus sentimentos com os acontecimentos cristãos do momento. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer)

Negócios precipitados, porém haverá depois árduas tarefas, conquistas agradáveis e êxitos financeiros. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Correspondência, inquietude por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 39 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

TEATRO — Paulo Francis

Ainda a Prefeitura

VALE a pena continuar no assunto dos prêmios da Prefeitura por mais um dia, ainda que os resultados práticos dos protestos da imprensa de teatro, no Rio, nunca apareçam. Basta lembrar o caso recente da demolição do Fênix, do Glória e do Follies, sob o protesto de alguns críticos (os não comprometidos). O prefeito da demolição era o sr. Negrão de Lima, que assegurou à classe seu apoio. Os teatros acham-se em processo de destruição ou já foram convertidos em lojas de retalhos, prédios de apartamentos etc. Negrão ainda devolvia o protesto da imprensa com declarações e telegramas. Vamos ver o que tem a dizer o prefeito Sá Freire, todos nós de livro na mão, à maneira de Hamlet, murmurando: palavras, palavras, palavras.

A falta de critério que preside a distribuição dêsses .... Cr$ 50.000,00 saídos da bôlsa do contribuinte talvez seja sincera. Talvez não contenha o cinismo e o jôgo de interêsses que aparenta. A Prefeitura distribui càndidamente notas dos resultados a todos os jornais, inclusive àqueles que vêm protestando contra os desacertos dos juízes, desde a instituição dos prêmios. Esta é uma praxe das repartições públicas, por certo, distribuir notas à imprensa sôbre suas realizações. Os nossos burocratas são pequenos travestís — travestís porque não chegam a ser sinistros, são apenas ridículos — da gente de quê fala Orwell, em "1984", gente que falsifica a verdade, pensando, assim, transformar a falsificação em verdade.

AQUI temos um microcosmo do sistema do pistolão que impera em quase todos os setores, que faz de mérito demérito e de demérito mérito, uma instituição levada às últimas consequências em nosso país, em setores mais importantes. A grande crise brasileira, em seu aspecto subjetivo, não é a imoralidade, como apregoam os educadores, padres etc. É a amoralidade que resulta da inexistência de um sistema de valôres, e não da degradação de um sistema de valôres. É uma coisa bem mais trágica do que a imoralidade. Vivemos num clima de neo-neandertalismo, onde cada um puxa a brasa para a sua sardinha, sem a menor consideração da grosseria dos novos críticos, em particular dêste cronista, devia, ao menos, perceber que essas características dos críticos nasceram da necessidade de contrabalançar à altura os estragos feitos por essa mesma velha guarda (velha em mentalidade, comercializada por convicção, tècnicamente obsoleta) na cultura nacional. Um prêmio como êsse da Prefeitura é uma gôta no oceano. Mas é também uma prova cabal de que os homens públicos ignoram o que venha a ser o novo teatro, no Brasil. Um teatro cheio de defeitos, por certo, vago em matéria de programa cultural (mas não de propósitos) e tècnicamente incipiente. Dirá algum tôlo que muitos jovens foram premiados. E foram. Mas velha guarda, no caso, nada tem que ver com idade. É um problema de mentalidade, mentalidade, mentalidade. O que se quer acabar é com o teatro de autores semi-analfabetos que descem mais do que o público mais ignorante; com os atores que exploram o teatro como veículo mero de suas personalidades; com os críticos incapazes de criticar seus amigos; com o clima de mentira, de falso mérito, que continua prevalecendo em nosso meio teatral. É claro que tôdas essas coisas são inerentes à condição humana e ao tipo de sociedade que conhecemos, assim como é inerente e inevitável a reação dos espíritos bem formados contra êsses absurdos. Mas ainda não conseguimos o mínimo de honestidade e de eficiência de que podem gabar-se tôdas as sociedades civilizadas. Continuamos por baixo.

O CRÍTICO é, por definição, um indivíduo que analisa espetáculos. Seria bastante confortável ser crítico assim, entre nós. Mas isto é impossível aqui, sob pena de desonestidade, ainda que desonestidade subjetiva, que provenha da omissão. Diversas vêzes temos dito a nós mesmos que vamos parar de meter o pau no próximo. A imprensa possui campos bastante mais atrativos do que a crítica de teatro, no Brasil. E campos que estão abertos para nós, o que afirmamos como fato, sem falsa modéstia. Campos melhor providos financeiramente, em benefício do jornalista, e incomparàvelmente menos aborrecidos e tacanhos do que essa palavra que, às vêzes, parece palavrão aqui, a palavra teatro. E todos os críticos que possuem uma opinião, no Brasil, já sentiram essa tentação, a tentação de silenciar, ou de falar de outro assunto. Opinião, em crítica de teatro no Brasil, é paga com insultos de tôda espécie (insultos que, quando revidados pelo crítico, no mesmo nível de sarjeta dos ofensores, "chocam" a classe teatral), com a hostilidade de muitas formas do grande número de concorrentes à ação entre amigos, que é o teatro nacional.

Apesar de tudo isso, continuamos acreditando que seja possível a existência de um teatro no Brasil, apesar de prêmios da Prefeitura como os que existem, atualmente, de tôda a indiferença, do cinismo e da má-fé que campeiam entre nós, numa tentativa culturalmente suicida de destruir os esforços dos poucos que sabem o significado do têrmo teatro. Ceder terreno aos obscurantistas, aos exploradores do obscurantismo e às vantagens oficiais de que êles desfrutam, seria mergulhar nesse clima de amoralidade, ainda que superficialmente, pelo silêncio. E isto não é tentação para quem toma banho, diàriamente.

VOLTARAM OS PRESÉPIOS

Armar presépios já foi uma arte muito cultivada no Rio, tendo deixado, mesmo, marcado nas páginas da história desta cidade, a fama de alguns.

Tal característica do Rio antigo vem-nos à memória porque, depois de longo lapso, novamente a cidade, pela época própria, começou a armar presépios que, mais uma vez, despertaram a atenção do público carioca.

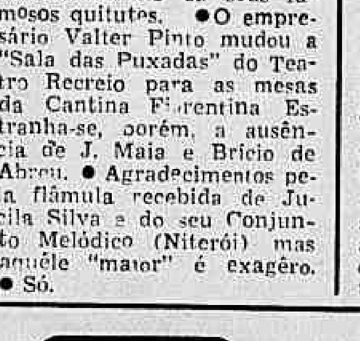
Um dos presépios mais interessantes, que tocou fundo na emoção popular, foi o mandado fazer pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina. Imaginação, recursos de arte, qualidade das imagens (com oitenta centímetros de altura cada figura), extensão e localização foram conjuntos de circunstâncias que fizeram do presépio da Leopoldina lembrar as especiais qualidades e gôsto da gente carioca para as ternas cenas natalinas, vivificadas pela arte.

O presépio gracioso enlevou e comoveu a tôda a população da Leopoldina que transita pelo átrio da estação de Barão de Mauá. Por isso, num súbito e insopitado movimento de religiosidade, alguns se ajoelhavam e oravam e outros colocavam, respeitosos, espórtulas, estas recolhidas por ordem daquela ferrovia, a um orfanato.

No caso, de adjudicação de prêmios nos presépios, gostariamos de verificar que o presépio da Leopoldina foi apreciado, além do público, que tão bem o consagrou, pela comissão de julgamento que para tal fôr indicada.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Ghandi, 7
EDIFICIO ODEON — 6º AND. S. 623
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

PASSATEMPO — R. Portella



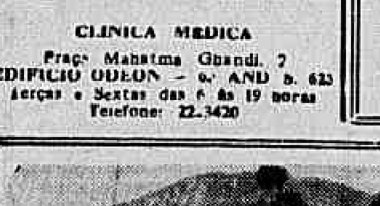
HORIZONTAIS:
1 — Amor-próprio.
5 — Que põe.
7 — Instrumento de ataque e defesa.
8 — Nesta ocasião, presentemente.
10 — Desacompanhado.
11 — Naquele lugar.
13 — Interjeição: espanto.
14 — Rebordo de chapéu.
16 — Animal felino.
18 — Que trabalha em olaria.
20 — Preleção.

VERTICAIS:
1 — Misericordioso.
2 — Verdadeiro.
3 — Prefixo: «em dentro».
4 — Nome p. masculino.
5 — De caráter íntegro.
6 — Erguido, levantado.
7 — Membro da ave.
9 — Camareiro.
12 — Rápido, ligeiro.
15 — Fileira.
17 — Altar dos sacrifícios.
19 — Pronome pessoal da 1a. pessoa.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR
HOR.: aca — Alair — aval — Ur — morcêgo — Aa — útil — reter — mar. VERT.: alar — Calcutá — ai — avoar — rugir — ama — rol — éter — em.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330


Hotel Bucsky
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:
RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 Meio-dia; 12,50: Agência de pedidos; 13,30 Tele-vespertino; 14: Novela; 14,30: — Musical; 15,05: História das Artes plásticas; 15,35: Duas vozes; 16,10: Filme; 16,30: Reportagens americanas; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Miss Brasil; 18,10: O mundo é da criança; 19,00: O Falcão Negro; 19,20 Gladis e seus bichinhos; 19,40 Cortina musical; 20 Repórter Esso; 20,15 Quero saber mais; 20,50: Entrevista; 21,10: 900 segundos; 21,30: Ali Babá e os 40 Garções; 22,00: Tele-jornal; — 22,20: Carlos Frias, entrevista; 22,50: Câmara um.

CANAL 13: — 17: Primeiras palavras; 17,10: — Cine TV-13; — 17,55 — Variety; 18,30: Visitando Dolores — 18,55: Decorações; 19,25: Jorge Lorêdo; 19,45: Nosso informativo; 20,05: Tele-revista; 20,30: Osvaldo Borba e sua Orquestra; 21,00: Sem censura; 21,25: Cartas, Críticas e Comentários; 21,40: — Grande Conselho das Barbabas; — 22,00: — Grande Hotel; 22,35 — Ministério da Educação e Cultura; 23,30 — Eu, o Juri.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1571 — Morre, na França, Nicolau Villegaignon.
1817 — Alvará concedendo ao então Príncipe D. Pedro de Bragança o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
1822 — O príncipe d. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo às ordens das Côrtes de Lisboa. Dia do FICO.
1823 — Carta Imperial concedendo à cidade do Rio de Janeiro o título Mui Leal e Heróica.
1858 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, o Liceu de Artes e Ofícios.
1869 — Morre, em Assunção, o gen. José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triunfo.
1931 — Morre, no Rio de Janeiro, o famoso orador parlamentar e político, Alexandre José Barbosa Lima.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Felo de Noronha; Nestor Gomes Oliva; Francis de Paula Rodrigues Alves Carvalho; Paulo de Campos Pôrto; Eugênio Teixeira; Tito Lívio de Santana; Valdemar Meira Barroso; Frederico Radier de Aquino; Acácio Martins; Mário Feijó de Melo; João Ferreira dos Santos Júnior; Hugo Martins Morais Guimarães; Osvaldo Luís Ribeiro.
SENHORAS:
Djalma Mendes Ribeiro.

CASAMENTOS

Srta. Lenita Monteiro-Dr. Rodolfo Otávio Vale — Realizar-se-á, amanhã em Niterói, na matriz do Ingá, às 18,30 horas o casamento da srta. Lenita, filha do dr. Sílvio Monteiro, com o dr. Rodolfo Otávio Vale, filho do dr. Otávio de Carvalho Vale e da sra. Sílvia Vale.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais comemoram, amanhã, dia 10, sábado, o meio centenário da respectiva colação de grau. Após romaria, às 9,30 horas, ao túmulo do paraninfo, desembargador Lima Drummond, no cemitério de Catumbi, prestando assim homenagem aos lentes e colegas falecidos, será celebrada missa na Igreja de São Francisco de Paula, às 12 horas, em ação de graças, reunindo-se depois os velhos colegas em almôço de confraternização, no restaurante da ABI. Fazem parte da turma: drs. Armando Vidal; prof. Antenor Nascentes; Alarico de Freitas; Américo Custódio dos Santos; Edmundo de Miranda Jordão; des. Carlos Cavalcanti de Gusmão; ministro Edgard Costa; Sílvio Romero e outros.

VIAJANTES

Em gozo de férias, seguiu, por via marítima, para Pôrto Alegre, onde visitará parentes seus ali residentes a sra. Líbia Pacheco Passos, funcionária do Instituto do Sal.

REUNIÕES

Em cumprimento a dispositivo estatutário, reunir-se-á, hoje, dia 9, às 20 e às 20,30 horas, em 1a. e 2a. convocações, respectivamente, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube, para tratar de diversos assuntos de magna importância para a agremiação.

ALMOÇOS

Novo almôço de confraternização social será realizado amanhã, dia 10, a partir das 12,30 horas, na sede do Olímpico Clube em Copacabana, Rua Pompeu Loureiro 116, onde os sócios se reunirão em ágape. A' noite, será realizado um sarau dançante, no Ginásio, a partir das 23 e até 3 horas, com música da orquestra do Ladico.

FALECIMENTOS

A ABI recebeu do Asilo São Luís para a Velhice Desamparada a notícia do falecimento, ali ocorrido, do antigo jornalista, Antonio Estevão Ribeiro, que se encontrava internado naquela benemérita instituição desde maio de 1952. O entêrro do velho profissional, que não deixou parente, foi realizado ontem à tarde, saindo o ferétro do necrotério do Asilo para o cemitério do Caju. Embora jamais tivesse o extinto feito parte de seu quadro social, a ABI fez-se representar nos funerais.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO
De Vitória ao Rio de Janeiro — às 7,00 e 21,00 hs.
Do Rio a Vitória — 5,40 e 19,20 horas.
De Cachoeiro ao Rio — 6,15 e 17,30 horas.
Do Rio a Cachoeiro — 7,40 e 20,20 horas.

Queixosa de...

em que ela iria fundar seu pronunciamento, vir, de público, censurá-la, indevida e gratuitamente, e expô-la ao descrédito geral, afirmar, por mera e fantasiosa presunção pessoal, que aqui "estava sendo estudado um processo para negar o pagamento do premio a uma jovem" — tal como registrado ontem pela imprensa — assertiva redondamente falsa como puderam testemunhar os representantes da Imprensa e os próprios fatos vieram demonstrar.

"A grave injúria expressa nos juizos e conceitos desprimorosos assim formulados, intempestiva e temeràriamente, sem conhecimento de causa e, pois, sem a menor base lógica, moral ou jurídica, apenas patenteia, a par dos intuitos de sensacionalismo demagógico de seu autor, a leviandade, a ausência de circunspeção, de bom-senso e de autocrítica de um parlamentar que se serve da tribuna da Câmara e das imunidades do mandato para desrespeitar e agredir a honra alheia, demonstrando assim não estar absolutamente à altura das responsabilidades do cargo.

SABOTAGEM

O Secretário Geral de Finanças da PDF, Nelson Mufarrej, desmentiu os boatos que circularam a respeito de sua demissão, declarando: "Na verdade, o que se passa, é que após dois anos e oito meses, e logo que sejam entregues os prêmios dos vencedores do sorteio que instituímos, pretendo entrar em gozo de férias. E' incrível que tentem, por meio de insinuações, sem a menor base, sabotar, inclusive por meio do descrédito a campanha do "Seu Talão Vale um Milhão". Ainda agora, vemos um deputado federal, um homem que deveria cercar seus atos de cautela, ir à tribuna da Câmara e fazer um discurso ofensivo e ultrajante, repetido unânimemente pela comissão. Para compensar a amargura que sentimos com êste fato tão triste, temos recebido pedidos de diversos Estados, interessados em aplicar nosso sistema de fiscalização".

ENTUSIASMO

Continuando, disse ainda: — "Estou entusiasmado em ver que São Paulo, pretende seguir nosso exemplo, com respeito aos cinemas. Também do Amazonas e outros Estados têm surgido solicitações a respeito do concurso. E no sentido de que haja maior compreensão para as regras que o norteiam, será impresso um edital esclarecedor. Apesar de que uma minoria ainda precisa ser esclarecida sôbre os talões que podem concorrer, a maioria do povo já sabe. Nunca vi o povo acompanhar um concurso tão de perto e tão bem, com tanta confiança, de-

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

monstrando sua boa formação e cultura. E' preciso também tornar público que os talões de certa casa de discos, que tem sorteio semelhante ao nosso, são válidos para o concurso, pois os que usa para seu sorteio interno são outros".

NOVO SORTEIO

Pelo fato de, em pouco mais de um mês, terem sido distribuídos 1.300 mil talões, a Secretaria de Finanças mandou imprimir, desde já, mais três séries para o novo sorteio de 1.° de julho. Se até abril elas estiverem distribuídas, uma 4a. série será impressa, elevando-se o total de prêmios a Cr$ 16 milhões. Os talões para o sorteio de julho serão entregues ao povo dias após a entrega dos prêmios aos contemplados no dia 31 de dezembro findo.

Os cheques serão entregues no gabinete do Prefeito, no próximo dia 20, e no dia 15, será publicada a lista integral dos que ganharam, inclusive por aproximação. Por outro lado, em cooperação com a Secretaria do Interior e Segurança, a fiscalização da renda mercantil agirá enèrgicamente contra as "boutiques" e seu comércio clandestino.

PARTICIPAÇÃO

O povo, agindo como fiscal da Secretaria de Finanças, receberá 30 por cento, das multas que forem lavradas, após comprovação das irregularidades apontadas, principalmente em açougues e nos chamados "cafés em pé". Ninguém poderá recusar-se a fornecer talões, sem que esteja autorizado pelo órgão fiscalizador da PDF. Diversas firmas, cuja relação será em breve publicada, foram autuadas e depois de processadas, serão multadas.

Toma vulto, assim, a campanha do "Seu Talão Vale um Milhão", porque, além dos prêmios que cada cidadão pode ganhar, qualquer consumidor que denunciar irregularidades que forem verificadas, receberá a metade do valor da multa.

BRINCADEIRA

Ouvida ontem pela reportagem do DC a respeito da notícia de um matutino, Léia Fonseca, que ganhou Cr$ 1 milhão, disse: "Não estou de namoro com qualquer repórter, embora considere todos bons amigos. Isto deve ter sido brincadeira do repórter. Ou será que êle mesmo pretende ser candidato? Quanto a mim mesma, ainda não penso no assunto. Mas êle vai para a minha lista".

Estaleiros...

senvolvimento industrial do país. Fêz ainda referências elogiosas aos armadores nacionais e homenageou a memória de Mário de Almeida e Pereira Carneiro, por suas atividades na construção naval. Louvou a idéia de se dar o nome daqueles industriais brasileiros às duas carreiras que brevemente estarão em pleno funcionamento.

OUTROS ORADORES

Saudando o presidente Kubitschek também falaram o deputado Ribeiro de Castro, o governador Togo de Barros, o sr. Roberto Silveira, Governador eleito do Estado do Rio, e o sr. Paulo Ferraz. Este agradeceu ao Embaixador da República Federal da Alemanha, sr. Walther Gebhardt, e às autoridades do seu Govêrno, pela aprovação dos projetos de construção do estaleiro, bem como pelas facilidades concedidas, as quais permitirão, brevemente, a fabricação de motores Diesel de 440 HP e peças sobressalentes para motores marítimos.

DISCURSO DE JK

Falando de improviso, o presidente Juscelino Kubitschek congratulou-se com os dirigentes e operários das quatro emprêsas que se dedicam aos trabalhos de construção no estaleiro da Ponta de Areia e referiu o apoio do seu Govêrno a tôdas as atividades que visam ao desenvolvimento econômico do país.

Depois do seu breve discurso, o Presidente da República apertou o botão que fêz detonar a carga de dinamite que iniciou a destruição da grande parede de pedra, que impedia o acesso do mar a uma parte do local, trabalho indispensável à ampliação das atividades do estaleiro.

CARACTERÍSTICAS

O conjunto de instalações que constituirão o estaleiro naval Lameyer tornará possível qualquer reparo naval, dentro dos mais elevados índices de técnica e eficiência, através da operação de um dique flutuante, um dique de construção, um dique flutuante, uma carreira para pequenas embarcações e oficinas de produção e acabamento, além das de motores Diesel e sobressalentes.

As duas carreiras, uma de 140 metros de comprimento por 35 de largura, e outra de 160 por 26 metros, possibilitarão a construção de navios de 1.500 a 20 mil toneladas, com uma produção anual da ordem de 40 mil toneladas. As instalações poderão também atender à navegação lacustre e fluvial, à navegação marítima de pequena e grande cabotagem e à navegação de longo curso.

Operários se...

da Federação das Indústrias do Distrito Federal de recomendar às emprêsas de seu setor que não paguem o salário mínimo a partir de 1.° de janeiro, os dirigentes sindicais operários resolveram não comparecer ao almoço que o SESI ofereceria amanhã aos trabalhadores cariocas.

TEXTEIS

Os dirigentes dos sindicatos da indústria têxtil, de vários Estados reunidos ontem nesta capital, decidiram recomendar às emprêsas que lhe são filiadas que não cumpram a vigência do salário mínimo decretada pelo Presidente da República, sob a alegação de que a legislação determina que os novos níveis salariais sejam pagos, sòmente, 60 dias após sua decretação.

Desfeito...

médico que telefonou para o Distrito, contando sua história sem se identificar. Após o que socorrera sua vítima e, vendo-a morta, abandonou-a na Praça do Lido.

Existe também a hipótese de que o telefonema dado para o 2.° Distrito pelo médico, tenha sido forjado, havendo dúvidas quanto à parte do depoimento do advogado Paulo Alberto, que disse ter voltado ao local e nada encontrado, retornando com destino à cidade. Ora, êle ao prosseguir seu destino, passaria pela Praça do Lido e teria visto, atirado ao solo, o cadáver do Almirante e pararia seu jipe.

Continua, portanto, em mistério, o fato do corpo ter sido encontrado a mais de dois quilômetros do local do atropelamento, estando Polícia fazendo um levantamento do jipe apresentado pelo causídico. O delegado Silva Júnior aguarda o laudo do exame cadavérico a fim saber, se oficial foi atropelado duas vêzes ou arrastado pelo veículo do advogado.

Concurso de...

se confunde com o "exame de admissão" que as candidatas são obrigadas a prestar alhures e sem aprovação no qual não teria qualquer validade sua inscrição no mencionado concurso. Esse exame é regulado pela Portaria n.° 501/52, do Ministério da Educação, não porém o concurso, conforme já foi consagrado pela prática de vários anos, inclusive por sentenças judiciais.

"Os que agora reclamam, assinaram documento afirmando estarem de acôrdo com as disposições vigentes, que regulam o concurso no qual inscreveram suas filhas ou tuteladas.

"Sua atitude agora de repúdio à firma que apuseram no documento em causa, não é, por certo, exemplo que os recomende perante aquelas meninas".

Mestres a...

sem possibilidade de ingresso no magistério. Por essa razão, espera o Centro do Professorado Paulista que, dentro de poucos dias, as adesões aumentem. Também muitas professôras têm solicitado informações sôbre a possibilidade de emprêgo para os seus cônjuges.

Registro...

designado para o registro civil, normalmente acumula com uma vara criminal. A respeito da mudança dos cartórios se verifica, assim, não constituir nenhuma surprêsa".

DIFICULDADE

"Naturalmente os dignos titulares dos cartórios, apesar de auxiliados financeiramente, em parte pequena, pelo Tribunal, para pagamento de aluguéis das novas sedes, contam com grandes dificuldades para a locação de imoveis aptos a uma sede de Juizo e de Cartório. A conclusão a que chegamos é que o problema da descentralização do Registro Civil é uma parcela mínima das questões pertinentes à própria Justiça, desde a falta de instalações adequadas, ao problema de uma Justiça eficiente e mais conforme à sua finalidade, que é, em última análise, o serviço da população e o bem comum" concluiu o Juiz Cláudio Viana de Lima.

NÃO DÁ RESULTADO

A reportagem ouviu, ainda, o advogado Luís Sérgio Wendlinsky que manifestou-se contrário à descentralização: "Esta medida é um absurdo — declarou — representa um passo atrás na organização judiciária do Distrito Federal. Antigamente, no tempo das Pretorias, os serviços do Registro Civil eram descentralizados e a prática mostrou que o sistema não convinha".

Como o repórter perguntasse qual seria, a seu ver, a melhor solução, esclareceu o advogado: "Sou favorável à criação de sucursais dos cartórios e juizos nos subúrbios mais distantes, mas as sedes devem ser centralizadas. Imagine, por exemplo, se uma pessoa desejar um atestado de óbito ou uma certidão do Registro Civil e não souber em que circunscrição foi feita, terá de percorrer vários bairros e subúrbios, até encontrar o que procura. Por outro lado, há o problema de haver um único Juiz togado para julgar os casos de 14 circunscrições espalhadas por todo o Distrito Federal".

AS NOVAS SEDES

Por enquanto já foram transferidas as seguintes circunscrições: 5.a, localizada atualmente em Copacabana (Rua Xavier da Silveira); 13.a e 14.a transferidas para Bangu.

A Lei 2.910 determina os seguintes sedes para a circunscrição: 1.a — Candelária; 2.a — São José ou Sacramento; 3.a — Santo Antônio; 4.a — Glória; 5.a — Lagoa ou Gávea; 6.a — Santana; 7.a — Espírito Santo; 8.a Engenho Velho; 9.a — São Cristóvão; 10.a — Engenho Novo; 11.a — Inhaúma; 12.a — Irajá; 13.a — Campo Grande e 14.a — Madureira.

Haverá, ainda, obrigatoriamente, sucursais nas seguintes localidades: 1.a Circunscrição — Ilha do Governador e Ilha de Paquetá; 12.a — Jacarepaguá; 13.a — Santa Cruz, Guaratiba, Paciência e Inhoaíba; 14.a — Senador Vasconcelos, Santíssimo, Senador Camará, Bangu e Realengo.

Próximos LANÇAMENTOS

"UMA LIÇÃO DE AMOR" HOJE NO CINE MESBLA

O filme de Ingmar Bergman "Uma Lição de Amor", protagonizado por Eva Dalbek, Gunnar Bjornstrand e Yvonne Lombard será exibido hoje, às 21 horas, no cinema Mesbla, por iniciativa do "Cinema de Arte", entidade criada por um grupo de críticos cinematográficos sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, objetivando a exibição exclusivamente de películas de alto valor artístico.

As sessões do cinema Mesbla, situado na Rua do Passeio, serão realizadas com poltronas numeradas, diàriamente às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos às 17 horas, podendo os interessados adquirir portanto suas entradas com antecedência na bilheteria daquela casa de espetáculos.

"O RIFLE DE QUINZE TIROS"

Protagonizado por Clint Walker (novo astro que surge), Virgínia Mayo e o astro infantil Richard Eyer, o "western" "O Rifle de Quinze Tiros" (Fort Dobbs) é a atração da próxima segunda-feira nas telas dos cinemas Odeon, América, Ipanema e Avenida. Produção da Warner Bros, direção de Gordon Douglas.

"A TRAPAÇA"

Reunindo um grande elenco onde se destacam Broderik Crawford, Giulietta Masina, Richard Basehart, Franco Fabrizzi, Lorella de Luca e Irene Cefaro, "A Trapaça", produção italiana de Art Films, é o grande lançamento da temporada cinematográfica que ora se inicia. Dirigido por Federico Fellini, estará em exibição na próxima segunda-feira nos cinemas Azteca, Art Palácio, Rivoli e outros.

"PÉ NA TÁBUA"

Produzido pela Distribuidora Cinematográfica Lívio Bruno, com co-produção de Herbert Richers e direção de Victor Lima, "Pé na Tábua" conta a história de um motorista de lotação (Ankito) e do seu auxiliar (Grande Otelo). Sua exibição está programada a partir do próximo dia 19, num circuito de trinta cinemas desta capital.

"MULHERES À VISTA"

Zé Trindade, Renato Restier, Consuelo Leandro, Estelita Bell, Geraldo Meyer, Bill Farr, Aida Campos e Carlos Imperial são os protagonistas da nova produção de Herbert Richers "Mulheres à Vista", que ainda êste mês estará em exibição. Direção de J. B. Tanko.

BALANÇO EM LEOPOLDVILLE

BRUXELAS, 8 (FP-DC) — A Câmara dos Deputados se reuniu para ouvir uma declaração do sr. Van Hemerlijck, Ministro do Congo e de Ruanda Urudi, sôbre os recentes acontecimentos de Leopoldville.

O Ministro fêz o balanço da revolta: 42 mortos congoleses, 208 feridos congoleses, 49 feridos europeus e 96 prisões de saqueadores pegados em flagrante.

"Beiramos à catástrofe, declarou o Ministro, acentuando que "tôdas as condições estavam reunidas para que uma só faísca fizesse explodir o incêndio"".

Quanto aos danos materiais, atingem, segundo o Ministro, a vários milhões e foram as missões católicas as que mais sofreram.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 8.° andar — sala 803 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

o carioca RECLAMA

"SAÚDE" SEM RODAS

Estão multíssimo mal servidos de condução os moradores da Saúde. Além da linha 112, "Servidores do Estado-Copacabana", cujos veículos passam lotados pelo bairro, resta-lhes, apenas, a linha 9, "Mauá-Copacabana", de reduzido número de carros.

HIGIENÓPOLIS É PARADOXO

Completamente abandonado pela PDF o bairro de Higienópolis. Verdadeiramente lamentável o estado de conservação das ruas.

SÓSIAS DO CEARÁ

A falta dágua do lado par fêz sósias do Ceará as Ruas Pinto Martins e Manoel Carneiro, Santa Teresa.

OUTRA QUE DESSERVE

A linha de ônibus n.° 49, "Cordovil-Lapa", além da falta de observância dos horários, sobretudo à noite, mantém os seus carros em péssimo estado: portas enguiçadas e sem balaustres, bancos quebrados e uma total inexistência de asseio.

ARTES DA ÁGUA

Na Avenida Nova Iorque, Bonsucesso — nome piramidal para uma via em péssimo estado — quando chove, a água que cai sobe, logo em seguida, pelas casas. Por quê? Ralos entupidos!

DESTINO DE RUA

A persistir a ausência do DLU da PDF, a Rua São Miguel, Tijuca, vai se transformar em depósito de lixo.

NENHUMA NOVIDADE

Perfeitamente normal a sêca absoluta na Rua Califórnia, Penha. Anormal, nêste Rio, é a presença da água — a eterna ausente.

CASO PARA OCULISTAS?

Os moradores de Irajá, desservidos pelos ônibus da linha S-16, agradecem à coluna as providências solicitadas à Inspetoria de Trânsito e que foram atendidas, com a colocação de placas de parada. Urgem, no entanto, novas medidas, agora no sentido de os motoristas respeitarem as placas, até hoje por êles ignoradas.

CAINDO AOS PEDAÇOS

Na Rua Mecengaba, Cordovil, esta "pinguela" sôbre o rio Irajá tem o nome de "Ponte do Gama". Urge a construção, no local, de uma ponte autêntica, para veículos, que, inclusive, estabeleceria a imprescindível ligação com Braz de Pina. — (Leia domingo próximo, na grande edição DC, completa reportagem sôbre o bairro de Cordovil).

...e às vêzes E' ATENDIDO

"NÃO ENTREGAM AS CARTAS"

Recebemos do tenente-coronel Everardo Kelly, Diretor Geral do DCT, em resposta à nota em epígrafe, de 27 de outubro do ano em curso: "Esta Diretoria Geral recomendou à Diretoria Regional do Distrito Federal adotar medidas que visem a melhoria dos serviços".

Aguardando resposta

"DOIS SÃO SESSENTA"

Em 25-11-58, ao Diretor do Departamento de Águas: "Dois meses são ssenta dias; isto não é nenhuma novidade aritmética, mas é justamente o tempo de falta dágua que estão sofrendo os moradores da Rua Ébano".

"OPERAÇÃO ECONOMIA"

Em 25-11-58, ao Ministro da Justiça e Negócios Interior: "Existem, no DFSP, seis delegados efetivos, de carreira, sem exercício. Considerando-se o "sem exercício", chega-se à primaríssima conclusão de que as funções de cada um dêsses delegados são desempenhadas por outros tantos substitutos. Agora, lápis e papel na mão; vamos multiplicar Cr$ 27.900,00 por 6; o resultado será, antes de tudo, um caso de polícia!".

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2.°, sala 207, ou através do telefone: 23-3662. De segunda a sábado, às 9.05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

Fábrica Nacional de Motores, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma do artigo 31 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores Acionistas e demais interessados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 de janeiro corrente, às 16 horas, na sede da Fábrica Nacional de Motores, S/A, à Rua México n.° 3, 6.° andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do aumento de capital subscrito, de acôrdo com o deliberado na assembléia anterior, realizada em igual data, às 15 horas, e o autorizado em assembléia de 7 de outubro de 1958, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 21-10-58, e arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.° 61.120, em 29-10-58;

b) eleição de membros da Diretoria e Conselho Consultivo, para atender às disposições dos Estatutos aprovados pela Assembléia de 7 de outubro de 1958;

c) assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1959.

A DIRETORIA

TULIO DE ALENCAR ARARIPE

Fábrica Nacional de Motores, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma do artigo 31 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores Acionistas e demais interessados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, na sede da Fábrica Nacional de Motores, S.A., na Rua México n.° 3, 6.° andar, nesta Capital, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

tomar conhecimento e deliberar sôbre o laudo de avaliação dos bens destinados à integralização de parte do aumento de capital, autorizado em assembléia de 7 de outubro de 1958, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 21-10-58 e arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.° 61.120, em 29-10-58.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1959

A DIRETORIA

TULIO ALENCAR ARARIPE

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712
GINÁSTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.° andar" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Boa - Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8898 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 37-3709 — "A Fábula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-951.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto de Cebolinha" somente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Proibido até 14 anos.

CINEMAS

Lançamentos

QUEM ROUBOU MEU SAMBA — Brasileiro. Dirigido por José Carlos Burle. Com Ankito e Maria Vidal. Comédia. No PALACIO, PRESIDENTE, ROXI, MADRI, MIRAMAR, ALASCA, IMPERATOR, TIJUCA, FLORIANO, POLITEAMA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, MADUREIRA, VAZ LOBO, FLUMINENSE, CAXIAS, ODEON (Niterói) e ICARAI' (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
GRITO DE TERROR (Cry Terror) — Cinemascópio. Dirigido por Andrew L. Stone. Com James Mason e Rod Steiger. Drama. — Nos 3 cines METRO, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e SÃO BENTO (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
FLOR DE CANELA (Flor de Canela). Mexicano. Colorido. Dirigido por Remon Pereda. Com Maria Antonieta Pons e Pedro Vargas. Melodrama. No ASTECA, RICAMAR, ROIAL, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO, RIO BRANCO e GUARACI. Proibido até 14 anos.
O ENGRAXATE (El Bolero de Raquel). Mexicano. Colorido. Dirigido por Miguel M. Delgado. Com Cantinflas e Flor Silvestre. Comédia. S. LUIS, REX, S. JOSE', COPACABANA, LEBLON, AMERICA, COLISEU e CENTRAL (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
CASIMIRO (Casimir). Francês. Dirigido por Richard Pottier. Com Fernandel e Germaine Montero. Comédia. No PATHE', CARUSO, ESKYE-TIJUCA, PARATODOS e MAUA'. Livre.
AS QUATRO ESPADAS (Fate Largo 4 Moschettieri). Italiano. Dirigido por Andre Hunebelle. Com George Marshal e Steve Barclay. Aventuras. No ART-PALACIO, ESKYE-MEIER e ENGENHO DE DENTRO. Livre.
O SEGUNDO TIRO (Badlands of Montana). Regalscópio. Dirigido por Daniel B. Ullman. Com Rex Reasib e Bervely Garland. Western. No ODEON. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,10 e 10,20 horas. Livre.
MORFINA (Des Leizer Rezept). Alemão. Supervision. Dirigido por Rolf Ransen. Com W. O. Fischer e Hildemarie Hatheyer. Drama. No RIVIERA, RIVOLI, MELO e RAMOS. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para o DC. — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-3239, das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Sissi".
ESTACIO DE SA' — 32-2023 — "Loucos são Vocês".
FLORIANO — "Quem Roubou meu Samba".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Quem Roubou meu Samba".
IDEAL — "Colégio de Brotos".
IMPERIO — 22-9348 — "Sedução".
MARROCOS — 22-7979 — "Capitão Kidd".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Grito de Terror".
ODEON — 22-0836 — "O Segundo Tiro".
PALACIO — 22-0836 — "Quem Roubou meu Samba".
PATHE' — 22-6795 — "Casimiro".
PLAZA — 22-1197 — "Sissi".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Quem Roubou meu Samba".
REX — 22-6517 — "O Engraxate".
RIVOLI — "Morfina".
VITORIA — 22-6548 — "E o Espetáculo Continua".
RIO BRANCO — "Flor de Canela".
S. JOSE' — "O Engraxate".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6613 — "Flor de Canela".
ART-PALACIO — "As Quatro Espadas".
ALASCA — "Quem Roubou meu Samba".
ASTORIA — "Sissi".
BOTAFOGO — "Quem Roubou meu Samba".
COPACABANA — 57-5134 — "O Engraxate".
FLORESTA — "Sêde de Matar".
GUANABARA — "E o Espetáculo Continua".
IPANEMA — "E o Espetáculo Continua".
LEBLON — 27-7805 — "O Engraxate".
CARUSO COPACABANA — "Casimiro".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival Tom e Jerry".
MIRAMAR — "Quem Roubou meu Samba".
NACIONAL — "As Quatro Espadas".
PAX — "Grito de Terror".
PIRAJA' — "Quem Roubou meu Samba".
POLITEAMA — "Quem Roubou meu Samba".
RIAN — "E o Espetáculo Continua".
RICAMAR — "O Samba do Regimento".
RIVIERA — "Alô Paris, Alô Amor".
ROXI — 27-8245 — "Quem Roubou meu Samba".
S. LUIS — 25-0459 — "O Engraxate".

ZONA NORTE

AVENIDA — "E o Espetáculo Continua".
AMERICA — 46-1518 — "O Engraxate".
CARIOCA — 26-3171 — "E o Espetáculo Continua".
ESKYE — 28-5518 — "Casimiro".
MADRID — 48-1184 — "Quem Roubou meu Samba".
MARACANA — 48-9970 — "E o Espetáculo Continua".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Grito de Terror".
NATAL — "Sissi".
OLINDA — "Sissi".
TIJUCA — "Quem Roubou meu Samba".
VILA ISABEL — 48-1310 —
SANTA ALICE — "O Engraxate".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "E o Espetáculo Continua".
AGUA SANTA — "No Despertar da Tormenta".
ALFA — 29-6315 — "O Rio dos Homens Maus".
ANCHIETA — "Candinho".
BELMAR — "E o Espetáculo Continua".
CACHAMBI — "E o Espetáculo Continua".
CINE CAIÇARAS — "A Audácia de um Estranho".
COLISEU — 20-8753 — "O Engraxate".
ENGENHO DE DENTRO — "As Quatro Espadas".
ESKYE — "As Quatro Espadas".
IRAJA' — "Yambao".
IMPERATOR — "Quem Roubou meu Samba".
MEIER — "Flor de Canela".
MADUREIRA — "Quem Roubou meu Samba".
MONTE CASTELO — "Quem Roubou meu Samba".
PALACIO-VITORIA — "Festim da Morte".
PADRE NOBREGA — "Ambição de Covarde".
REAL — "Rainha da Babilônia".
RIDAN — "Represália".
ROULIEN.
VAZ LOBO — "Quem Roubou meu Samba".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "E o Espetáculo Continua".
BONSUCESSO — "E o Espetáculo Continua".
CARMOLI — "Onda de Paixão".
CENTRAL — "Tufão Diluviano".
LEOPOLDINA — "Quem Roubou meu Samba".
CINE MURIAE' — "Covil da Desordem".
MAUA' — "Casimiro".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Grito de Terror".
S. PEDRO — "Flor de Canela".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "A Última Etapa".

NITERÓI

S. BENTO — "Grito de Terror".
ICARAI' — "Quem Roubou meu Samba".
ODEON — "Quem Roubou meu Samba".
CENTRAL — "O Engraxate".
EDEN — "O Rei e Eu".
IMPERIAL — "Um Pijama Para Dois".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA —

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "A Filha do Médico e o Monstro".
CAPITOLIO — "E o Espetáculo Continua".
PETROPOLIS — "O Terror do Oeste".
D. PEDRO — "O Segundo Tiro".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Mas que Mulher".
BARONESA — "Montanhas em Fogo".

BANGU

MOÇA BONITA — "E o Espetáculo Continua".
MODERNO —

CAXIAS

CAXIAS — "Quem Roubou meu Samba".
PAZ — "E o Espetáculo Continua".

TRÊS RIOS

REX — "Um Pijama para Dois".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Lábios de Fogo".
IGUAÇU — "O Camelô da Rua Larga".
NILOPOLIS — "Cara de Fogo".
S. JORGE — "Minha Sogra é da Polícia".

REALENGO

SANTA CLARA — "Aventura do Capitão Fabian".

ATTIANESI ESTÁ DESGOSTOSO: 'BOXES' VAZIOS

"BROTINHOS" PROMETENDO

Carlos Cabral está "caprichando" no preparo da potrada que deve estrear na temporada de 1959. O treinador do "Stud" Zélia Peixoto de Castro acompanha todos os movimentos dos "brotinhos" desde a chegada dos mesmos ao "Paddock", pela manhã, bem cedinho. Depois, troca idéias com alguns de seus amigos, como se vê na foto, no caso, com o Geraldo Morgado. O "Sempre Alerta" ainda animado com os progressos dos "meninos" do Haras Mondesir

Portaló: 700 metros em 43" cravados, bem

Na manhã de ontem foram realizados os apronlos dos parelheiros que se acham inscritos para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Portaló, sob a direção do aprendiz Ivan de Sousa, desceu os 700 metros em 43", revelando ostentar boa forma. Outra boa "partida" foi a de Ruy Blás, que nos 600 metros baixou de 37".

APRONTOS

Eis os exercícios anotados:

1.º PAREO

VANLEI, H. Vasconcelos, 600 em 39".
CHISPEADA, M. Silva, 360 em 23" 2|5.
PERLINTINHA, A. Araujo, 360 em 23".
MIRALUA, H. Cunha, 600 em 39" 2|5.
CURRITA, G. Almeida, 600 em 42" 3|5.
LAIKA, E. Castillo, 600 em 39"3|5

2.º PAREO

RUBIA, D. P. Silva, 700 em 45" 2|5.
GAIUTA, M. Silva, 600 em 39"3|5
IPONICA, A. Santos, 360 em 23"

3.º PAREO

RUI BLAS U. Cunha, 600 em 36" 4|5.
MARTINEZ, L. Rigoni, 600 em 43"
XIÇO, J. Marchant, 600 em 37" 4|5
TORIE', L. Diaz, 600 em 41" 2|5
HARITAIN, F. G. Silve 600 em 38" 1|5.

4.º PAREO

UGICA, J. Marchant, 700 em 41" — Reta oposta.
SARAVA', P. Labre, 600 em 39"
RIGIDA, J. Carlindo, 700 em 46" 3|5.

5.º PAREO

HAGEN, A. Portilho, 700 em 45" 3|5.
ANGU, G. Almeida, 600 em — 37" 2|5
TERO TERO, P. Fontoura, 600 em 41"
PORTALO', I. Sousa, 700 em 43"
MASSACRE, M. Silva, 600 em 40"

6.º PAREO

BAILARINA M. Silva, 600 em 39"
KOKLA, P. Fontoura, 600 em 38"
NOGUETE, J. Portilho, 600 em 40"
MISS GRILO, D. P. Silva, 800 em 52"
GUABA, A. Cardoso, 600 em 38".

7.º PAREO

DEBOCHE, M. Silva, 800 em 52"
ORENOCO, L. Rigoni, 700 em 45"
BOMBARDEIRO, H. Cunha, 600 em 36" 3|5
GAROTO DE OURO, A. Portilho, 600 em 41".

8.º PAREO

COCAL, M. Silva, 600 em 38"
DITIFUL, M. Henrique, 600 em 38"
CUMPLICE, L. Rigoni, 700 em 45" 3|5
VOLUNTARIOSO, P. Fontoura, 600 em 38" 2|5
KING LILAC, B. Alves, 600 em 39"
RIS, J. Tinoco, 700 em 43" 4|5
KARTUM, J. Ramos, 600 em 41"
COSMICO, D. P. Silva, 360 em 23"
PROSPERSON, J. Martins, 600 em 39" 2|5.

Falta de sorte persegue 'P. Antônio'

Embora possuindo uma boa fôlha de serviços prestados ao turfe carioca, o treinador Valdemar Attianesi — que na Gávea já obteve inúmeros sucessos na profissão — não se considera um profissional realizado. Isto porque a sorte tem-lhe sido ingrata. Jamais sua cocheira alojou o número de animais que atingisse sua lotação completa.

Mesmo assim o popular "Padre Antônio" não desanima. Serena e caprichosamente o Valdemar continua o seu trabalho — cuidando de três matunguinhos que recebem atenções dignas de corredores de Grande Prêmio "Brasil".

ATUAIS PUPILOS

No presente momento cuido de apenas três animais: La Meli, Darius e o potro Hiurito. Com aquela filha de Milagrosa ganhei dois páreos, o que me faz sentir orgulhoso, pois vários profissionais e cronistas de «cartaz» haviam dito que La Meli não ganhava mais na Gávea (ou em São Vicente). Mas acontece que ela «enfiou» duas... Darius está comigo há uns dois meses e ainda não correu depois que deixou as cocheiras do colega Cláudio Rosa. Qualquer dia dêsses fará a sua «rentrée», sob a minha responsabilidade. E Hiurito estêve em São Vicente mas já está de volta. Brevemente reaparecerá inscrito — disse o treinador Waldemar Attianesi ao DC.

GANHOU MUITAS

— A que se deve êsse ostracismo?

— Creio que à falta de sorte, exclusivamente. À excessão de alguns defensores do dr. Sisson e de um ou outro parelheiro melhorzinho, até hoje só tive matungos. E não me queixo, pois ganhei com todos êles...

— Quais os melhores que você já cuidou?

— Ombú, Leocádia e Velho Rico.

— E os piores

— Ah! Foram tantos!... Por exemplo, o Mon Ami. Êste ganhou sob a responsabilidade do seu preparador inicial (Gonçalino). Mas comigo venceu cinco páreos.

Deixou minhas cocheiras e pouco depois ganhou outra, com o João Piotto. Depois dessa, está correndo há dois anos e não conseguiu vencer... Doenitz correu três vêzes na Gávea para ganhar uma. Hill Prince obtêve dois triunfos e a potranca Hulallah, que estêve parada durante um ano, pois não podia nem caminhar — tão grave era a sua manqueira — conseguiu «desencabular» recentemente em Caxias.

NUNCA FOI PUNIDO

A título de curiosidade podemos informar aos nossos leitores que, embora pareça incrível, Waldemar até hoje nunca foi suspenso ou multado pela C. C. — conforme nos declarou.

Dissemos «embora pareça incrível», porque é raro o profissional que não incorra numa falta, por menos grave que seja. Há poucos dias, por exemplo, Ernani Freitas deixou de apresentar a blusa do «stud» Paula Machado (para a apresentação de Traçado) e a C. C. puniu-o com a multa correspondente. E, no entanto, «seu» Freitas além de competente (melhor preparador de 58) é de honorabilidade inatacável.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

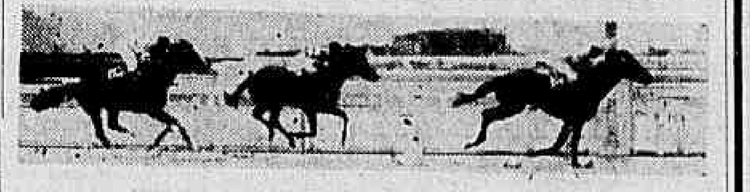
CONCURSO DE 6 PONTOS — 95 ganhadores — Rateio: Cr$ 892,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 44.535,00.

BETTING SIMPLES — 2-7-10 — 89 ganhadores — Rateio: Cr$ 547,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-1 — 7-1 e 10-1 — 827 ganhadores — Rateio: Cr$ 498,00.

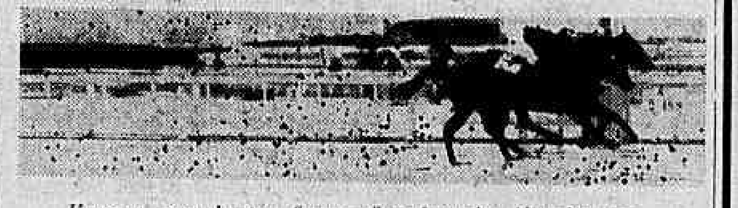
Eles chegaram ASSIM...



Efebo, de ponta a ponta, zomba de Jarazal e de Sir Toby

Jaune quase surpreende a Jamborée no último galão

Dona Magna, na reta, conteve bem a arremetida de Hannah



Kerean, por dentro, "matou" o favorito Narciso em cima da meta

Tristão dominou o Grudrum pouco antes do disco

Ibéris conteve bem a carga do Hivam

Programas de amanhã e domingo na Gávea

Os compromissos de montarias para as corridas de amanhã e domingo na Gávea foram firmados na manhã de ontem por jóqueis e responsáveis pelos animais inscritos. Os programas ficaram assim constituídos:

CORRIDA DE AMANHA

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Vaniti, H. Vascone.	55
2	Chispeada, J. Ramos	55
2—3	Perlintinha, A. Araújo	55
4	Miralua, H. Cunha	55
3—5	Currita, G. Almeida	55
6	Chiquinha, X X	55
4—7	Laika, E. Castillo	55
8	Advertência, J. Portilho	55

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	La Ballerina, H. Vasc.	54
2—2	Rubia, C. Dias	58
3—3	Imperata, C. Paranhos	52
4	Redoma, X X	54
4—5	Gaiúta, M. Silva	56
"	Iponier, J. Silva	52

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Ruy Blás, L. Diaz	55
2—2	Martinez, L. Rigoni	55
3	Loendro, J. Silva	55
3—4	Xiço, M. Silva	55
5	Lisambo, U. Cunha	55
4—6	Torié, M. Henrique	55
"	Haritain, X X	55

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Ugica, J. Marchant	60
2—2	Sestrosa, M. Silva	58
3	Fair Love, D. P. Silva	58
3—4	Savará, H. Cunha	60
5	Ué, C. Paranhos	56
4—6	Rigida, J. Carlindo	58
7	Tia Poliana, A. Santos	52

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Hagen, A. Portilho	60
2—2	Pai Tingo, M. Henrique	60
3—3	Angu, L. Diaz	58
4	Tero Tero, A. Santos	52
4—5	Portalá, I. Souza	56
6	Massacre, M. Silva	52

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

1—1	Riba, M. Henrique	56
2	Tunisia, I. Souza	56
2—3	Bailarina, M. Silva	56
4	Kokla, P. Fontoura	56
5	Konda, F. G. Silva	56
3—6	Noguette, J. Portilho	56
7	Corvetta, X X	56
8	Aracia, L. Rigoni	56
4—9	M. Grillo, H. Vascone.	56
10	Guaba, A. Cardoso	56
11	Strega, A. Santos	56

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting)

1—1	Deboche, M. Silva	55
2	Quinsol, J. Silva	55
2—3	Orenoco, L. Rigoni	55
4	Bombardeiro, H. Cunha	55
5	G. de Ouro, G. Almeida	55
3—6	Dorito, U. Cunha	55
7	Prelude, D. Moreno	55
8	Canzoniere, A. Santos	55
4—9	Cylon, J. Marchant	55
10	Othelo, V. Andrade	55
11	C. Canaveral, X X	55

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Local, X X	56
2	Vig, M. Teixeira	56
3	Ductiful, M. Henrique	56
2—4	Cúmplice, L. Rigoni	56
5	Voluntarioso, V. Andrad.	56
6	Record, X X	56
7	King Lilac, M. Silva	58
3—8	Riverside, E. Furquim	58
9	Ris, J. Tinoco	56
10	Kartum, J. Ramos	56
11	Látego, X X	56
4-12	Cosmico, D. P. Silva	56
13	Prosperson, O. Fernandes	56
14	Montefiel, I. Souza	56
15	Ramboia, não corre	56

[illegible]

1º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Ranchipur, D. Moreno	55
2—2	Xuê, A. Dornelles	55
3	Kalambur, M. Henrique	55
3—4	Duraznito, E. Castillo	55
5	Mocinho, J. Silva	55
4—6	Tio Rainha, X X	55
7	Zeca, J. Tinoco	55

2º Páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Korovin, H. Vascone.	56
2—2	Ciúme, M. Silva	56
3—3	Avilai, L. Rigoni	56
4	Nabab, X X	56
4—5	Tiger, V. Andrade	56
6	Urupa, G. Almeida	56

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00

1—1	Antigona, V. Andrade	55
2—2	Usinga, O. Ulloa	55
3—3	Dudka, H. Vascone.	55
4	Oricana, U. Cunha	55
4—5	Sans Risque, E. Castillo	55
6	Kobyla, M. Silva	55

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Xilose, J. Marchant	55
"	Xeura, J. Ramos	55
2—2	Orinthia, M. Henrique	55
3	Pacarana, A. Reis	55
3—4	Bomarsula, J. Carlindo	55
5	Orizaga, X X	55
4—6	Oaene, H. Vasconcelos	55
7	Lak Chana, S. Câmara	55
8	Queguari, J. Portilho	55

5º Páreo — "HANDICAP ESPECIAL MISTO" — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Arariban, A. Portilho	58
"	Mirter Bagé, J. Tinoco	54
2—2	Pinheiro, O. Ulloa	55
3	L. Prince, não corre	50
3—4	Urge, J. Marchant	55
5	Zezinho, L. Rigoni	58
6	Forum, I. Amaral	58
4—7	Cochise, A. Santos	50
"	Dianella, M. Silva	52
"	Deboche, não corre	50

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Jane, A. Araújo	56
2	Dinarzade, X X	56
2—3	Capriola, I. Souza	56
4	Igni, A. Leite	56
3—5	R. Filly, J. Tinoco	56
6	Nástia, M. Silva	56
7	Balcânica, A. Reis	56
4—8	Kovidara, F. G. Silva	56
9	Imari, M. Henrique	56
10	Sea-Mew, J. Silva	56

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Scipião, L. Rigoni	54
2	Pèrtigo, J. Carlindo	54
2—3	Duque, J. Tinoco	56
4	Bom Dia, H. Vascone.	52
3—5	Tio Carlos, M. Henrique	58
6	Solum, J. Ramos	58
4—7	Tento, U. Cunha	52
8	Meio, Mundo, J. Baffica	52
9	Discipulo, J. Lopes	52

8º Páreo — às 17,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Manet, U. Cunha	58
2	Ile de France, A. Port.	60
3	Banjo, J. Silva	52
2—4	Dick, M. Henrique	58
5	Ulo, I. Souza	54
6	Fair Gloom, X X	52
3—7	Nauta, H. Vascone.	52
8	Brachetto, J. Tinoco	52
9	Jugurta, D. Moreno	52
4-10	Silurian, A. Santos	58
"	Parnahyba, M. Silva	52
"	Boa Vista, J. Baffica	52

Rondó dos Cavalões

A raia nova

Quem conhece turfe, sabe que na Europa (França e Inglaterra, principalmente), há pistas prá se correr nos dois sentidos: da esquerda prá direita, e da direita prá esquerda. E isto é que é o certo, porque, assim, o cavalo "trabalha" nas duas mãos. Aqui corre-se sempre no mesmo sentido — da direita prá esquerda — de sorte que o animal faz tôda a sua campanha forçando sempre a mesma mão, o que não é nada recomendável, ao contrário, só pode ser prejudicial.

Como vimos, ontem, há uma pista nova, recém-inaugurada. Pois bem, essa pista não podia, perfeitamente, sanar êsse mal? Essa pista é só prá se trabalhar cavalo devagar, não é pra apronlos nem distâncias. Quando começaram a fazê-la, fui no Licinio Big Red, o molíssimo superintendente do hipódromo, e conversei, longamente com êle, sôbre essa história dos nossos cavalinhos correrem e trabalharem SEMPRE no mesmo sentido. Mostrei-lhe os inconvenientes disso, e sugeri que, na pista nova, só se trabalhasse no sentido contrário, quer dizer da esquerda prá direita. Seria uma grande coisa prós nossos cavalos. Para convencê-lo melhor, citei várias autoridades no assunto. E acabei convencendo o "bicho". Mas não contente com isso, e a medida que a pista ia progredindo, de vez em quando eu voltava ao assunto. Pois bem, minha gente, adiantou nada a minha idéia nem tão pouco o trabalho de convencer o Big Red! A raia nova ja foi inaugurada, e os cavalinhos já estão trabalhando nela, mas da direita prá esquerda, como nas outras!!!

Pergunto: êsses diretores entendem, ou se interessam pelo turfe, pelo seu progresso, por sua evolução? Coisa nenhuma! O que êles querem é sombra, água fresca e retrato nos jornais, e acabou-se!

—:—

Presume-se que o Salão de Leitura do Jockey Clube é frequentado por gente educada, instruída e "bem", num é? Mas acontece que não é, não, porque gente educada, instruída e "bem", não arranca páginas de revistas que outros ainda vão lêr. E isso se faz muito, no Salão de Leitura do Jockey Clube...

—:—

O último temporal inundou cocheiras e liquidou com inúmeras camas de cavalo. E agora há uma porção de cavalinhos no cimento porque os tubarões da serragem estão explorando no preço, e dizendo que não há serragem!

Se alguma serraria tiver, por favor me telefone que mandarei apanhar, pois, o que não suporto, é ver minhas "crianças" no cimento, quase limpo!

INAH DE MORAES

OFICIAIS — CIORM

CORPO DA ARMADA

Acham-se abertas as inscrições para oficiais, que ainda não tenham prestado SERVIÇO ATIVO, que desejarem ser designados para a atividade, pelo prazo de 2 anos, improrrogáveis.

VIAJE COM A ESQUADRA

Coopere para o fortalecimento da sua Marinha e desenvolva seus conhecimentos gerais

INFORMAÇÕES A RUA ACRE, N.º 21 — TERREO
Departamento de Recrutamento e Reserva Naval

TIGRE, MELHOR NO FREIO

Mário Mendes procurou a reportagem do DC, na manhã de quarta-feira, para informar que espera uma atuação melhor por parte do cavalo Tiger. Disse-nos o Mendes que desta feita o filho de Heliaco vai correr no regime de freio, cujo "rendimento" lhe parece ser maior. Aos "azaristas" aí vai uma boa indicação para o segundo páreo de domingo. — Na foto, de Rufino Borba aparecem Mário Mendes, Licinio Salgado e, de costas para a objetiva, Valter Lebeis Pires, que ontem mandou Dona Magda na repetição de bola para o alto do marcador

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

20,00 hs. — Audição de Maria Helena Raposo
20,30 hs. — "Com... média, pão e manteiga" — patrocínio das "Modas Rock and Roll".
21,00 hs. — Audição com Luís Cláudio e Dalva de Andrade
21,30 hs. — "A Comédia da cidade" — patrocínio do "Açúcar Neve"
22,00 hs. — Audição de Maysa — patrocínio do "Mate Leão"
22,30 hs. — "Panorama Político"
24,00 hs. — "O mundo em sua casa"

Kerean vence Narciso nos últimos momentos

Realizou ontem o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião da sua Temporada de Verão do ano em curso. O programa, constituído de sete carreiras, agradou aos "habitués" das vesperais do meio da semana.

A prova mais interessante pôs em confronto dez animais nacionais e terminou cov a vitória do cavalo Kerean, que desta vez conquistou seu primeiro triunfo em pista cariocas. O filho de Guaycuru derrotou o favorito Narciso em cima da meta.

1.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000. Record: 79" 2|5 — FARINELLI.

1º Efebo, D. P. Silva	60	61.371	19,00	12	9.320	73,00
2º Jarazal, H. Vasconc.	54	12.627	90,00	13	8.820	77,00
3º Sir Toby, M. Silva	60	36.494	31,00	14	29.159	23,00
4º Télus, U. Cunha	54	15.196	75,00	22	936	726,00
5º Dorondongos, J. Silva	52	3.022	376,00	23	5.760	118,00
6º Alegre, C. Dias	59	3.273	347,00	24	11.479	59,00
7º Sabugueiro, H. Lima	56	11.026	103,00	33	914	744,00
				34	10.023	68,00
		143.009		44	9.091	75,00
					85.514	

Não correram: My Boy e Marataises.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 86" 3|5. Vencedor (8) 19,00. Dupla (34) 68,00. Placés (8) 15,00 e (5) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.735.260,00. EFEBO: M. C. 6 anos. S. Paulo. Por: Luminar e Cristina. Proprietário: Stud Estherita. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Teotônio de Lara Campos Júnior.

2.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000. Record: 97" 2|5. — FARINELLI.

1º Jamborée, P. Fontoura	57	40.042	14,00	13	3.959	13,00
2º Jaune, C. Dias	51	11.752	48,00	33	2.395	21,00
3º Atalia, M. Henrique	60	19.185	20,00			
					6.354	
		70.979				

Não correram: Jimpa, Insignia, Tia Poliana e Collette.

Diferenças: meia cabeça e vários corpos. Tempo: 106" 4|5. Vencedor (4) 14,00. Dupla (33) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 773.330,00. JAMBORÉE: F. A. 5 anos. Paraná. Por: Fair Trader e Nereida. Proprietário: Stud H. H. Treinador: Enéas Cardoso. Criador: Haras Paraná Limitada.

3.º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000. Record: 73"1|5 L'AMIRAL e ZUZUCA.

1º Dona Magda, J. Tinoco	54	28.909	42,00	12	13.479	55,00
2º Hannah, J. Ramos	60	18.905	64,00	13	16.389	45,00
3º Experiência (*), C. Dias	53	13.082	87,00	14	11.854	62,00
3º B. Bird, (*), J. Portilho	52	28.038	44,00	22	4.197	175,00
5º Marataises, H. Cunha	51	23.115	53,00	23	19.494	38,00
6º G. Negra, M. Silva	52	40.229	30,00	24	11.328	65,00
				33	5.528	133,00
		153.178		34	10.263	72,00
					92.532	

(*) — Empatados em terceiro lugar.

Não correu: Ibaybai.

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 79" 2|5. Vencedor (5) 42,00. Dupla (23) 38,00. Placés (5) 27,00 e (2) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.836.800,00. DONA MAGDA: F. C. 6 anos. São Paulo. Por: Savernake e Miss Lassie. Proprietário: Stud Magda. Treinador: Valter L. Pires. Criador: Fazenda São João e Graça.

4.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000; Cr$ 3.500. Record: 79" 2|5 FARINELLI

1º Kerean, H. Vasconcelos	56	33.365	46,00	11	6.497	130,00
2º Narciso, M. Henrique	58	98.891	16,00	12	6.511	130,00
3º F. Helen, U. Cunha	54	20.640	74,00	13	34.278	25,00
4º Febo, P. Fontoura	53	5.261	291,00	14	34.015	25,00
5º5 Bertholdo, A. Santos	56	21.697	71,00	22	247	3.419,00
6º Kumacaá, C. Paranhos	52	3.589	427,00	23	3.629	233,00
7º Dorita, F. G. Silva	53	1.930	794,00	24	1.730	488,00
8º Damoiseau, M. Cout.	56	1.058	1.449,00	33	6.485	130,00
9º Rebouças, E. Furquim	54	4.594	334,00	34	10.928	77,00
10º Bang, J. Barros	56	1.833	836,00	44	1.895	446,00
		192.858			106.215	

Não correram: Traçado e Talulah.

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 85" 1|5. Vencedor (10) 46,00. Dupla (14) 25,00. Placés (10) 14,00, (1 12,00 e (9) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.541.180,00. KEREAN: M. C. 4 anos. Paraná. Por: Guaycuru e Haridan. Proprietário: Cícero Leuenroth. Treinador: Luis Tripodi. Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000. Record: 97" 2|5 — FARINELLI.

1º Tristão, L. Rigoni	60	55.789	26,00	11	11.330	75,00
2º Grudrum, A. Portilho	60	62.643	23,00	12	36.961	23,00
3º Ruston, V. Andrade	58	24.465	59,00	13	12.354	69,00
4º Boliche, H. Cunha	59	22.930	63,00	14	16.610	51,00
5º Gilvus, M. Silva	60	62.643	23,00	22	1.801	473,00
6º Hurok, M. Coutinho	56	6.115	236,00	23	7.400	115,00
7º Cachito, E. Castillo	60	9.580	151,00	24	13.825	62,00
				34	4.476	190,00
		181.513		44	2.291	371,00
					107.048	

Não correu: Jagunço.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 105" 4|5. Vencedor (2 26,00. Dupla (12) 23,00. Placés (2) 14,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.350.100,00. TRISTÃO. M. C. 5 anos. D. Federal. Por: Bambino e Incógnita. Proprietário: Manoel Aguiar Melgaço. Treinador: Moacir Canejo. Criador: Abelardo Accetta.

6.º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000. Record: 73" 1|5 — L'AMIRAL e ZUZUCA.

1º Ibéris, M. Silva	52	44.111	33,00	11	11.560	68,00
2º Hivam, C. Paranhos	56	46.696	31,00	12	8.951	86,00
3º K. Admiral, D. Moreno	60	22.159	65,00	13	13.937	55,00
4º El Faqui, P. Fontoura	57	31.304	46,00	14	29.664	26,00
5º Xurupito, E. Castillo	54	8.659	167,00	23	5521	140,00
6º Blast, M. Henrique	60	22.289	65,00	24	6.600	117,00
7º Kadjar, H. Cunha	55	7.066	205,00	33	2.062	374,00
				34	14.088	55,00
		182.284		44	4.649	166,00
					97.032	

Não correram: Typhoon the Second e Bonári.

Diferenças: 3|4 de corpo e paleta. Tempo 78" 3|5. Vencedor (7) 33,00. Dupla (14) 26,00. Placés (7) 16,00 (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.223.110,00. IBERIS: M. A. 6 anos. Paraná. Por: — Gauycuru e R. G. Beauty. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000; Cr$ 2.500 Record.: 91" 4|5 — TIRAFOGO.

1º C. Flôr, J. Tinoco	52	23.637	68,00	11	1.871	510,00
2º Crystal, C. Ferreira	49	76.765	21,00	12	10.367	92,00
3º Abanico, J. Santos	49	2.738	584,00	13	25.221	38,00
4º C. Joie, A. Santos	58	33.997	47,00	14	31.234	31,00
5º Burundum, F. G. Silva	59	35.098	46,00	22	1.291	740,00
6º I. Formosa, C. Paranhos	54	3.875	412,00	23	6.719	142,00
7º Fabian, V. Andrade	53	7.153	223,00	24	8.022	119,00
8º Faisão, J. Marinho	52	4.549	351,00	33	2.830	337,00
9º P. Campero, I. Pinheiro	55	13.165	121,00	34	19.504	49,00
10º Dourado, H. Cunha	51	33.997	47,00	44	13.072	73,00
		200.977			120.131	

Não correram: Zara e Sea Prince.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários e orpos. Tempo: 97" 4|5. Vencedor (10) 68,00. Dupla (14) 31,00. Placés (10) 20,00, (1) 13,00 e (8) 62,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.739.080,00. CAMPO FLOR: M. C. 6 anos. R. G. Sul. Por: Diógenes e Campanilla. Proprietário: Osvaldo H. Gutheil. Treinador: G. Ulloa. Criador: Osvaldo H. Gutheil

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	20.198.807,00
CONCURSOS	Cr$	846.305,00
TOTAL	Cr$	21.045.175,00

"SEGURADOR" DO ANO

O sr. Manoel Aguiar Melgaço, foi eleito por um matutino como o maior "segurador" do ano, por ter comparecido inúmeras vêzes a pista para "segurar" os vencedores do Stud Seabra. Ontem provando que nesta temporada quer repetir sua conquista, voltou a comparecer a raia para "segurar" mais um. Desta vez, no entanto, com outro sabor já que o ganhador era de sua propriedade. — Na foto, Melgaço e seu Tristão após o êxito na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

Santos fêz um treino de raiva e já foi escalado por Saldanha

SANTOS: CEM POR CENTO; GARRINCHA, NÃO

Quarentinha, Didi e Pampolini brilharam

O Botafogo teve ontem à tarde, quando encerrou a sua preparação para o jôgo de abertura do novo "super", a certeza de que o grande zagueiro Nilton Santos reaparecerá no time contra o Vasco da Gama.

Santos participou de tôda a prática — um coletivo que teve a duração de 60 minutos (dois períodos de 30) e a sua conduta e movimentação em campo não deixaram qualquer sinal de dúvida quanto à sua total recuperação física.

TREINO EXCELENTE

João Saldanha, nos retoques finais da equipe para o jôgo de amanhã à noite, contra o Vasco da Gama, colocou os titulares em confronto com os reservas, que foram amplamente superados, apesar da parcimonia do marcador. Dois a zero constituiram os números da vitória do "onze" efetivo e os gôls foram de Quarentinha e Paulinho.

Manobrou com grande desenvoltura o time alvi-negro, no qual três nomes se destacaram de forma impressionante: Didi, Quarentinha e Pampolini, que responderam por tôda a armação da representação de General Severiano

Garrincha poupou-se (disse sentir dores no pé esquerdo) e Paulinho foi o mesmo comandante entusiástico e brigador de sempre

SANTOS É GARANTIDO

João Saldanha, no meio do campo, dirigiu a prática, gesticulando e frisando a todo instante a necessidade de jôgo de primeira Desta feita, não prendeu Neivaldo tanto na retaguarda, solicitando-o mais na tarefa ofensiva do time.

O repórter quis uma palavra definitiva do técnico do Botafogo a respeito de Nilton Santos, que treinava com todo desembaraço e máximo empenho.

— Jogará — garantiu Saldanha.

A palavra do grande zagueiro também foi solicitada, afirmando Nilton Santos que a sua recuperação já tinha sido completada e que êle agora nada mais sentia no joelho contundido na partida contra o Flamengo.

AS EQUIPES

TITULAR: Amauri; Cacá, Tomé, Paulistinha e Nilton Santos; Didi e Pampolini; Garrincha, Paulinho Quarentinha e Neivaldo.

RESERVA: Ernâni (Adalberto); Lucas Jorge e Servilio; Edson e Airton; Amoroso, Rossi, China, Edson II e Amarildo.

CONCENTRAÇÃO

Ontem mesmo após o treino os craques alvi-negros subiram para a Estrada das Canoas, iniciando a concentração.

KANELA CONTRA A NOVA TABELA

SANTIAGO DO CHILE, 8 (UPI-DC) — O técnico Kanela, da seleção brasileira de basquetebol, deu mostras no Aeroporto desta capital no momento da chegada da delegação, de contrariedades quando tomou conhecimento da nova tabela de jogos do Campeonato Mundial.

Segundo a nova tabela preparada pela FIBA, em Munich, a série eliminatória em que interviria o Brasil inclui o México em lugar de Formosa, cuja representação o técnico brasileiro julga mais fraca que a primeira.

CHEGARAM BEM

Os integrantes da delegação brasileira chegaram ontem a esta capital, após uma viagem normal e tranquila. Kanela, entre os mais assediados pelos jornais, referiu-se também a um aspecto positivo surgido com as alterações introduzidas no programa dos jogos. Segundo êle, com as modificações ocorridas, foram superadas as dificuldades políticas surgidas ao serem incluidas na primeira série eliminatória dois países que não mantém relações diplomáticas entre si: Formosa e União Soviética.

O Brasil deverá enfrentar ainda nas eliminatórias o Canadá e a União Soviética.

O Botafogo aprontou ontem, em G. Severiano, preparando-se para a grande partida de amanhã, no Maracanã. O zagueiro Santos fêz coisas de artista no treino e correu como menino, em compensação, Garrincha queixou-se ao DC: sente dôres no pé esquerdo. Mas o clima é muito bom e Saldanha fêz demonstrações para Tomé e Amauri

O Vasco ainda confia em vocês (E. Lisboa)

— Estou aqui, como Presidente, para prestigiar o time e dizer a vocês todos que o Vasco está satisfeito com o que têm feito e confia que saberão defender dignamente as nossas tradições — disse ao plantel reunido nos dormitórios de São Januário, o presidente Eurico Lisboa.

A reunião foi vedada à imprensa, permitindo-se apenas a entrada de fotógrafos para chapas rápidas, antes do vice-presidente Jaime Alves dizer ao plantel que o Presidente desejava dirigir-lhe a palavra. No fim, os jogadores e os dirigentes sairam sorridentes e pensou-se até que se havia tocado em bicho gordo.

PINGA NEGOU

Mas o ponteiro Pinga, segundo a descer as escadas (o primeiro foi Paulinho) negou redondamente, dizendo:

— Por favor, não falem em dinheiro enquanto isto não terminar. Depois, conversamos.

O PRESIDENTE

O sr Eurico Lisboa chegou a São Januário quando havia terminado o primeiro tempo do exercício. O vice-presidente Jaime Alves e Gradim estavam conversando no centro do campo e o presidente assistiu à segunda parte do ensaio atrás do gol de Miguel.

Faltou apenas o vice-presidente Hilson Faria, que vinha acompanhando todos os movimentos do time, para prestigiar seu amigo, o sr. Jaime Soares Alves

FALOU AOS JORNALISTAS

Enquanto os jogadores tomavam banho e se vestiam o sr. Eurico Lisboa caminhava no vestiário sem rumo certo, e parecendo muito contente. Pelo menos ria constantemente e não fugiu ao diálogo com os jornalistas presentes, quando admitiu até a possibilidade de um novo empate. Agora, acha o presidente tudo é possível. O mal é que a excursão ao norte está correndo perigo.

Comentou também a posição do Vasco na questão das arbitragens e subiu as escadas do dormitório, quando o sr. Jaime Alves o chamou. Os jogadores esperavam a fala presidencial

FLA MUDA INÍCIO DO HEXAGONAL

SALVADOR, 8 (SP-DC) — A equipe do Fluminense (do Rio de Janeiro), que estreou empatando, ontem, com o Bahia, por 0x0, fará a sua reapresentação nesta capital amanhã à noite, num jôgo em que o seu adversário será novamente a equipe do Bahia.

A equipe tricolor não apresentará qualquer novidade na sua formação, mandando à campo o mesmo time que não conseguiu marcar um único gol na partida de estréia.

AS EQUIPES

O jôgo será disputado no Estádio da Fonte Nova e as equipes formarão assim:

FLUMINENSE: Castilho; Roberto e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Romeu, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

EC. BAHIA: Nadinho; Leoni e Henrique; Haroldo, Vicente e Nenzinho; Marito, Vassil, Hamilton, Ari e Biriba.

FAVORITISMO É UM MAL

Na presença de dois jovens craques — Manuelzinho e Oton — que êle está burilando na Gávea, Fleitas Solich disse de sua aversão à "máscara" em jogadores e colocou-se frontalmente contra a tendência que surge apontando o Flamengo como favorito para vencer o novo "super"

Solich: Fla não anda atrás de favoritismo

O técnico Fleitas Solich está reagindo contràriamente ao favoritismo que querem atribuir ao Flamengo, na disputa dêste novo "super", garantindo êle que isso sòmente prejuízos pode trazer para o time que dirige, cujos integrantes talvez percam a indispensável serenidade exigida para uma produção normal.

Falando ao DC, disse Solich que o "mal, entretanto, já está feito" e que os seus efeitos (negativos) sòmente poderão ser eliminados, ou pelo menos atenuados, através de uma eficiente preparação psicológica dos jogadores.

NAO HA FAVORITOS

O técnico do Flamengo reage enérgica e contràriamente quando se fala em favoritismo neste novo "super", através do qual Vasco, Flamengo e Botafogo movem-se mais uma vez na tentativa de decidir o título de 1959

— Não pode haver favoritismo numa luta em que se empenham três equipes de igual categoria

Coerente, Solich é da opinião de que o título, pendendo para qualquer dos concorrentes estará em boas mãos, não obstante admitir que, numa decisão de tal envergadura, a chance entre como fator decisivo para indicar o vencedor

CALMA PARA O FLA

— O Flamengo precisa de tranquilidade, de paz de espírito para tentar concretizar os seus anseios neste novo supercampeonato — diz êle, visivelmente contrariado, com a condição de favorito que já começa a ser atribuída ao seu time.

— Não somos favoritos coisa nenhuma — insiste, colocando energia na voz. Somos, isto sim, participantes de uma batalha, concorrentes a um título que dois outros grandes adversários buscam igualmente com chances e possibilidades perfeitamente iguais para obtê-lo.

Para finalizar, Fleitas Solich diz que essa história de favoritismos poderá, indiscutivelmente, influir no estado de espírito dos seus jogadores, mas que se isso acontecer realmente êle conhece o remédio a aplicar: um eficiente trabalho psicológico.

— Nada melhor que isso — garante êle, já agora sorridente — para impedir que as "ondas" alcancem os seus objetivos.

BANGU DEU DE 1 X 0 NO DUKLAS

San Jose da Costa Rica, 8 (UP-DC) — Com um tento assinalado pelo jogador Helcio, aos 38 minutos da primeira etapa, o Bangu, do Rio de Janeiro, ganhou de 1x0 da equipe tchecoslovaca Duklas. A partida foi realizada em disputa do Torneio Internacional que ora se disputa nesta cidade.

JOGOS CENTRO-AMERICANOS

CARACAS, 8 (FP-DC) — Resultados dos Jogos Esportivos Centro-Americanos e do Caribe:

Final dos 3.000 metros "steeple-chase" primeiro, Alfredo Tinoco Alanis (México), 10 minutos, 50 segundos e 8-10. Não melhorou o recorde existente.

Final 100 metros rasos, primeiro, Manuel Rivera (Pôrto Rico).

Final, salto em distância, primeiro, Baryck Taylor (Jamaica), 7 metros e 7 centímetros. Não melhorou o recorde de 7,46.

Final, 800 metros rasos, primeiro, Ralph Gomez (Guiana Inglêsa), 1 minuto, 57 segundos, 7-10. Sem melhorar o recorde centro-americano, de 1,54,4.

Volibol Feminino — O México dominou as Antilhas Holandesas por 15-3, 15-4 e 15-2. A superioridade das mexicanas foi tal que, no transcurso da partida, as jogadoras titulares foram substituídas sucessivamente pelas suplentes mexicanas, as quais terminaram a partida.

A ultima prova do dia foi feminina, final do salto em altura. Primeira, Benilde Ascanio (Venezuela), com 1,43. Muito abaixo do recorde, que é de 1,61 e 5 mm.

PROVAS DE TIRO

CARACAS, 8 (FP-DC) — Resultados dos Jogos Centro-Americanos:

Tiro — o venezuelano Crassus se qualificou campeão centro-americano de tiro de fogo central (pistola) aos 25 metros, com um total de 572 pontos.

Tiro, — o venezuelano Juan Llalot classificou-se campeão centro-americano de tiro, arma livre, três posições, a 300 metros, com um total de 1.014 pontos.

Baseball — o Panamá venceu o México, por 3-2, em dez emocionantes episódios.

Volibol Masculino — Pôrto Rico venceu as Antilhas Holandesas, por 15-0, 15-10, 11-15 e 15-10.

Cariocas arrasaram môças do R. Grande

NATAL, 8 — (SP-DC) — Depois de arrasar a equipe do Rio Grande do Norte por 92 a 8, as jogadoras cariocas, sempre muito ovacionadas pela torcida, enfrentam amanhã o time pernambucano, na primeira partida do returno.

A seleção paranaense, considerada grande oponente das cariocas, por haver vencido fàcilmente pernambucanas e rio-grandenses do norte, enfrentam o escrete local, nesta primeira volta do returno.

OUTROS ENCONTROS DO RETURNO

Sábado vai prosseguir o campeonato, com os seguintes jogos: Paraná x Pernambuco; Distrito Federal x Rio Grande do Norte: domingo: Pernambuco x Rio Grande do Norte; Distrito Federal x Paraná.

Esta última partida, sem dúvida, é a grande atração do campeonato, porque poderá decidir o título.

O CAPITÃO E O CORONEL

Hildebrando Luis Belini, capitão do Vasco da Gama, deixou-se fotografar ao lado de Coronel, num dos momentos de descanso, em São Januário. Os dois parecem dispostos a ir ao sacrifício para alcançar o título inédito, embora Belini tivesse ficado no Estádio até ontem, quando o plantel embarcou para o Hotel Promenade

Linha do Vasco não convenceu no treino

Exercitando-se durante 50 minutos, a equipe titular do Vasco da Gama empatou (2 x 2) com as de aspirante e dos "bandidos", com gols de Almir, Roberto, Rubens (penalte) e Tobias.

No primeiro tempo, Gradim armou os avanços com os dois pontas de lança fixos no miolo da área. No segundo, abriu Roberto pela direita e Almir pela esquerda, sem arrancar um entrosamento positivo e tranquilizador, nas finalizações.

BEM A DEFESA

Enquanto a linha continuava denotando a falta de uma fórmula mais simples para as invasões na zona do arremate, em jogadas limpas, a defesa repetia suas últimas atuações. Principalmente Paulinho, Belini e Écio. Orlando subiu muito e Coronel é sempre o mesmo.

Ficou positivado, portanto, que os problemas de Gradim estão na frente. Se Almir é lançado aberto para ir à linha de fundo e fazer o centro, fica faltando o homem de área; ficando o "garoto" na área, não há quem leve o couro até ao fim para os centros rasteiros. Pelo alto é inútil insistir contra Tomé, e o Vasco sabe disso.

ALMOÇO NO ESTADIO

Os jogadores almoçaram no estádio e os que foram em casa estavam de volta antes das 16 horas quando o plantel saiu para o Promenade.

Esta manhã haverá individual, sob o comando de Eduardo Pelegrini e a seguir coletivo de "dois toques" com posições livres.

ROBERTO SENTIU

Ao fim do treino, Roberto, que aguentou os 50 minutos, dizia ao DC que sentia o tornozelo dolorido mas esperava poder jogar amanhã.

De qualquer forma, Gradim manteve Delém de sobreaviso e o gaúcho poderá entrar a qualquer momento.

GRADIM GOSTOU

Ainda uma vez, o técnico Gradim se declarou satisfeito com o rendimento do conjunto durante o treino. Achava que no jôgo as coisas mudam e que o time poderá repetir a última exi-

(Conclui na 2.ª página)

OS SANTOS NÃO ESTÃO TORCENDO POR NINGUÉM

"Não se pode atribuir a vitória do Botafogo à proteção de São Sebastião, pois os flamenguistas rezam para São Judas Tadeu e os vascaínos para Nossa Senhora das Vitórias e, nesse caso, teríamos de admitir uma disputa entre os santos para o supercampeonato e êste deveria terminar sempre empatado".

Quem declarou isso ao DC foi frei Vital de Sta. Teresa, Vigário-Geral da Matriz de São Sebastião, santo conhecido como o "Glorioso Mártir" e que estaria protegendo o Botafogo de Futebol e Regatas, o "Glorioso" do "scocer" metropolitano, na disputa do supercampeonato.

BÊNÇAO

O jogador Paulinho, centroavante do Botafogo, foi receber a bênção dos barbadinhos, na primeira sexta-feira dêste ano, véspera do prélio com o Vasco, e marcou o único gol do "match" e o que seria da vitória.

Na sexta-feira que antecedeu ao jôgo com o Fluminense, na decisão do campeonato de 1957, Paulinho foi a Matriz de São Sebastião, situada na Rua Haddock Lôbo, receber a bênção dos barbadinhos e marcou cinco gols, tornando-se artilheiro do campeonato. Em ambas as vêzes quem o abençoou foi frei Tarcísio de Palozzolo.

Frei Vital, o Vigário, acha que tudo não passa de coincidência, embora reconheça que tenha havido muita coincidência.

ESTADO DE GRAÇA

Em reportagem de 3 último, dia do jôgo com o Vasco, o DIARIO CARIOCA noticiou que o jogador Paulinho tinha ido na véspera aos barbadinhos e recordou que êle alí fôra na sexta-feira anterior à decisão com o Fluminense. A noite Paulinho marcou o gol da vitória do seu clube.

Segundo frei Vital, inúmeros leitores do DC o procuraram para comentar o fato. Os próprios frades do Convento trocaram impressões sôbre o assunto.

Para os fiéis frei Vital disse que a bênção pode ter influenciado o ânimo do jogador e feito com que êle disputasse a partido mais intensamente. Isso, aliado ao estado de graça em que se encontrava, pode ter lhe dado sorte de fazer o gol, apesar da bênção ser apenas principalmente para efeitos espirituais.

No jôgo de amanhã, se Paulinho não houver feito muitas travessuras, ainda pode estar sob os efeitos da bênção.

SÓ EM ESTADO DE GRAÇA

Para frei Vital se Paulinho ainda estiver em estado de graça poderá decidir o jôgo de amanhã

CONTINUA A GUERRA:

Vasco só quer 4 homens no túnel

Alimentando a guerra iniciada com a nota oficial (e o protesto contra Gualter Gama de Castro), o Vasco entrou ontem com outro ofício na FMF, apontando a irregularidade que se vem verificando nas bôcas dos túneis, onde ficam localizadas pessoas sem vínculo com as equipes, visando, principalmente o sr. Otávio Pinto Guimarães, que já está sendo chamado como a quinta pessoa.

Pede o Vasco, no ofício, que a FMF faça cumprir o convênio com a ADEM, segundo o qual, sòmente quatro pessoas poderão permanecer nos túneis, durante as partidas: técnico, médico, massagista e um diretor.

CIENTE A ADEM

O presidente Antônio do Passo tomando conhecimento das pretensões do Vasco oficiou à ADEM pedindo que fizesse cumprir o convênio e que, sob nenhum pretexto permitisse a permanência de mais de quatro pessoas nas bôcas dos túneis

O MOTIVO

Espalhou-se logo que o ofício entrou na Federação, que era o sr. Otávio Pinto Guimarães o visado pelo Vasco. Isto porque, nas partidas anteriores o citado dirigente agitava freneticamente uma toalha de felpo, numa atitude que os vascaínos não interpretaram bem

A QUINTA PESSOA

Imediatamente cercado pelos jornalistas, na Federação, o

(Conclusão da 2.ª pág.

Fluminense nada sabe sôbre ida a Caracas

Nada existe de certo sôbre a temporada que o empresário José da Gama teria proposto ao Fluminense para março próximo, segundo nos adiantou fonte merecedora de crédito do grêmio das Laranjeiras.

Mesmo porque antes de qualquer outra proposta à direção tricolor, o sr. José da Gama teria que solucionar um assunto com o Fluminense que está pendente desde a última temporada realizada pelo plantel das Laranjeiras.

CONVERSA COM ZEZE

Podemos diantar o assunto da temporada que seria proposta pelo empresário, teria nascido de uma conversa que o sr. José da Gama com o técnico Zezé Moreira, palestra essa sem maiores profundidades.

SERIA EM CARACAS

O empresário José da Gama teria na oportunidade salientado ao técnico tricolor que estava disposto a empresar uma temporada do Fluminense na Venezuela, quando o clube carioca disputaria um Torneio Quadrangular, em Caracas.

NADA COM ZE'

E daí não passou o assunto sôbre a temporada do Fluminense em Caracas, mesmo porque, fontes tricolores salientam que no momento o Fluminense nada quer com o empresário José da Gama, porquanto há um assunto que ainda está pendente, resultante de uma temporada anterior do grêmio de Alvaro Chaves com o empresário e que o Fluminense aguarda que seja solucionado pelo sr. José da Gama.

NADA DE DEMISSÕES

Foi noticiado ontem que mais dois dirigentes — um diretor do Departamento de Esportes Amadores e outro Social — teriam pedido demissão de seus cargos. Todavia falando à reportagem, o sr. José de Almeida, frisou: "nada disso é exato, pois o que há

(Conclui na 2.ª página)

FLU JOGA HOJE CONTRA O BAHIA

LIMA, 8 (UP-DC) — Foi transferido para o próximo dia 14 o início do Torneio Hexagonal que estava programado para o dia 11, nesta capital contando, entre outros, com a participação do Flamengo, do Rio de Janeiro. Aliás, o adiamento deveu-se ao fato de o Flamengo não poder (disputa o título de campeão do Rio de Janeiro) viajar no momento.

PENTAGONAL EM P. ALEGRE

BUENOS AIRES, 8 (FP-DC) — Os seguintes clubes de futebol da primeira divisão — Boca Juniors, River Plate, San Lorenzo e Independiente — receberam um convite para participar do pentagonal comemorativo do cinquentenário de vida esportiva de Pôrto Alegre (Brasil), dia 15 de março vindouro.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Cafajestada

O Chefe de Polícia determinou ao Delegado do 2.º Distrito Policial a instauração de rigoroso inquérito a fim de apurar quais os responsáveis pelos fatos vergonhosos que tiveram lugar na madrugada de sábado último no apartamento 203, do Edifício "Angel Ramirez", na Rua República do Peru, n.º 72, em Copacabana, e que culminaram com as cenas vandálicas em frente ao referido prédio e nas quais estiveram envolvidos deputados, vereadores, industriais e outras pessoas, de ambos os sexos, pertencentes ao "café society".

Como já é do domínio público, naquêle apartamento realizou-se uma festa que degenerou em bacanal, o que motivou protestos dos demais moradores, sendo que um dêles foi barbaramente espancado porque reclamara contra as palavras insultuosas e de baixo calão dirigidas à sua filha.

No auge da bacanal, rotulada de festa, vários disparos de arma de fogo foram feitos no interior do apartamento 203, enquanto os participantes da orgia perturbavam a ordem pública e desrespeitavam a Lei das Contravenções Penais com a algazarra que faziam, sob a ação do álcool, ingerido com liberalidade.

Além do ilícito penal já constatado pelos depoimentos tomados pela autoridade, é preciso a instauração de um inquérito administrativo ou sindicância com o fim de apurar dois fatos que interessam diretamente ao DFSP.

O primeiro, diz respeito à atitude dos patrulheiros que chegaram ao local e que nenhuma providência enérgica tomaram no sentido de pôr côbro ao que se passava no interior do apartamento n.º 203, intimidando-se, ao que parece, com o prestígio político, financeiro e social dos participantes da maior orgia dos últimos tempos, nesta cidade.

O segundo refere-se ao procedimento da autoridade que estêve no local e fizera um simples registro no livro de ocorrências, alegando ser dispensável a abertura de inquérito pois não havia ilícito penal a ser apurado.

Houve um cidadão gravemente espancado, tiros foram disparados no interior do apartamento, briga teve lugar na rua em frente ao prédio, palavrões foram pronunciados na via pública, algazarra intensa impediu durante muito tempo que os vizinhos pudessem descançar, automóveis foram depredados, insultos foram trocados de parte a parte, a RP foi chamada, um morador que é oficial de gabinete do Ministro das Relações Exteriores solicitou a intervenção policial... E no fim nada houve de anormal, nenhum ilícito penal foi praticado!

É preciso que a ocorrência vergonhosa a que se referem os jornais seja enèrgicamente apurada e punidos os culpados, a fim de que não se pense que o fato de alguém pertencer ao "café society" lhe dá o direito a praticar selvajarias, atentar contra a lei, ferir direitos dos outros, ofender a moral pública, fazer cafajestadas que não têm lugar nas gafieiras e muito menos nas "biroscas" e barracões dos morros e favelas.

A INDÚSTRIA TÊXTIL E A VIGÊNCIA DO SALÁRIO-MÍNIMO

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, reunido em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 8 de janeiro de 1959, com a participação de delegações dos Sindicatos abaixo assinados,

CONSIDERANDO que pelo Decreto n.º 45.106-A, de 24 de dezembro de 1958, publicado no "Diário Oficial", Seção I, de 27 de dezembro de 1958, foi aprovada a nova tabela de salário-mínimo adotada em virtude do disposto no § 2.º, do Art. 116, do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho);

CONSIDERANDO que tendo as Comissões de Salário-Mínimo reconhecido a existência de uma situação excepcional capaz de autorizar a revisão do salário-mínimo, antes de decorrido o prazo de três anos de sua vigência, não deve a indústria têxtil objetar contra a sua aplicação, apesar de não terem sido observados os prazos para a publicação das respectivas resoluções, na forma prevista nos Arts. 112 e 113, para manifestação dos interessados;

CONSIDERANDO que o Art. 116, da Consolidação das Leis do Trabalho, determinou que o decreto fixando o salário-mínimo só será obrigatório decorridos sessenta dias da sua publicação no "Diário Oficial";

CONSIDERANDO que essa exigência legal é imperativa, sem qualquer restrição, compreendendo tôda e qualquer modificação do salário-mínimo;

CONSIDERANDO que é perfeitamente lógico e compreensível essa determinação da lei, tendo em vista as conseqüências extremamente graves para a economia nacional de uma modificação tão substancial em um dos primordiais elementos do custo da produção, tendo em consideração, também, as encomendas em curso de fabricação;

CONSIDERANDO que o Decreto n.º 45.106-A, de 24 de dezembro de 1958, como simples regulamento e ato do Poder Executivo, está sujeito às determinações imperiosas da lei, que ordenou a fluência do prazo de sessenta dias da data da publicação no "Diário Oficial" para exigência dos novos níveis de salário-mínimo, quaisquer que sejam as hipóteses de sua decretação;

CONSIDERANDO que o Tribunal Superior do Trabalho, por acórdãos proferidos nos Processos nºs. 6.311/56, publicado no "Diário da Justiça" de 6 de julho de 1956; 2.551/56, publicado no "Diário da Justiça" de 19 de julho de 1957; 527/57, publicado no "Diário da Justiça" de 9 de agôsto de 1957; 1.145/57, publicado no "Diário da Justiça" de 20 de setembro de 1957; 2.586, de 1956, publicado no "Diário da Justiça" de 1.º de agôsto de 1958, decidiu expressa e claramente que a vigência dos novos níveis de salário-mínimo está sujeita, em qualquer hipótese, ao prazo do Art. 116, da Consolidação das Leis do Trabalho, e que sòmente após o seu transcurso se tornarão obrigatórios os novos níveis de salário-mínimo, ainda que prazo menor tenha sido decretado pelo Poder Executivo;

CONSIDERANDO que a justiça comum jamais se manifestou em sentido contrário ou diferente da justiça trabalhista, em relação à matéria, por isso que, nos mandados de segurança requeridos contra a vigência do Decreto n.º 39.604-A, de 14 de julho de 1956, o Supremo Tribunal Federal apenas e exclusivamente decidiu não tomar conhecimento do requerimento, por entender que não cabia o mandado de segurança contra a lei em tese;

CONSIDERANDO que idêntica foi a decisão do Supremo Tribunal Federal no mandado de segurança n.º 3.929, de São Paulo, no qual foi Relator o sr. ministro Barros Barreto, decisão essa em que o Supremo Tribunal Federal se limitou a decidir pela inidoneidade do mandado de segurança contra a lei em tese, não conhecendo do pedido;

CONSIDERANDO que não tendo o Supremo Tribunal Federal sequer conhecido do pedido, nenhuma referência pode ser feita a uma possível atitude do Ministro Relator, no sentido do indeferimento do requerimento de mandado de segurança, cujo mérito jamais foi apreciado pelo Tribunal ou pelos seus membros;

CONSIDERANDO que o respeito à lei e aos prazos nela fixados se impõe em obediência à organização jurídica em que vivemos dentro dos princípios constitucionais em vigor;

R E S O L V E :

1.º — Proclamar que os novos níveis de salário-mínimo só poderão ser exigíveis após sessenta dias da data da publicação do respectivo Decreto no "Diário Oficial", tal como ordena imperativamente a lei nos têrmos do Art. 116, do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) quaisquer que sejam as hipóteses da revisão de salário-mínimo, isto é, quer seja essa revisão efetuada dentro do prazo mínimo ou excepcionalmente antes de decorrido o prazo normal;

2.º — Reconhecer que, em face da legislação em vigor e da jurisprudência dos tribunais, os estabelecimentos têxteis têm o indiscutível direito de só observarem os novos níveis de salário-mínimo, aprovados pelo Decreto n.º 45.106-A, de 24 de dezembro de 1958, a partir do dia 25 de fevereiro de 1959, em virtude da publicação definitiva do referido Decreto só se ter efetuado no "Diário Oficial" de 27 de dezembro de 1958;

3.º — Proporcionar, caso êsse direito venha a ser constatado perante a Justiça, a assistência jurídica que for necessária aos seus associados, para ampla defesa da legalidade do seu procedimento;

4.º — Manifestar seu aprêço e a sua confiança ao Poder Judiciário a quem cabe a elevada incumbência de interpretação final dos textos legais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1959.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO — SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS — SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BRUSQUE E ITAJAI — SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BLUMENAU — SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DO CEARÁ — SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUIZ DE FORA — SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DO MARANHÃO — SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS — SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM NO ESTADO DA PARAIBA — SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM E DA MALHARIA EM GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO — SINDICATO DA INDUSTRIA DA MALHARIA E MEIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO — SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DE SERGIPE.

PRÊSO EM S. P. PORQUE LESOU O FISCO INGLÊS

Interpol localizou: fugira da Inglaterra

A Interpol de São Paulo deteve, ontem, o cidadão inglês Frederich Harold Hardy (casado, 43 anos, natural de Quesselly, de Yorkshire) quando êste se encontrava de bagagens arrumadas para deixar o país. Hardy, que se fazia passar por James Ellis, burlou o fisco britânico em 1954 para "cooperar" com um seu amigo industrial (Sidney Rudolf) e viajou para o Brasil a 9 de agôsto do mesmo ano, com um passaporte comprado por 500 libras esterlinas.

Em seu depoimento perante o delegado João Amoroso Neto da Seção da Interpol de São Paulo, disse Hardy que fôra abastado negociante de peles no Estado de Somerset, tendo a sua fuga sido planejada pelo seu advogado Joe Tarlo (não declarou enderêço), de Londres, a qual lhe custou cinco mil libras. O plano de Hardy era seguir para os Estados Unidos e juntár-se novamente com Sidney que ali se encontra, graças, também, a um passaporte falso.

INGLÊS PRÊSO

Harold Hardy, que se fazia passar por James Ellis, foi prêso pela Interpol de São Paulo, por ter burlado o fisco britânico em 1954

CONSEGUIU O VISTO

Declarou, ainda, Hardy, que entrara no Brasil como turista e homem de negócios. Seu passaporte inglês tem o número 68-36-92. Dessa data até 28 de dezembro de 1955 ninguém o descobriu. Em virtude da "tranquilidade" resolveu pedir ao vice-cônsul americano que lhe concedesse o visto para seis semanas nos Estados Unidos. No dia 10 de janeiro de 1956 a sua solicitação fôra aceita, passando então a tratar dos preparativos para a viagem. Por motivos que não esclareceu esta foi retardada até ontem, quando deixou o Rio, passando por São Paulo.

COLABORAÇÃO

Relatou, também, o sr. Hardy, que só burlou o fisco britânico depois de prolongadas meditações, pois jamais desejara se ver envolvido num caso de Polícia. Mas como ao iniciar sua vida comercial fôra apoiado moral e financeiramente por Sidney, resolveu ajudá-lo. Para desviar os sérios compromissos do fisco que sôbre êle recaíam, resolveu concordar numa modificação nos seus lançamentos de livros, enquanto o amigo faria o mesmo. Após isto Hardy declarou ter adquirido novos livros, entregando os falsificados para que sua espôsa os guardasse. Durante dois mêses suas contas foram vasculhadas pelos agentes inglêses sem que nada de anormal fôsse descoberto.

DENUNCIADO

Todavia, quando Hardy pensava estar livre das autoridades, eis que dois de seus empregados, Charles Burchell e Donald Crossley, dirigindo-se a sua residência, pediram a sua mulher que lhes entregasse os livros velhos. Imaginando tratar-se de uma determinação do marido, a mulher aquiesceu. Posteriormente êsses dois empregados procuraram Hardy e o intimaram a lhes dar duas mil libras esterlinas por "um prolongado período de silêncio." Não se sujeitando ao golpe preferiu arcar com as despesas de viagens e passaporte e desaparecer da Inglaterra.

VICE-PRESIDENTE DE FIRMA

Nesta capital o sr. W. H. Greennan Roth, presidente da firma "Concentrados Nacionais S. A.", Avenida Graça Aranha, 169, 2º sôbre-loja, 15, escreveu ao cônsul norte-americano dizendo ser Ellis (Frederich Hardy) vice-presidente da emprêsa e solicitando visto para o seu passaporte. Desta ocorrência não têve conhecimento a seção da Interpol no Rio. Trabalhou na elucidação do caso a Delegacia de Roubos e Furtos, tendo o comissário Pano feito o levantamento.

JUIZ QUER VER AUTOS IMPORTADOS

FORTALEZA, 8 (Asp.-DC) — O Juiz da Vara da Fazenda Pública Federal dêste Estado, sr. César de Morais Fontenele, determinou a abertura das caixas que encerram os automóveis importados pelos padres salesianos e palotinos, "a fim de que se possa conferir o seu conteudo na presença dos interessados".

A determinação do juiz Fontenele está contida em despacho exarado nos autos do Mandato de Segurança impetrado pelos religiosos e foi provocado pelo Inspetor da Alfândega, no ofício em que prestou informações sôbre o aludido Mandado.

Furtou Cr$ 50 mil para pagar advogado

O investigador Alcídio da 3ª Subseção de Vigilância e os guardas-noturnos Valtécio Gomes Rodrigues e Manuel Matias prenderam em flagrante, na madrugada de ontem, Joel Martins, quando êle deixava o "Bar e Restaurante Dias", na Rua Meriti, 1.593, na Vila da Penha, carregando mercadorias e importâncias avaliadas em Cr$ 50 mil.

Confessou Joel, que chegara no Rio há quatro dias, indo residir no Morro do Juramento, onde conheceu Sebastião Pereira. Como estivesse precisando de dinheiro para contratar um advogado que fizesse uma apelação na Justiça de São Paulo, contra uma sentença que o condenou a oito anos de prisão, resolveu assaltar aquele estabelecimento comercial.

ESTAVA ATRAS DO POSTE

Após deixar a 3a. Subseção de Vigilância, onde está lotado, o investigador Alcídio Gomes Novo caminhava pela Rua Meriti, na Vila da Penha, na madrugada de ontem com destino à sua residência, quando notou que um homem se escondia atrás de um poste. Receoso de que se tratasse de um assalto, solicitou o auxílio dos guardas noturnos (758) Valtécio Gomes Rodrigues e (1.717) Manuel Matias. Ao se aproximarem do indivíduo, êle saiu correndo porem, ao mesmo tempo saiu um outro homem correndo do interior do "Bar e Restaurante Dias", situado no número 1.593 daquela rua. Carregava êste enormes embrulhos.

Assim que se viu prêso, travou luta corporal com os policiais, vindo a ferir o guarda noturno Manuel Matias. Depois de algum trabalho, o investigador conseguiu imobilizá-lo, após o que o identificou como sendo Joel Martins, conhecido assaltante de S. Paulo. Confessou êle que seu comparsa se chama Sebastião Ferreira. A casa comercial assaltada é de propriedade do sr. Manuel de Oliveira Dias.

Enquanto Joel Martins era conduzido à Delegacia do 21º DP, onde foi autuado e recolhido ao xadrez, após ter confessado o assalto e contado sua vida, o guarda noturno Manuel foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. Espera o investigador Alcídio prender o comparsa de Joel, em breve.

Com cheque de US$ 9 recebeu US$ 9 mil

Será encaminhada à Justiça o inquérito sigiloso aberto na Delegacia de Roubos e Falsificações, no qual Samuel Rosenfeld é acusado de ter adulterado um cheque de nove para nove mil dólares (Cr$ 1.500 milhão), que por êle próprio foi negociado na carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Samuel Rosenfeld, que é joalheiro, estabelecido na Avenida Rio Branco, 135, negou na Delegacia que tivesse ido negociar o cheque e disse que jamais lhe fôra paga tal importância, embora o caixa do Banco do Brasil afirme que êle estêve no banco e recebeu a referida quantia.

INFORMAÇÕES

Segundo informações colhidas entre os vendedores ambulantes de jóias, que fazem ponto habitual no Mercado das Flôres, o cheque teria sido emitido pela agência do Banco do Brasil, em Montevidéu, contra o Guarantee Trust, banco de Nova Iorque, e a favor de David Segal, em setembro do ano passado.

AVISO

O fato foi descoberto devido ao comunicado que o Guarantee Trust enviou ao Banco do Brasil, 15 dias depois, dizendo que o "aviso de confirmação" não conferia com o original do cheque, pois aquêle era de apenas nove dólares e êste se referia a nove mil dólares.

A administração do Banco do Brasil tratou de averiguar o caso, em carater sigiloso, mandando realizar um exame grafotécnico no cheque, tendo os peritos verificados a adulteração do mesmo.

O INQUERITO

Tendo sido aberto o competente inquérito, Samuel esclareceu que recebeu o cheque de David Segal, em pagamento da venda de jóias. Recusou-se, entretanto, a declarar a identidade do referido comprador, alegando que não o conhecia, nem mesmo de vista.

Várias pessoas já prestaram depoimento no cartório da Delegacia, entre elas funcionários do Banco do Brasil, o acusado, sua espôsa, faltando apenas ser ouvido o negociante Rabino Sink, depois do que o inquérito será remetido para a Justiça.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

CARIOCA
(Cargueiro) vg. 3 — IDA
Sairá a 10 do corrente para: Maceió — Natal e Cabedelo

RAUL SOARES
(Paquete) vg. 2 — IDA
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas para: Recife

BARBACENA
(Cargueiro) vg. 157 — IDA
Sairá para: Salvador
Receberá cargas no Armazém 24, dias 12 e 13 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 11 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HAITI
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Sairá a 11 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

MAIS QUEIXAS CONTRA CESTAS DE NATAL JR.

S. PAULO, 8 — (Asap.-DC) — Na Delegacia de repressão à vadiagem, desta capital, já foram relacionadas mais de 200 queixas contra a firma de "Cestas de Natal Júnior", com sede na cidade de Rio Claro, a qual não cumpriu os contratos de vendas realizados durante o ano findo, elevando-se o prejuízo a Cr$ 10 milhões.

Os responsáveis pela firma fantasma estão desaparecidos, juntamente com suas famílias. As queixas apresentadas nesta capital serão enviadas para a autoridade policial de Rio Claro.

SENHORA QUASE ESPANCADA NO MAUÁ-FÁTIMA

O motorista que dirigia ás 17,30 horas de onem o ônibus da linha «Mauá-Fátima», (número de ordem 79-33) quase espancou uma senhora, que, endo esquecido seu guarda-chuva na cadeira, ao saltar, voltou a encontrá-lo, minutos depois, no mesmo coletivo, já em poder do profissional do volante.

Ante a solicitação da senhora que segurava pela mão uma criança de quatro a cinco anos presumíveis, o chofer se enfureceu, declarou que o guarda-chuva lhe pertencia. Em seguida passou a insultá-la com palavras obcenas, forçando-a a descer do carro quase aos empurrões.

COSTUME

Passageiros que já se encontravam no ônibus esperando a sua saída do ponto terminal da linha afirmam que é costume dos motoristas que dirigem os ônibus «Mauá-Fátima» se apossarem dos objetos esquecidos pelos passageiros. Em face disso chamados a atenção das autoridades competentes para o fato.

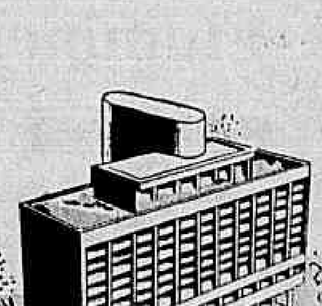
CARROS NOVOS PARA RP

Quinze novas viaturas foram incorporadas à frota de Rádio-patrulha, para policiamento da cidade. Os novos carros diferem dos atuais, porque apresentam duas divisões sendo uma para acomodar uma guarnição completa, e outra para levar presos. — Na foto, vemos o general Amauri Kruel, Chefe de Polícia, quando em companhia do coronel Hugo Carrastazu (idealizador do novo veículo), do sr. Gualter de Azeredo, Assessor de Gabinete, e de oficiais de gabinete, inspecionava as viaturas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 75, 4.º and.
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

MANAUS pelo SUPER-H

V. GANHA 3 HORAS E MEIA DE VANTAGEM NESTE VÔO DIRETO DA REAL.



— Faça a viagem mais rápida e mais agradável de sua vida, voando a mais de 500 kms. por hora!
— Viaje com luxo e confôrto incomparáveis, com ar condicionado, cabine pressurizada, maravilhosa cozinha internacional e música a bordo.
O radar guia êste seu vôo no Super-H da Real; o mesmo vôo que vai a Caracas, Miami e Chicago!

Consulte o seu agente de viagens ou as lojas da sua Real.

REAL Aerovias Nacional

RESERVAS: 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-2300; Rua Santa Luzia, 732 tel. 42-3614; Av. Atlântica, 1936 — tel. 36-2022

Império Serrano vai gastar Cr$ 6 milhões

Quem sabe, sabe!

As escolas de samba estão aumentando de número todo dia, com vistas aos auxílios financeiros da Prefeitura e aos "livros de ouro" que correm o comércio, pedindo dinheiro. Organizadas com essa finalidade especulativa, esquecem o carnaval. As escolas tradicionais, porém, estão pensando em acabar com isso, o que deve ser feito o mais depressa possível. A coisa chegou a tal ponto que cêrca de 20 escolas do Estado do Rio se apresentam na cidade, tomando parte no carnaval carioca.

*

As entidades portuguêsas do Distrito Federal deverão patrocinar a viagem de uma dúzia de moças cariocas que desfilarão fantasiadas de "baianas" no carnaval do Estoril em Portugal. Se isso não for conseguido, o feito será, mesmo, mandar para Ataulfo, com suas pastoras.

*

O carnaval, êste ano, chegou cedo. Em consequência, encurtou o prazo para registro do Orçamento da Prefeitura pelo Tribunal de Contas o que libera as verbas destinadas ao carnaval. Se o Tribunal não registrar o Orçamento esta semana, deverá fazê-lo na próxima. Mas, nesse caso, já será tarde para a distribuição das verbas. E então, o Departamento de Turismo se afastará do carnaval.

*

A bordo do cruzador "Tamandaré" realizou-se há dias, um baile carnavalesco. Nenhuma das músicas dêste ano obteve sucesso. Mas quando a orquestra tocou "Fanzoca de Rádio" de Miguel Gustavo, campeã do ano passado, o vapor tremeu. E o resto do baile foi animado com a marcha veterana. "Fanzoca de Rádio" aliás acaba de ser gravada, num trabalho do conjunto "Lira de Xopotó".

*

Um leitor nos enviou uma carta perguntando quem é "Mathusalém" que assina uma coluna nesta página. Que leitor indiscreto! Se o rapaz quisesse se denunciar, assinaria seu próprio nome sem necessidade de um pseudônimo. Em todo caso telefone para 23-1472, chame João Ferreira Gomes e faça a pergunta a êle.

BARRIGUDO

ACC ENCERRARÁ AMANHÃ AS CONCORRÊNCIAS

Encerra-se amanhã a concorrência aberta pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para a confecção do préstito da "Rainha do Carnaval" de 59 e orquestras para os bailes promovidos pela entidade.

As orquestras tocarão nos seguintes bailes: "Noite do Cronista Carnavalesco" coroação da "Rainha do carnaval", e nos quatro dias do carnaval, todos no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas.

DETALHES

Tocarão, ainda, em três bailes infantis, no mesmo local, entre 14 e 18 horas e na sede da ACC, entre 22 e 4 horas.

Para os bailes do Teatro, as orquestras deverão ter 16 figuras, divididas em dois grupos de oito figuras cada e para os bailes infantis, de sete pessoas.

O préstito da "Rainha do Carnaval" constará de carro "Abre-Alas", com seis metros de comprimento e carro da soberana, com doze ou 16, dividido em dois blocos de seis a oito. Os carros deverão ter iluminação elétrica e o carro da Rainha, movimentação em um ou dois lances.

INCAPAZES: CARNAVAL NO MARACANÃ

Iniciando os festejos de Momo, a Campanha Pró-Reabilitação dos Incapazes, no próximo dia 17 lançará o grito de carnaval no Maracanãzinho, contando com o comparecimento de grandes cartazes do nosso rádio, como sejam: Carmen Costa; Eli Silva; Osvaldo Lobo; Mercê de Lucas; Emilinha Borba; Blecaute; Risadinha; Alberto Miranda; Orlando Corrêa; Brasil Alves; Marli Sorel; Gilberto Alves; Linda e Dircinha Batista e Francisco Moreno, que defenderão suas músicas gravadas para o carnaval, sendo acompanhados por duas grandes orquestras.

Despertará grande atenção a distribuição de dez mil cruzeiros em prêmios às três melhores fantasias que comparecerem. Este formidável baile terá início às 22 horas, com término às 3 horas da madrugada, e a renda reverterá para a construção da Cidade Industrial Brasileira de Recuperados, com sede na Rua Senador Dantas, 118 — 6.º andar, sala 615, com tel.: 52-7439.

Máscaras & Fantasias

Continua causando espanto no público o facto (eu digo e escrevo facto mesmo) de eu trocar o "bê" pelo "vê" e o "vê" pelo "bê". Mas não bejo porque se admiram tanto. Tanto faz eu dizer bela vela como vela bela. Se ninguém se preocupa com isso que procure me entender melhor: onde eu disser "vala" leiam "bala", e onde eu disser "bala" leiam "vala". Assim, nos entendemos perfeitamente bem.

Pensei, êste ano, em não favricar fantasias para o Carnabal. Ando triste desde o dia em que me lembrei que os modelos que apresentei em São Paulo. Não tanto pela bala em si (não confundam bala com vala de Guanabara). Mas porque os colunistas sociais daqui do Rio publicaram a bala. Não queria que isso acontecesse. Queria que ninguém souvesse.

Mas deixemos de lado essas coisas. Bamos ao assunto que interessa. Hoje tenho uma consulta especial. Um leitor deseja saver qual a fantasia que indico para o sr. Amaral Peixoto o homem que é dos mais elogiados durante o ano todo, por conseguinte, um autêntico folião.

Pensei, pensei (ou pensei que pensaba)!

Lá, há poucos dias, o sr. Getúlio Moura declarou que era mais fácil o "Lunick" boltar à Terra do que seu Amaral boltar aos Estados Unidos. Logo o Amaral pode sair bestido de Tio Sam.

Se quiser, é só aparecer no atelier que confecciono a fantasia.

COSTUREIRO NAZARENO

CIDADÃO SAMBA: DIA 24

O desfile do Cidadão Samba, marcado para a próxima segunda-feira, foi transferido, por motivo de fôrça maior, para o dia 24 do corrente. O desfile será feito em carro alegórico, confeccionado por Silvio Pinto.

Preservar colocação requer muito sigilo

A Escola de Samba Império Serano espera gastar no carnaval dêste ano nada menos do que seis milhões de cruzeiros, enquanto os preparativos para sua apresentação ao público merecem os maiores cuidados, com o fim de preservar, aumentando sempre, o grande prestígio popular que alcançou.

O espírito de competição entre as escolas de samba é tão grande que, no Império Serrano, as moças provam suas fantasias de olhos vendados, para que uma possível indiscrição não venha revelar às concorrentes os motivos dos vestuários.

SEGRÊDO EM TUDO

Aliás não é apenas quanto à fantasia que isso acontece. Com as músicas também ocorre o mesmo. Apenas a Diretoria, em número reduzido de membros, sabe tudo. Os próprios compositores só são informados de que devem fazer músicas sôbre os motivos escolhidos, poucos dias antes do carnaval. Assim, é mantida em absoluto sigilo, entre as escolas de samba, tôda concepção a respeito de indumentária, alegoria, música, e todos os outros pontos. Só as costureiras que executam as roupas é que conhecem as fantasias.

FAZENDO TURISMO

A Escola de Samba Império Serrano promove seus ensaios no Marechal Rangel Atlético Clube, e os espetáculos estão despertando cada vez mais a curiosidade dos habitantes da Zona Sul da cidade, inclusive de sua ala grã-fina. Até mesmo grande número de turistas já tem comparecido aos ensaios, na ânsia de conhecer o carnaval carioca no que êle tem de mais legítimo e representativo.

SOSSÊGO TEM NOVA SEDE: NA A. ALVIM

A Embaixada do Sossêgo, que esteve durante vários meses em inatividade, por falta de sede, acaba de adquirir o andar número 22, da Rua Alvaro Alvim, 21, que está sendo convenientemente adaptado para reunir a chamada família "sossegada".

O presidente da Embaixada sr. Guilherme Malaquias, com outros diretores, como Rubens, De Luca, Almeida, Luizinho e Ivan, contando ainda, com a colaboração dos ex-diretores Osvaldo Barros e Castelo Branco, estão tomando outras providências para uma "rentrée" do clube na vida alegre do Rio.

REVISÃO

Entre estas providências, será revisto o quadro social, selecionada a frequência e serão criados diversos departamentos. Para o de Relações Públicas já foi convidado, e aceitou o cargo, o sr. Sieiro Neto, veterano amigo dos "embaixadores".

PORTELA QUER CHANCE PARA O BICAMPEONATO

A Escola de Samba Portela pretende se apresentar no Carnaval com cêrca de 1.700 figurantes, para conseguir o bicampeonato, incluindo, na sua bateria de 350 figuras, vinte moças comandadas por Juraci como expressão principal do grupo.

Nada menos do que onze compositores estão aguardando o motivo do enrêdo para a composição do samba oficial, com que esperam alcançar a honra de sua escolha para o desfile da Prefeitura. Entre os sambas já compostos para a temporada, figura um que alude à "derrubada do Castelo Imperial", numa alusão ao fracasso de uma colega.

Roteiro do Rei Momo

São os seguintes os compromissos já assumidos por Sua Majestade, o Rei Momo, I e Único:

DOMINGO, 11 — Fluminense Futebol Clube, Grêmio Recreativo Escola de Samba Tupi de Braz de Pina; Banda Portugal.

SÁBADO 17 — Maracanãzinho (Campanha Pró-Reabilitação dos Incapazes); Carioca Esporte Clube; Grêmio Social Paranhos.

DOMINGO, 18 — Associação Atlética de Ramos.

QUINTA, 22 — América Futebol Clube.

CARNAVAL NO ESTORIL

NOVA IORQUE, 8 (ANI-DC) — O Carnaval do Estoril, balneário turístico dos arredores de Lisboa, será apresentado na televisão americana. Milhões de espectadores vão ter oportunidade de observar os festejos que assinalam numerosas personalidades de relêvo da vida internacional, desde Maurice Chevalier a Sofia Loren e Gina Lolobrígida — segundo anunciou Ed Sullivan, que apresentará reportagens sôbre o acontecimento num dos programas de domingo da Columbia Broadcasting System.

N. da R. — O Carnaval Carioca será representado no espetáculo por um grupo de 12 moças fantasiadas de "baianas".

VENDAS NO CARNAVAL

O Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura baixou edital, fixando uma tabela para o pagamento do impôsto devido pelos estabelecimentos de instalação e funcionamento provisórios e mercadores ambulantes que operarem na venda de artigos de carnaval.

CARNAVAL

In illo tempore

No meu tempo de folião, que se iniciou nos derradeiros anos do Império, prosseguiu na República velha e entrou pelos primórdios da República dita nova, era muito comum os bródios nos clubes carnavalescos e mesmo nas agremiações recreativas. Todos os domingos, ou na maioria dêles, principalmente no "saison" momística, de meados de dezembro à têrça-feira "gorda", havia almoços ou ajantarados que eram servidos nas próprias sedes das agremiações. Eram macarronadas, feijoadas, peixadas, cozidos e uma variedade de pratos os mais tentadores. Tais comezainas eram anunciadas nos jornais com os mais disparatados qualificativos que iam do "apetitoso" ao "gostosíssima", sendo, no entanto, também usados os esquisitos "estrambólica" e "alvoroçante" para frisar o espírito farrístico do ágape.

Quase todos os grandes clubes: Democráticos, Fenianos e Tenentes, tinham os seus famosos "cucas" ou de tais comidas eram incumbidas algumas baianas peritas em condimentar os quitutes. Também os ranchos: Ameno Resedá, Flor do Abacate, Caprichosos da Estôpa, Mimosas Cravinas, Prazer das Morenas de Bangu, Endiabrados de Ramos e outros, seguiam a mesma praxe. Recordo-me, principalmente, do "Maivadeza", que era quem sempre preparava as deliciosas peixadas oferecidas pelo Congresso dos Fenianos, cuja sede era na Rua da Constituição. Esse, que hoje está afastado do carnaval e costuma fazer ponto num café ao lado do Teatro São José, era, verdadeiramente "bárbaro" na preparação de uma muqueca ou de um escabeche castigado na pimenta. Era de se lamber os beiços e repetir o prato duas ou três vêzes.

Aqui, no DIARIO CARIOCA, temos um velho carnavalesco, o Miguel Galvão, que preparou deliciosas comidas no Ameno Resedá, no tempo dêsse famoso rancho na Rua Corrêa Dutra. O Miguel era o que se pode classificar "de fôrno e fogão". O Chico Wright com seus pratos de nomes afrancesados "gratin", "sauté", etc. e mesmo o "tito" Silvio Caldeira ou o Joraci Camargo, que têm cartaz de grandes "cucas" devem lhe fazer continência. O Galvão é absoluto. Certa vez, um domingo de carnaval, o Resedá ofereceu uma peixada à crônica carnavalesca e tôda ela compareceu. Foi servido, então, um "vermelho" à baiana, que o Miguel preparou com todo esmêro para mostrar aos "moços dos jornais" que êle era, de fato, dono do assunto peixadas. O confrade A. Zul, que sempre foi louco por peixe, repetiu, demoradamente, o prato, comendo quatro ou cinco postas. A seu lado, observando como o companheiro devorava avidamente o pitéu, o Raboje, que não perdia vaza para um trocadilho, gritou para a turma:

— Pessoal! Como o A. Zul é roxo por vermelho!...

MATHUSALÉM

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Kruchev . . .

ção do mútuo entendimento sôbre a base dos princípios de coexistência pacífica. Isto contribuiria valiosamente para eliminar a ameaça de uma nova guerra, e assegurar a todos os povos as condições para uma vida tranquila e feliz (a) Voroshilov, N. Kruchev. Moscou, Kremlin, 31 de dezembro de 1958"

MENSAGEM DE J.K.

O Chefe da Nação respondeu nos seguintes têrmos,

"Recebi e agradeço a Vossas Excelências, em meu nome e em nome da Nação brasileira, a mensagem de Ano Novo que me enviaram, formulando idênticos votos a Vossas Excelências e ao povo da União Soviética. Coincidem com os de Vossas Excelências os meus votos para que no curso do ano de 1959, encontrem tôdas as Nações o caminho que as conduza à concordia e assegure entre elas, a paz tão necessária à felicidade do mundo. Aproveitando o ensêjo quero afirmar a Vossas Excelências que o Brasil está empenhado, como sempre, em servir por todos os meios a seu alcance à causa do congraçamento da humanidade (a) Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Fidel entrou . . .

desde as selvas de Oriente até Havana, deverá durar à tarde e à noite. Participam da recepção de herói tributada a Castro seus dois principais lugares-tenentes, o médico argentino Ernesto ("Che") Guevara e Camilo Cienfuegos, recentemente nomeado comandante do acampamento de Colúmbia.

As autoridades de Havana desejam oficialmente as boas-vindas a Castro na pequena localidade de Cotorro a 5 km do centro da capital. Ao chegar à esquina da Avenida das Missões e El Malecon na entrada do novo túnel da Baía de Havana, Fidel Castro desceu do jipe e caminhou três quarteirões, até o Palácio presidencial, onde foi recebido com grande entusiasmo pelo Presidente Provisório, Manuel Urrútia.

Às 3,50, Fidel Castro apareceu na varanda do Palácio presidencial onde tantas vêzes Fulgêncio Batista surgira para falar ao povo. Castro conversou com o presidente Urrútia no Palácio, com uma metralhadora portátil numa das mãos, ao mesmo tempo que na outra tinha três garrafas de refrigerante. Urrútia sorria ante a sêde evidente do líder rebelde.

Logo em seguida Castro fêz a barba no Salão dos Espelhos do Palácio onde os diplomatas [illegible] apresentam suas credenciais.

PRESOS

Até agora foram presos, só na região de Havana, mais de 1.500 suspeitos de cumplicidade com o regime do fugitivo ditador Fulgêncio Batista. Os detidos serão interrogados para, possivelmente, ser entregues ao tribunal de "crimes de guerra", nos casos justificados pela investigação.

Entre os presos há uns 800 membros da polícia e 400 do Exército, de tôdas as graduações, desde o simples soldado até major-general, e mais de uma centena de elementos detidos pela milícia da Federação Estudantil Universitária. A maioria dêstes últimos prisioneiros é constituída de civis denunciados pela população.

CAPITAL E' HAVANA

O presidente provisório Manuel Urrutia declarou à imprensa que seu govêrno vai transferir oficialmente sua sede de Santiago de Cuba para Havana. Santiago — designada capital provisória em homenagem aos serviços prestados à causa rebelde — não possui edifícios nem outras instalações para abrigar devidamente o Govêrno da República.

RECONHECIMENTO

Os seguinte países reconheceram hoje o novo Govêrno revolucionário de Cuba: Holanda, República Federal Alemã, Grã-Bretanha, Haiti, Bélgica, China Nacionalista, Noruega, Suécia, Itália e Guatemala.

Petróleo . . .

NOVOS DEPOIMENTOS

Serão ouvidos pela comissão, nesta nova fase de suas atividades, representantes das firmas que tomaram parte na concorrência para a exploração do petróleo da Bolívia. Em seguida serão tomados os depoimentos dos srs. Macedo Soares, na qualidade de ex-ministro das Relações Exteriores e Jesus Soares Pereira, conselheiro do CNP, encerrando-se aí a lista dos depoimentos, passando a comissão ao exame do material recolhido.

Dia 9: Oscar Hermínio Ferreira da Silva, da Companhia Petrolífera Brasileira S. A., às 15 horas; Nehemias Gueiros, da Petrobol, às 21 horas; Dia 10: José Carlos Laporte, às 10 horas, e Sanches Galdeano, às 15 horas, ambos também da Petrobol; Dia 12: Rocha Miranda, da Petrolândia, às 15 horas; Soares Sampaio, de Capuava, às 21 horas; Dia 13: Lídio Lunard, às 15 horas, e João Kessler de Sousa, às 21 horas, ambos da Brabol; Dia 14: Embaixador Macedo Soares, às 15 horas; Conselheiro Jesus Soares Pereira, às 21 horas.

CASO DA BOLIVIA

Depois de alguns debates, no qual tomaram parte todos os membros da comissão, ficou decidido que as diligências prosseguirão dentro dos objetivos do projeto de resolução, dando-se porém preferência ao caso do petróleo da Bolívia. O caso interno da Petrobrás ficará em aberto, para prosseguimento na próxima Câmara. Para tanto, será feita uma recomendação ao plenário no sentido da recomposição da comissão de inquérito na próxima sessão legislativa.

LACERDA IMPRESSIONADO

O deputado Carlos Lacerda chegou atrasado, mas em tempo de participar das deliberações da comissão. Salientando a urgente necessidade de determinados depoimentos, o líder udenista revelou-se vivamente impressionado com a questão do petróleo da Bolívia. Alguns documentos que conhece — disse — denotam realmente uma situação muito grave. E afirmou que, só o caso da Bolívia, exigiria uma comissão de inquérito.

Mais pormenores..

prevista pelo Cerimonial era ao lado do chanceler Negrão de Lima isto é em frente ao Presidente, tomou o lugar que estava destinado ao Ministro da Agricultura, isto é, ao lado esquerdo do sr. Juscelino Kubitschek.

Incontinente o sr. Negrão de Lima chama um auxiliar e manda encher os lugares vagos. Havia sido abandonada a idéia de lugares marcados. Os faltosos determinaram essa providência.

O sr. Frederico Schmidt, depois de rápidas palavras com o Presidente — que prestava atenção às palavras do sr. Lucas Lopes —, pede ao chanceler Negrão que alguns dos seus assessores no «Comitê dos 21» fiquem sentados ao seu lado. O sr. Negrão de Lima concorda e faz a determinação.

A reunião é iniciada em caráter secreto, mas com a presença de taquígrafas (improvisadas, pois o Ministério não tem essa categoria de funcionários), servidores da Agência Nacional, funcionários do Itamarati e com a utilização de um gravador.

Relatório escrito

Segundo apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Augusto Frederico Schmidt fêz verbalmente sua exposição. Falou longamente até que foi dada a palavra ao ministro José Sette Câmara, que fixou sua explanação em dois itens: a aceitação da idéia de criação de um Banco Interamericano e da constituição do Grupo de Trabalho que tratará dos problemas suscitados pela OPA a partir do dia 15 vindouro, em Washington.

O sr. Augusto Frederico Schmidt antes, porém, havia elaborado, juntamente com os seus assessores no «Comitê 21», um relatório escrito sôbre as atividades da Delegação brasileira naquêle organismo. Este relatório, entretanto, apesar do empenho do sr. Schmidt, não foi dado à publicidade. O chanceler Negrão de Lima mandou classificá-lo como sigiloso até que seja devidamente podado.

O relatório verbal do sr. Schmidt foi fornecido à imprensa pelo Serviço de Informações do Itamarati, que já o tinha pronto, o qual nós publicaremos adiante.

Idéia do Presidente

Apesar da nota do Serviço de Informações silenciar a respeito — foi adrede preparada, limitando-se à explanação do sr. Schmidt — a reportagem do DC soube que, no curso da reunião, o Presidente da República externou seu ponto-de-vista de que a Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana deveria ser transformada em Conselho Permanente de Política Exterior. Nêsse sentido determinou que fossem feitos estudos preliminares.

Pergunta de Clóvir

O único dos presentes a fazer pergunta foi o sr. Clovis Salgado, Ministro da Educação. Segundo transpareceu o sr. Clovis Salgado indagou do sr. Schmidt se eram verdadeiras as notícias que afirmavam ter êle, no "Comitê dos 21", ameaçado os Estados Unidos com o reatamento de relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética.

O sr. Schmidt respondeu negativamente, dizendo que o fato fôra engendrado pelos seus inimigos gratuitos. Jamais pensara nisso e, muito menos, tinha externado tal coisa que, no seu entender, era uma bobagem.

Apêlo a Tôrres

Durante sua exposição o sr. Augusto Frederico Schmidt dirigiu um apêlo ao sr. Ari Torres no sentido de que aceite sua indicação para integrar a representação do Brasil no Grupo de Trabalho do «Comitê dos 21» que estudará a elaboração dos estatutos do Banco Interamericano. O sr. Ari Torres continua, entretanto, a rejeitar o convite, alegando motivos de saúde. Caso persista na negativa será indicado o diplomata Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

Os presentes

Além dos chefes dos Departamentos do Ministério do Exterior, participaram da Mesa da reunião os srs. Ari Torres, Roberto Campos (chegou atrasado), Hildebrando Accioli, general Edgard Amaral, Clóvis Salgado, Lúcio Meira, Francisco Campos, Dom Helder Câmara, Osvaldo Trigueiro, Levi Carneiro, Haroldo Valadão, Edmundo Pinto da Luz, João Carlos Muniz, Osvaldo Aranha, Valter Moreira Sales, Pedro Calmon e Mendes Viana.

Lapso do cerimonial

A arrumação da Mesa jamais poderia ter sido cumprida à risca, uma vez que os parlamentares convidados para integrarem a Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana renunciaram, ao cargo, logo na primeira reunião da Comissão, por fôrça de dispositivo constitucional. Além dos parlamentares já mencionados deixaram de comparecer o senador Rui Carneiro e os deputados Newton Carneiro e Horácio Lafer.

Outro lapso do Cerimonial foi a colocação do sr. Mendes Viana, secretário-geral do Itamarati, que ficou em ordem de precedência inferior a todos.

Na ante-sala

Enquanto era realizada a reunião, na antesala, jornalistas e funcionários conversavam. Pouco depois chegava o senador Lima Teixeira, que vinha atrás do Presidente da República.

O sr. João Luís Soares, oficial do gabinete do Presidente, deixou a sala da reunião e ficou na antesala. Explicou ao senador Lima Teixeira que o Presidente já estava apto a receber os agricultores de cana da Bahia uma vez que tinha conversado a respeito com o ministro Lucas Lopes e com as demais autoridades que estudam o aumento do preço do açúcar. O Senador gostou da resposta e adiantou que iria esperar o Presidente para falar-lhe pessoalmente. Em seguida passou a defender os interêsses dos agricultores, que, no seu entender são os maiores prejudicados. Quase todo aumento beneficia, apenas, os donos de engenho.

Alemã com neurose

Na mesma sala, uma senhora pobre e espalhafatosamente vestida, falando português com forte sotaque alemão, insistia em se avistar com o sr. Augusto Frederico Schmidt. Escreveu um bilhete, em alemão e pediu ao contínuo que o entregasse ao poeta, pois êle devia entender sua língua. Falava nervosamente e insistia em participar da reunião, pois tinha grandes interêsses em café e petróleo.

Depois de andar e gesticular, por mais de uma hora vendo que não conseguiria entrar na Sala dos Índios, lançou veemente protesto e saiu dizendo que o Brasil não iria mais tomar café.

Assassinato de Leila

Num grupo de diplomatas, do qual participou o sr. João Luís Soares, o assunto era o assassinato da sra. Leila Dourado de Abreu. A sra. Lourdes Lêssa, funcionária do gabinete do sr. Negrão de Lima estava indignada com o ocorrido e deu sua sentença:

— Êle não devia ter morrido. Devia ficar vivo para sofrer bastante. O tenente Bandeira que era um anjo perto dêle pegou 30 anos de cadeia.

O sr. João Luís Soares, por seu turno, culpou os cronistas sociais pela tragédia. Haviam dado muitas notícias sôbre Leila, o que, certamente, exacerbara o ciúme de Paulino.

Todos do grupo lamentaram o ocorrido, sempre com palavras de simpatia para a sra. Leila Dourado de Abreu cujos sucessos na sociedade foram recordados com saudade.

Às 13 horas terminou a reunião e o Presidente da República retirou-se imediatamente.

O sr. Negrão de Lima antes de entrar no seu gabinete deu entrevista a uma emissora, sendo seguido pelo sr. Schmidt, que mais tarde foi almoçar com alguns membros da C.B. O.P.A no restaurante do Itamarati.

Nota oficial

E', esta, na íntegra, a nota oficial da reunião de ontem:

"Com a presença do senhor Presidente da República, reuniu-se no Palácio Itamarati, a Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana, com o fim de ouvir o relatório da Delegação do Brasil à Comissão Especial do Conselho da O.E.A., cujos trabalhos se desenrolaram em Washington, entre os dias 17 de novembro e 12 de dezembro passado.

"O Chefe da Delegação brasileira, senhor Augusto Frederico Schmidt, fêz uma recapitulação dos fatos e dos motivos que levaram o Govêrno brasileiro a propor a ação de âmbito continental, que veio a denominar-se Operação Pan-Americana, inclusive os passos que empreendeu junto aos demais Governos americanos para levar avante a sua iniciativa, o apoio e o estímulo que dos mesmos recebeu, o convite dos Estados Unidos para a reunião dos Chanceleres americanos em Washington, em 23 de setembro passado, e a consequente convocação de uma Comissão Especial dos 21 países-membros da Organização dos Estados Americanos com o fito específico de analisar e propor medidas concretas relacionadas com os seis tópicos propostos no memorando brasileiro de 9 de agôsto último, e mais um tópico apresentado pelo Govêrno da Argentina. Prosseguindo na sua exposição, o senhor Augusto Frederico Schmidt relatou os seguintes pontos:

"Os objetivos que perseguiam a Delegação do Brasil na reunião do Comitê dos 21 podem ser divididos em duas partes: a primeira de natureza política, e a segunda de natureza processual. Os objetivos de natureza política compreendiam tôdas as sugestões consubstanciadas no memorando brasileiro de 9 de agôsto e que dependem, para a sua consecução, de um reconhecimento dos laços de solidariedade interamericana e da unanimidade que deve reinar entre os países do Continente na defesa dos princípios pan-americanos. Os objetivos de natureza política foram plenamente alcançados com o endôsso integral e unânime dado aos postulados básicos defendidos pelo Govêrno brasileiro por todos os Governos das Repúblicas americanas presentes à reunião do Comitê dos 21. As mensagens presidenciais lidas pelos respectivos delegados na inauguração da Conferência, os pronunciamentos de diversos representantes na data do seu encerramento, inclusive a mensagem do presidente Eisenhower, e o telegrama enviado pelo Presidente do Comitê dos 21, em nome de tôdas as delegações, ao presidente Juscelino Kubitschek, de congratulações pela sua iniciativa, atestam sobejamente a aceitação dos princípios políticos contidos na Operação Pan-Americana.

"O segundo objetivo, de natureza processual, e que significa o estabelecimento de um mecanismo apropriado para o prosseguimento da Operação Pan-Americana, e que se traduz na elaboração de projetos, a curto e a longo prazo, para a luta contra o subdesenvolvimento, encontrou igualmente solução adequada com a criação de um Grupo de Trabalho, composto por 15 países, destinado a elaborar, o programa de desenvolvimento econômico do Continente.

"A Delegação do Brasil conseguiu obter todos os resultados que decorriam da sua missão, e não deixou de contar, em nenhum momento com o apoio do Govêrno brasileiro durante todo o período dos seus trabalhos.

"Além da consecução dos dois objetivos referidos, que representam um novo impulso e uma nova orientação nas relações intercontinentais, os resultados concretos, sintomáticos do espírito que se procura imprimir no Continente, revelam os benefícios que poderão ser auferidos com a iniciativa do Govêrno brasileiro e que já se tornou um patrimônio de tôda a Comunidade americana.

"Em primeiro lugar, deve ser mencionada a próxima criação de um Instituto Interamericano de fomento econômico, assunto que foi ampla e detidamente debatido pelo Comitê dos 21. De acôrdo com a resolução unânimemente aceita, e cuja proposta original foi apresentada pela Delegação do Brasil, a primeira instituição no gênero para êste Continente, de aspiração quase secular, tem a sua criação ligada expressamente ao nome do presidente Juscelino Kubitschek, graças à emenda apresentada pela Delegação do México e aceita por tôdas as demais. A referida instituição será criada em caráter permanente, com recursos adequados e em bases realistas para colaborar na luta contra o subdesenvolvimento, agirá como canalizadora de outras fontes de financiamento público e privado e proporcionará aos Governos tôda a assistência necessária e as facilidades materiais imprescindíveis para ajudá-los na elaboração dos seus programas de desenvolvimento, segundo estatui a própria resolução referida. Outro resultado de monta não inferior está na aceitação, em princípio, por parte do Govêrno dos Estados Unidos, de estudar as possibilidades do estabelecimento de novas medidas que assegurem uma estabilização razoável para o volume e os preços da exportação dos produtos de base; a atitude do Govêrno norte-americano nesse particular, de louvável compreensão dos problemas que afligem os países latino-americanos revela o novo espírito de colaboração com que foram tratados os problemas vitais do Continente. Finalmente a repercussão que teve em tôda a imprensa do Continente o trabalho do Comitê dos 21, e especialmente a acolhida que lhe dispensou a imprensa norte-americana, rompendo o muro de silêncio que existia entre a América Latina e a opinião pública dos Estados Unidos, tornaram-se fatôres decisivos para a compreensão mútua dos povos dêste Continente e para o entendimento dos postulados e objetivos da Operação Pan-Americana.

"Os passos futuros que serão dados para levar avante o trabalho iniciado em Washington foram devidamente previstos e estão sendo religiosamente cumpridos. Em primeiro lugar, a instalação da reunião de representantes governamentais para elaborar os estatutos da instituição interamericana de fomento econômico. Os 21 países estarão representados por técnicos de alto nível na reunião que se inaugura nesta data em Washington, e somente encerrará os seus trabalhos quando a sua missão estiver cumprida. Em segundo lugar, a convocação de um Grupo de Trabalho de quinze países, entre 15 de janeiro e 15 de abril, para elaborar os projetos concretos que deverão constituir um programa de desenvolvimento harmônico e integrado dos países latino-americanos. Essa resolução constituiu o acontecimento mais importante da reunião, pois significa o prosseguimento da Operação em bases devidamente institucionalizadas.

"Em terceiro lugar, o novo período de sessões do Comitê dos 21, em maio próximo em Buenos Aires, que examinará as conclusões do referido Grupo de trabalho para submetê-las aos respectivos Governos e para que dêem execução a tudo aquilo que fôr susceptível de medidas imediatas. E' possível prever-se, então, para a próxima Conferência Interamericana de Quito, em janeiro de 1960, a consagração formal e definitiva da nova política de cooperação preconizada pela Operação Pan-Americana."

Eleição com . . .

pressão em curso nas reuniões da "ala", a "tônica ideológica" pela "tônica partidária". Ao invés, portanto, de procurar um candidato nacionalista e "desenvolvimentista" marchou-se para um "candidato de coerência pessedista" com o qual se procura atrair tôda a área pessedista reivindicante.

Numa reunião realizada anteontem à noite, na residência do deputado José Arnaud, (não reeleito) assentaram-se as diretrizes da luta. Estavam presentes deputados de tôdas as seções do partido exceção do Amazonas, Alagoas e Espírito Santo, reinando o maior entusiasmo entre os representantes de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Também o Ceará se fêz significativamente representar na reunião pelo sr. Martins Rodrigues.

O sr. Oliveira Brito, poderá tornar-se, a qualquer momento o porta-voz do grupo através de uma entrevista que já tem escrita para publicação num dos jornais da cidade.

Ontem, dirigentes do grupo voltaram a se reunir num almôço, prevendo-se para sábado a solução de todos os problemas.

MAZZILLI TRANQUILO

Relativamente à composição da Mesa, em seu conjunto, a "ala moça" aceita o esquema da composição inter-partidária, ou seja, pelo critério da representação proporcional, dentro da qual quer fixar o direito do PSD escolher o seu próprio representante da Mesa ao invés de aceitar um outro que foi escolhido pelos partidos adversários.

O sr. Ranieri Mazzilli está aparentemente tranquilo, pois tem a seu lado o apoio do líder da Maioria e de forte corrente pessedista, ao mesmo tempo que já conta com os votos da UDN e de parte do PTB. Seu problema será tècnicamente um problema partidário e ao que tudo indica a luta se limitará à bancada pessedista, pois os rebeldes aceitarão, em decorrência mesmo do seu lema, a decisão que adotar a bancada.

OS FINALISTAS

Os deputados do PSD de S. Paulo mais atuantes são os srs. Ulisses Guimarães, Horácio Láfer, Antônio Feliciano, Brasílio Machado Neto e João Pacheco Chaves. O candidato surgirá dentre os três finais da lista acima.

Cr$ 8.500: . . .

patente que a isenção para o assalariado não é de Cr$ 90.000,00 e sim de Cr$ 102.000,00.

CONTRIBUINTES COM DEPENDENTES

Sustenta o sr. Noé Winkler, com o apoio nesses argumentos que, nem por sombra o salário-mínimo trará qualquer novo contribuinte para o impôsto de renda, sendo de todo infundado o receio de que essa conquista do trabalhador viesse a ser atingida por incidência tributária.

— O solteiro que tiver um dependente às suas expensas — asseverou — como pai, mãe, filho menor, criança pobre que mantenha ou eduque irmão inválido que sustente, só pagará impôsto quando o seu salário líquido fôr superior a Cr$ .... 11.000,00. Quanto ao casado, sem filhos, terá o desconto do impôsto se auferir mensalmente, salário líquido superior a Cr$ 13.500,00. Pela tabela, o solteiro sem dependentes, percebendo salário líquido entre Cr$ .... 8.501,00 a Cr$ 8.600,00 desembolsará mensalmente, apenas Cr$ 85,00, quando, anteriormente, o seu desconto era de Cr$ 220,00 mensais.

— Trata-se como se vê, de uma redução do impôsto superior a 60 por cento, para os pequenos contribuintes, cujos encargos a nova lei procurou suavizar.

NORMA PARA A COBRANÇA DO TRIBUTO

— Ainda com o objetivo de melhor esclarecimento dos contribuintes devemos informar que a Ordem de Serviço mencionada foi baixada tendo em vista que a Lei n. 3.470-58 alterou o limite de isenção, elevou os abatimentos de encargos de família relativos ao outro cônjuge e aos filhos, bem como admitiu outros abatimentos no sistema de descontos do impôsto nas fontes, sôbre o rendimento do trabalho, apoiando-se também no fato de que, "enquanto não forem consolidadas em novo regulamento as novas disposições legais, é de tôda conveniência o estabelecimento de normas para a cobrança do impôsto na fonte, sôbre os rendimentos do trabalho.

FILHOS OU DEPENDENTES

O DIARIO CARIOCA destaca, a seguir, alguns dos itens da resolução do DIR que considera mais importantes pelo seu conteúdo esclarecedor.

No que diz respeito, por exemplo, aos filhos ou dependentes, são os mesmos assim considerados para os efeitos do desconto do impôsto, desde que não possuam rendimentos próprios: a) — os filhos menores ou inválidos e os maiores até 24 anos de idade, que ainda estejam cursando estabelecimentos de ensino superior, sejam legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos; b) — as filhas solteiras, viúvas sem arrimo ou abandonadas, sem recursos, pelo marido; c) — os descendentes menores ou inválidos, sem arrimo dos pais; d) — os ascendentes, irmãos e irmãs incapacitados para o trabalho; e) — os menores de 18 anos, pobres, que os contribuintes comprovadamente criem e eduquem.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

No mês ou nos meses em que o rendimento fôr superior a Cr$ 15.000,00 haverá o desconto com base nessa importância, ficando o contribuinte obrigado a apresentar a declaração de rendimento no exercício seguinte. A aludida declaração incluirá todos os rendimentos percebidos inclusive os que serviram de base ao desconto, e do impôsto calculado nessa declaração abater-se-á o que houver sido descontado na fonte, de acôrdo com a tabela.

INFORMAÇÃO SÔBRE DEPENDENTES

Por outro dispositivo, fica esclarecido que os encargos de família e outros dependentes, para os efeitos do desconto do impôsto, nas fontes, serão declarados pelos empregados, em modêlos próprios, aprovados pela DIR em duas vias, uma das quais ficará em poder do empregador e a outra será encaminhada pelo mesmo à repartição da jurisdição.

Quanto à prova de outros dependentes, além do cônjuge e dos filhos do empregado (contribuinte), será feita junto à fonte pagadora, a qual deverá conservar o documento respectivo, com uma via da informação sôbre a situação de família, que ficará em seu poder, para ser exibido à fiscalização.

Derrubada . . .

"acôrdo" entre a União e os Estados, os quais foram, ainda, equiparados aos extranumerários-mensalistas.

AUTÁRQUICOS

Na votação da emenda 4, que estende o abono aos servidores autárquicos e paraestatais foi verificada falta de número legal tendo votado pela aprovação 94 deputados, e pela rejeição 63, com dois votos em branco. O presidente levantou a sessão e convocou uma sessão matutina para hoje, vigorando a mesma Ordem do Dia.

Em benefício da proposição (abono aos autárquicos e paraestatais) falaram os deputados Mario Martins e Benjamin Farah.

Retorna o . . .

aponta o próprio presidente em exercício do partido, senador Benedito Valadares, com a insinuação de que o mandato de dois anos poderá ser exercido senão por um udenista pelo menos por uma destacada personalidade escolhida de comum acôrdo com a direção da UDN.

No partido de Oposição não havia, entretanto, pelo menos até a noite de ontem, maior receptividade para a nova demarche.

Abono aprovado: marítimos sustam a greve

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1959

Desfeito mistério do Almirante atropelado

Acompanhado do advogado Evandro Lins e do juiz Júlio Alberto Alvares, seu irmão e titular da 6ª Vara de Família, apresentou-se ontem à tarde ao delegado João Jacinto da Silva Júnior, no 2.º Distrito, o advogado Paulo Alberto Alvares, que, na noite de têrça-feira última, com o jipe chapa oficial DF 9-80-11, na Avenida Atlântica, atropelou, involuntàriamente, o vice-almirante Boanerger Bezerra da Cunha, causando-lhe morte imediata.

Momentos antes da apresentação do advogado ao 2.º Distrito um homem, dizendo-se médico e recusando-se a declinar o nome, telefonou para aquela Delegacia, comunicando ao comissário Hermes Leite ter assistido ao atropelamento do oficial da Marinha, o qual procurou socorrer. Todavia, ao se aproximar do Pôsto de Assistência do Lido verificou que a vítima já havia falecido. Não querendo envolver-se num inquérito policial resolveu abandonar o cadáver perto da praça.

TESTEMUNHA

Como se recorda, a doméstica Luzenira Moura dos Santos que se encontrava nas proximidades do "Cine Rian", contou ao policial que chamara para socorrer a vítima ter visto um jipe fugindo do local do atropelamento, cujo final da chapa era 80-11. O fato, apesar de comunicado ao 2.º Distrito foi dado por encerrado. Mas, meia hora depois novamente foi comunicado para aquela Delegacia que havia um homem morto em plena Avenida Atlântica nas proximidades da Praça do Lido. Dirigindo-se para lá o comissário notou que a vítima deveria ser a mesma que a doméstica vira no momento do atropelamento, em trent, ao cinema pois um sapato e uma pasta ali encontrados pertenciam ao morto. Levantada a identidade do corpo, verificou-se que se tratava do vice-almirante da reserva da Marinha Boanerger Bezerra da Cunha.

As diligências prosseguiram com o delegado João Jacinto da Silva Júnior que passou a ouvir diversas pessoas, entre as quais, Maria Emília da Silva e Benedito Lopes da Costa, que viram, também, quando o morto fôra deixado nas proximidades da Praçado Lido. A pessoa que o largara ali dirigia um carro particular, de cor verde, cuja chapa, em virtude das fortes chuvas não pôde ser identificada. Na tarde de anteontem o corpo do vice-almirante foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

TELEFONEMA ESTRANHO

Cêrca das 14 horas de ontem, quando o telefone do 2.º Distrito tocou, uma voz de homem disse querer falar com o comissário de serviço. Em seguida a mesma voz declinou tratar-se de um esclarecimento a respeito da morte de Boanerges. Acrescentou, o personagem na outra extremidade da linha, que era médico e passara pelo local, no momento em que o homem fôra colhido pelo veículo. Na esperança de que conseguisse salvá-lo colocou-o no seu automóvel e procurou levá-lo para o Pôsto de Assistência do Lido. Entretanto, vencidos os dois quilômetros a vítima faleceu, motivo porque achou ser preferível deixá-la na rua. Apesar da insistência do comissário o estranho não declarou sua identidade. Após concluir a informação desligou.

APRESENTOU-SE O ADVOGADO

Três horas mais tarde chegava ao 2.º Distrito, acompanhado do advogado Evandro Lins e de seu irmão o juiz Alberto Alvares, titular da 6.a Vara de Família, o advogado Paulo Alberto Alvares (49 anos, Rua Bulhões de Carvalho 238, apto 405) a fim de se apresentar ao delegado João Jacinto a quem confessou ser o motorista do carro atropelador.

A HISTÓRIA

Contou o advogado que trafegava na Avenida Atlântica em direção à cidade. Próximo ao «Cinema Rian» sentiu um baque surdo contra o seu jipe. Como estivesse chovendo muito e avenida parecesse deserta, não deu muita importância ao fato e prosseguiu viagem. Andara quase um quilômetro, quando, movido pela curiosidade, resolveu retornar a ver o que se passara.

«Ao chegar em frente ao «Cinema Rian» — narra o sr. Paulo Alberto Alvares — estacionei o jipe e saltei, nada encontrando no local. Acreditei que, realmente, atropelara alguém, mas apenas levemente e minha vítima havia ido embora. Acionei o meu carro e retirei-me do local, seguindo rumo à cidade.

No dia seguinte, lendo os jornais, tomei conhecimento de que a pessoa que atropelara era o vice-almirante Boanerges Bezerra da Cunha e que êle havia falecido. Assustado, guardei o meu jipe e fui procurar o meu irmão Júlio Alberto Alvares, titular da 6a. Vara de Família, a quem contei tudo. Ele me aconselhou a apresentar-me à Polícia e pedi ao meu colega Evandro Lins, para acompanhar-me».

Terminado seu depoimento, o advogado Paulo Alberto retirou-se, ficando porém de voltar ao 2º Distrito possìvelmente, hoje, a fim de ser novamente ouvido pelo delegado João Jacinto da Silva Júnior.

NÃO MAIS SUSPEITO

Com a apresentação do motorista que atropelou o vice-almirante Boanerges Bezerra da Cunha as suspeitas que recaiam sôbre o vereador Amando da Fonseca não mais existem. Apesar do depoimento do advogado as diligências policiais ainda prosseguirão, uma vez que o Almirante pedirá ter sido atropelado duas vêzes seguidas, sendo que na segunda vez, pelo

(Conclui na 7a. página)

FRANCESES CHEGAM AO RIO

Os estudantes franceses Jean-Claude Baudot (direita) e Jacques Seguela, de Paris, ao lado do carrinho em que empreendem a excursão de estudos pelos cinco continentes

A volta ao mundo em carrinho de dois CV

Por via-marítima, chegaram, ontem, a esta Capital, procedentes da África, os jovens universitários franceses Jean-Claude Baudot e Jacques Seguela, que estão realizando uma excursão de estudos pelo mundo, auxiliados pelo Govêrno e firmas comerciais do seu país.

Os dois estudantes, que deverão viajar durante dois anos, percorrendo num pequeno automóvel de 2 CV, 130.000 quilômetros, através de 64 nações dos cinco continentes, a fim de prepararem nesse período, as teses que lhes proporcionarão o doutoramento, tiveram de pagar a caução de duas mil libras à Alfândega para desembarcar o carrinho no Rio.

VIAGEM DE ESTUDOS

Jean-Claude Baudot, estudante de Direito da Universidade de Paris, fará uma tese sôbre caminhos intercontinentais, e Jacques Seguela, que pertence à Faculdade de Farmácia, vai elaborar uma tese sôbre plantas medicinais. Durante essa longa viagem, os jovens franceses deverão fazer propaganda de firmas comerciais francesas, que estão custeando a excursão de estudos e, farão também artigos para o «Paris-Match». A estada dos excursionistas entre nós deverá durar duas semanas, tempo que visitarão, viajando em seu minúsculo carro, o Rio, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, de onde seguirão para Montevidéu, Buenos Aires e outros países do continente sul-americano.

VÁRIOS PERIGOS

Declaram também os entrevistados, que por ocasião de sua passagem pelo continente africano, enfrentaram vários perigos. No Congo Belga quase foram atacados por um grande elefante e que, se não fôsse a miopia característica dêsses animais êles estariam mortos. Em Johannesburg, foram roubados em 200 libras, enquanto dormiam dentro do carro e se julgaram ainda muito felizes por não terem sido assassinados pelos ladrões. No deserto de Saara, ficaram dois dias na sombra, sem comer e beber, sendo salvos por um caminhão que passou naquele local, por acaso. Por último queixaram-se os estudantes franceses, das dificuldades impostas pela Alfândega brasileira que impôs uma caução de duas mil libras, para poderem desembarcar no Rio com o pequeno automóvel que estão utilizando na excursão.

BASTOU APERTAR O BOTÃO

O presidente Kubitschek premiu o botão que causou a primeira explosão para a destruição da pedreira da Ponta da Areia. A multidão viu a fumaça subir

Estaleiros para 40 mil tons. de navio

Com a presença do Presidente da República, do Governador do Estado do Rio, Ministros da Viação, do Trabalho e da Marinha, realizou-se, na manhã de ontem, na Ponta da Areia, em Niterói, a cerimônia do início das obras de ampliação dos estaleiros all existentes, cuja capacidade de produção será de 40 mil toneladas, por ano.

Falando na oportunidade, o sr. Paulo Ferraz, representante das emprêsas de construção naval, agradeceu ao presidente Juscelino Kubitschek o apoio do seu Govêrno a êsse ramo da indústria e convidou-o para assistir, dentro de um ano, naquele mesmo local, à solenidade do batimento da quilha do primeiro navio construído no Brasil.

CHEGADA DO PRESIDENTE

O presidente Kubitschek chegou ao local da cerimônia pouco depois das nove horas, num helicóptero da FAB, em companhia do seu ajudante-de-ordens, major Múcio Scevola, e do seu secretário particular. Após a execução do Hino Nacional e a troca de cumprimentos com as autoridades presentes, o Presidente foi saudado pelo operário Virgílio Soares, que solicitou fôssem reabertos os curso de formação de operários especializados em construção naval, para os filhos dos que ali trabalham.

O ministro Lúcio Meira, falou, em seguida, sôbre as atividades do GEICON, órgão criado pelo atual Govêrno e destinado a impulsionar o de-

(Conclui na 7a. página)

Deputados atenderam pedido das classes

Tendo a Câmara Federal aprovado, ontem, na sessão vespertina, a emenda 13, que lhes concede direito ao abono de 30% proposto para os funcionários federais, os trabalhadores marítimos, portuários e ferroviários resolveram a sustar a greve que haviam programado para o caso de ser rejeitado o benefício previsto por aquele dispositivo.

Agora, os dirigentes dos sindicatos das três classes vão mobilizar suas classes para reivindicar do Presidente da República a sanção da emenda, alegando que os marítimos, ferroviários e portuários tem a mesma necessidade que os demais funcionários públicos no que concerne ao reajustamento salarial.

REUNIAO CONJUNTA

Os dirigentes sindicais marítimos, ferroviários e portuários realizarão na próxima semana uma reunião conjunta para deliberar qual o movimento que empreenderão, a fim de pleitear do Presidente da República a sanção da emenda.

PRESENÇA NA CAMARA

Ontem, os marítimos portuários e ferroviários superlotaram as galerias da Câmara Federal, a fim de assistir à votação da emenda treze.

Face ao grande número de trabalhadores que se aglomeraram nas dependências e escadarias da Câmara Federal, um choque da Polícia Militar compareceu ao local, a fim de evitar distúrbios. O sr. José Bonifácio, porém, pediu ao comandante do choque que se retirasse, pois não havia necessidade de policiamento preventivo.

No entanto, inúmeros policiais à paisana permaneceram vigilantes entre os trabalhadores. Na terceira página, damos pormenores da votação de ontem pela Câmara da emenda treze).

Mestres a Brasília

S. PAULO, 8 (Asp.-DC) — A fim de se candidatar ao magistério em Brasília, inscreveram-se, ontem, no Centro do Professorado Paulista, 26 professôres primários, que serão aproveitados no ensino de 50 classes de unidades especiais que, ainda êste ano, deverão ser construídas na nova Capital.

Tais inscrições são decorrentes de uma nota que o Centro recebeu do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério de Educação e Cultura, concitando-o a recrutar elementos do magistério local, por possuir formação pedagógica mais exigente que a dos outros Estados do país.

DESVANTAGEM

Observou-se, no entanto, uma desvantagem para os interessados, no que se refere ao salário que lhes será pago pela NOVACAP. E' que, enquanto esta oferece Cr$ 8 mil aos futuros professôres, em São Paulo, pela nova tabela aprovada em 1.º de janeiro, deverão perceber Cr$ 9.700.

Em consequência, o Centro dirigiu-se ao Instituto, pedindo-lhe que considere êsse problema.

EMPREGO PARA MARIDOS

Conta São Paulo, atualmente, mais de 20 mil professôres

(Conclui na 7a. página)

Apóiam Delegado do IAPC

O ministro Fernando Nóbrega recebeu, ontem, um telegrama informando que uma comissão de líderes comerciários paulistas chegará hoje a esta capital, a fim de pedir ao Presidente da República que mantenha em seu cargo o atual Delegado Regional do IAPC de São Paulo.

A vinda dos líderes comerciários a esta capital prende-se ao fato da deputada Ivete Vargas estar pleiteando a substituição do atual Delegado do IAPC por um seu correligionário político.

LEI É INCOMPLETA

O juiz Cláudio Viana de Lima disse ao DC que aprova a descentralização dos serviços do Registro Civil mas que considera a Lei 2.910 incompleta

Registro Civil vai para bairros em 59

"Acredito que até o princípio de abril tôdas as circunscrições do Registro Civil tenham sido transferidas para seus bairros" declarou ao DC' na tarde de ontem, o desembargador Homero Pinho, Presidente do Tribunal de Justiça, que há dias determinou a aplicação da Lei n.º 2.910, de 12 de outubro de 1956, que manda descentralizar o serviço do Registro Civil.

Por sua vez, o juiz Cláudio Viana de Lima, da 1ª Vara Civel, que exerceu durante algum tempo a função de Juiz-Substituto do Registro Civil, embora elogiando a descentralização fêz restrições à Lei 2.910, taxando-a de incompleta.

BOA VONTADE

O desembargador Homero Pinho disse ao DC que o grande problema para que a transferência dos cartórios do Registro Civil se concretize ràpidamente, é a dificuldade em obter-se acomodações nos bairros para os quais serão transferidos.

"Entretanto — prosseguiu o magistrado — contamos com a boa vontade dos funcionários para vencer as dificuldades". Esclareceu ainda o Presidente do Tribunal de Justiça que apenas os casos recorríveis, que não possam ser julgados pelos juízes do Registro Civil, é que serão julgados no centro da cidade, pelo Juiz substituto. "De qualquer forma creio haver muito mais vantagens na transferência das sedes das circunscrições do que na conservação do atual sistema, com todos os serviços do Registro Civil sobrecarregados de trabalho e sem acomodações satisfatórias, principalmente o Pretório", concluiu o entrevistado.

NÃO E' NOVIDADE

O juiz Cláudio Viana de Lima, também ouvido pela reportagem, declarou: "Não constitui novidade a ordem de mudança das circunscrições do Registro Civil, ora determinada pela alta administração da Justiça, pois que a descentralização dos cartórios desse serviço está prevista na Lei n. 2.910, de outubro de 956. A lei veio, complementando várias outras medidas, de encontro aos interêsses da população, atendendo a que os interessados em declarações ao Registro Civil eram obrigados a se transportar de subúrbios longínquos ao centro da cidade para um simples assento de nascimento por exemplo. Criaram-se, então as sucursais dos cartórios nos subúrbios e a lei determinou a transferência dos próprios Juízos do Registro Civil para os respectivos bairros. Isto porque para casamentos, seja para a sua celebração, seja para a habilitação dos nubentes se tornava necessária a dispendiosa locomoção dos parentes e dos noivos até ao centro da cidade onde, aliás, estão ainda a maioria das sedes dos Juízos do Registro Civil"

UM SÓ JUIZ

"Entretanto, — prosseguiu o juiz da 1a. Vara Civel — o que a lei não previu, e não podia ser congitado na sua formulação, era a carência de juízes togados, únicos competentes para a decisão de matéria de Direito no Registro Civil, de forma que pudesse ser observado o artigo 4.º da mesma lei, que manda seja designado um juiz togado para cada zona do Registro Civil. O resultado é que com a falta de juízes, há apenas um juiz competente para todo o Distrito Federal, para julgar a matéria pertinente ao Registro Civil, ou seja, para 14 cartórios. O volume de trabalho é enorme, ainda mais agravada a situação com o fato de que o Juiz,

(Conclui na 7a. página)

CASTELO CHEGA AO FIM

Até amanhã, os 800 metros cúbicos de "moledo" (pedra dura) que restam do morro do Castelo, cuja demolição começou em 1921 para as comemorações do Centenário, serão derrubadas pela escavadeira mecânica de uma firma particular. A máquina da Prefeitura, que vinha fazendo o serviço, parou por falta de um parafuso, obrigando a Municipalidade a contratar serviços da emprêsa particular. O fato despertou de tal modo a curiosidade popular que, mesmo sob chuva várias pessoas acompanharam, ontem, a demolição do último torrão do Castelo, como se vê na foto

Queixosa de deputado a comissão do talão

A Comissão de classificação e apuração do concurso "Seu taluão vale um milhão", reunida ontem, sob a Presidência do Secretário de Finanças, sr. Nelson Mufarrej, lavrou enérgico protesto contra as críticas formuladas pelo deputado paraense Teixeira Gueiros, da trimuna da Câmara, sôbre a atuação dos membros daquela Comissão.

Na reunião, o sr. Nelson Mufarrej desmentiu os rumores de que estaria demissionário do cargo e afirmou que após a entrega dos prêmios do sorteio, no próximo dia 20, entrará de férias. Revelou que, ante o êxito do certame da PDF, tem recebido, de vários Estados, pedidos de informações sôbre o regulamento do concurso.

PROTESTO UNANIME

Solicitando o comparecimento da imprensa, reuniu-se ontem a comissão de apuração, a fim de examinar as declarações prestadas a um vespertino pelo deputado federal Teixeira Gueiros, bem como as críticas por êle proferidas, na Câmara, contra os componentes da comissão. O advogado Leopoldo Braga, membro da comissão, leu seu protesto pessoal, que foi aprovado unânimemente.

Sôbre o caso, assim se expressou o sr. Leopoldo Braga: "Ninguém que tenha brios pode suportar insultos como os que o deputado Gueiros proferiu. Antes de tomar posição, o parlamentar poderia informar-se inclusive com o sr. Nelson Mufarrej, mas não o fez. Poderia ter lido o que os jornais publicaram. Preferiu, no entanto, criticar, e de forma injuriosa, os membros da comissão".

NOTA OFICIAL

E' êste o teor do protesto aprovado pela Comissão apuradora do concurso "Seu talão vale um milhão":

"Sr. Secretário Geral de Finanças, Presidente desta Comissão:

"Surpreendido e revoltado com o despautério contido nas expressões ofensivas à dignidade dos membros desta Comissão, constantes de um discurso do deputado Teixeira Gueiros e de um telegrama por êle dirigido ao Prefeito, acêrca do caso Léa Fonseca, desejo, no limiar desta sessão, e para que consignado fique na ata respectiva, lançar o meu veemente protesto contra a injustiça, o desarrazoado e a insolência do insulto atirado por êsse descomedido parlamentar aos brios desta Comissão, tôda ela composta de homens de bem e por V. Exa. presidida, no caráter de Secretário Geral de Finanças do Distrito Federal.

"É deveras lamentável que um legislador, ao invés de apreciar ou, pelo menos, respeitar o zêlo e critério da Comissão apuradora, na fiel observância às normas legais e regulamentares disciplinadoras do concurso, suas condições e exigências, se permita, com tamanha precipitação, e ainda na ignorância das razões de fato e de direito

(Conclui na 2.ª página)

Gêneros vão aumentar carne, arroz e feijão

O arroz, a cebola e o feijão vão sofrer alteração, para mais, nos preços em que foram "congelados" pela COFAP. Em compensação, a manteiga baixará, saindo do tabelamento e passando a reger-se pela fórmula CDL (custo — despesa — lucro). Nesse sentido será baixada portaria, hoje, fixando em Cr$ 24,00 o quilo do arroz "bleu-rose"; em Cr$ 20,00 o da cebola e Cr$ 16,50 o do feijão. Os aumentos serão da ordem, de 4, 4 e 1 cruzeiros e 50 centavos, respectivamente.

De outra parte, o coronel Frederico Mindelo recusou atender as pretensões dos varejistas do "cafèzinho" e média, cujos preços não serão alterados, mas vai estudar melhor e, possìvelmente, concordar com a majoração de 3 cruzeiros no quilo da carne bovina. Também, adquiriu 20 mil sacos de milho e outros 20 mil de feijão para abastecimento do Nordeste, onde deverá chegar dentro de poucos dias.

CAFÉ E CARNE

— Não me convenceram os argumentos dos comerciantes do cafèzinho e da média, disse ao DC o coronel Mindelo. Não darei o aumento de 3 e 5 cruzeiros que reivindicam e, quanto às ameaças que fizeram de fechamento das suas casas, podem fazê-lo porque não modificarão a linha de conduta da COFAP. A situação da carne bovina é diferente, acrescentou. O aumento real no quilo do produto é da ordem de Cr$ 2,93 para o qual, só os novos fretes da Sorocabana e Paulista, concorrem com Cr$ 1,30, não incluídos no cômputo os novos níveis salariais, vigorantes desde 1º do corrente.

TODOS QUEREM AUMENTO

— Todos querem aumento, ajuntou. E é natural que isso suceda, dados os interêsses em jôgo. Recebo tôdas as solicitações e examino um a um, cada caso, como sucedeu em relação aos produtos que serão objeto da nova portaria que baixarei, reajustando os preços vigentes.

Concurso de seleção não é de admissão

O prof. Mário de Brito, Diretor do Instituto de Educação, em nota distribuída à imprensa, ontem, frisou que há um êrro fundamental nas alegações dos reclamantes, pois o "concurso de seleção", ora em andamento, não se confunde com o "exame de admissão", prestado alhures pelas candidatas.

Explica, então, que sem aprovação no exame de admissão nenhuma validade teria a inscrição da candidata no concurso de seleção, sendo que o primeiro é regulado pela Portaria n. 501/52, do Ministro da Educação, enquanto o segundo não, conforme tem sido a praxe e têm decidido os Tribunais.

Á NOTA

E' a seguinte, na íntegra, a nota do prof. Mário de Brito: "Vários jornais têm publicado, nos últimos dias, notícias de que se articula um movimento para ser solicitada, por via judiciária, a anulação do concurso em processamento nesta Instituto, destinado à seleção de candidatas à matrícula no curso ginasial.

"Nada teríamos que dizer, e aguardaríamos a ação da Justiça, não fôsse a circunstância de haver sido conseguido pelos interessados relêvo especial para tais notícias, e encerrarem elas série de acusações improcedentes, pondo em dúvida a correção e a lisura de nosso procedimento.

"Há um êrro fundamental nas alegações dos reclamantes. O "concurso de seleção", em andamento não

(Conclui na 7a. página)

ADMINISTRAÇÃO DO IAPC FAZ ANOS

Em solenidade realizada ontem, no IAPC, com a presença do Ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, dos senadores Leônidas de Melo e Matias Olímpio e de grande número de funcionários, foi comemorado o primeiro aniversário da gestão do sr. Eraldo Machado de Lemos à frente daquêle instituto. Falaram, na ocasião, além do presidente do IAPC, o Ministro do Trabalho e o sr. Sá Leitão, em nome do funcionalismo. — Na foto, o presidente Eraldo Machado de Lemos, quando era abraçado pelo ministro Fernando Nóbrega

Operários se reunem para decidir a greve

A partir da próxima segunda-feira os sindicatos de trabalhadores desta Capital vão realizar assembléias gerais para tomar conhecimento de quais as emprêsas que não estão pagando o salário-mínimo e determinar a deflagração de greve nos estabelecimentos que se recusem a cumprir a vigência decretada pelo Presidente da República.

Hoje, Ys 10 horas, os advogados dos sindicatos de trabalhadores e os líderes operários reunir-se-ão, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para decidir sôbre os recursos que utilizarão no sentido de obter a revisão dos níveis salariais fixados para Minas Gerais e para os Estados do Norte e do Nordeste.

PAGARAO

Temerosos da deflagração de uma greve geral no Distrito Federal vários diretores de emprêsas têm telefonado para os sindicatos de trabalhadores comunicando que amanhã iniciarão o pagamento do salário mínimo, cumprindo o decreto presidencial.

Nas assembléias que realizarão na próxima semana, os sindicatos de trabalhadores farão o levantamento das emprêsas que se recusam cumprir a vigência decretada. Após a promoção dessas assembléias, os líderes operários se reunirão em suas confederações para deliberar sôbre a deflagração de greve em tôdas as emprêsas faltosas.

ALMÔÇO

Em represália à decisão

(Conclui na 7a. página)